

o sr. Landon, governador
Estado de Kansas.

PAN-AMERICANISMO

O pan-americanismo é uma doutrina de proteção recíproca das ilhas e repúblicas americanas.

Os povos do Novo Mundo possuem uma mentalidade social e política muito diversa e, em alguns aspectos, até oposta, da mentalidade europeia.

As contingências da sua formação comum, a identidade dos regimes democráticos, as condições econômicas semelhantes, outros pontos de contato moral e religioso, criaram entre estes povos laços de sympathia, que muito se accentuaram no curso deste primeiro século de sua independência, levando-os a se arregimentarem sob a égide dos princípios pelas quais norteiam a sua existência internacional.

O pan-americanismo nasceu assim de manifestações espontâneas que acabaram se disciplinando num sistema de regras livremente aceitas pelas vinte repúblicas americanas.

Coube a Simon Bolívar, o grande general da libertação, a primazia da ideia de uma conferência americana, na qual se reunissem representantes de todos os países deste hemisfério, a fim de discutir os seus interesses comuns e pactuar os métodos da preservação da independência que apenas tinham conquistado.

Isso demonstra que, desde cedo, os homens de visão deste continente eram trabalhados pela ideia de organização num bloco único, que facilitasse não só a sua defesa, como também os interesses decorrentes de um entendimento recíproco.

Não devemos esquecer, porém, o papel que representaram para a América a famosa doutrina de Monroe, enunciada em 1823 e graças à qual a Santa Aliança pôde compreender que se achava terminando o ciclo da colonização americana.

Foram de facto os Estados Unidos, que já representavam naquela época um poder considerável e que vinham fortalecidos pela experiência das guerras com a Grã-Bretanha, o grande obstáculo a que as nações europeias voltavam a recorrer para os domínios perdidos no Novo Mundo.

Se, no começo do século passado, já não existisse no continente uma nação organizada, disposta de uma frota respeitável, que tomasse a si proteger a independência nascente dos países irmãos da América, é muito provável que, pelo menos, se tivesse retardado por muitos anos a estruturação de algumas das repúblicas americanas.

O pan-americanismo, na sua fase actual, é antes de mais nada um movimento de reciprocidade.

Assim o entendimento dos Estados Unidos, que continuam, hoje como ontem, desempenhar o papel predominante que resulta logicamente da sua posição de país mais rico e poderoso, não só da América, como do resto do universo.

A nova interpretação da doutrina de Monroe definida pelo secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, compreende como essencial uma ampla forma de entendimento e boa vizinhança, que iguale as soberanias e distribua em consequência as responsabilidades da defesa dos interesses comuns a todos os povos americanos.

A próxima conferência de Buenos Aires visa principalmente a consagração desse princípio salutar, que dá ao pan-americanismo uma nova vida e confere-lhe indubitavelmente novo sentido político.

Para dar testemunho concreto da sinceridade de que se acham animados, os Estados Unidos fizeram espontaneamente renúncia de direitos adquiridos, entre os quais figurava a famosa Emenda Platt, em virtude da qual podia intervir nos negócios internos de Cuba.

E' demais conhecida a política do Presidente Roosevelt retirando do Nicaragua e do Haiti as tropas da marinha americana que lá se encontravam há anos e concedendo a independência das Filipinas, para que seja necessário repetir aqui toda a transcendência dessa orientação.

Em Buenos Aires vão reunir-se as nações continentais para dar ao pan-americanismo uma realidade que até agora não pôde existir na sua plenitude, sem a colaboração efectiva dos Estados Unidos, tão desejada noutros sectores do mundo.

Sem a autoridade e sem o poder da grande República, a que todos devemos o idealismo e a forma

COMA MÃO DO GATO

Eu sinto incompetente para estabelecer-me com vários ramos de negócio. Se amanhã, por exemplo, o meu velho amigo contadouro Pêdra Ignácio me quizesse entregar a Volantim, eu estaria em palcos de aranha para fazer trabalhar uma fábrica de tecidos ou uma fábrica de cimento, que não constituem a minha especialidade. Há um jovem industrial pernambuco aqui em São Paulo, o dr. José Ernirio de Moraes, que enriqueceu subitamente, ganhando em três anos 2.500 contos como socio de industria do Casino da Urca, no Rio. Se esse abastado capitalista me quizesse ceder a agulha, eu não hesitaria em aceitar, eu não saberia rodá-la, porque me escassaria toda a technica, toda a vocação para os jogos de azar, prohibidos ou não. Há, entretanto, um pequeno negocio, que tenho a validade de conhecer o indispensável para estabelecer-me, quando mais não seja com boteco ou quitanda. Refiro-me a essa mercaderia que se poderia chamar, no mercado literário e psychologico, Getulio Vargas. Eu não a conheço, acredito plenamente, por nenhuma inspiração espontanea ou divinatória. Trato com esse producto, em grosso e a retalho, vae por onze ou doze annos, ainda quando elle não era conhecido na praça, e, portanto, não estava acreditado na clientela. Se o presidente Washington Luis, quando em 1920 resolveu fazer tão pouco caso delle, me tivesse chamado, eu o teria advertido do precipicio em que elle locamente se lançava. Mas Washington Luis era imprudente, que não costumava ter deferencia nenhuma aos homens possuidores de idéas contrarias ás suas. Nunca quiz ouvir um tecnico em Getulio Vargas. Espalhou-se, como se espalharam todos os que puxaram facas, pistolas, facões, clavinotes, garruchas, para brigar com um homem agil, cujo principio, nas lutas em que se envolve, consiste em nunca matar ninguém, e por isso na que elle se limita é espalhar gentilmente algumas cascas de banana no tablado em que passeiam os atletas que prometteram derrubar-o. Os Ursus, os Hercules, os pegadores de aurocha pelos chifres sucosos e arrogantes com os musculos relesados para o corpo a corpo decisivo. Junto ás cordas, cauteloso, tímido, fica um homem de olhar vago e distraído, parecendo nada ter com aquellas perspectivas de duello. E' Getulio Vargas. Elle conta, nos diversos tempos da peleja, com dois elementos favoráveis. Primeiro as cascas de banana, que ficaram ali pelo caminho. Depois a sede com que os esgrimistas vão ao pote. Só elle não tem sede nem pressa. Enquanto todos falam, só elle ouve. Não é de admirar que rolem os corpos inoffensivos deante do flegmatico apostador, que saiu pelo mundo afóra a confiar no tempo.

MEU illustre confrade sr. Costa Rego escreveu hontem um artigo cruel para com todos os politicos riograndenses, e extraordinariamente desonjoso para com o sr. Getulio Vargas. A ric-

gor, a these do Ministeo publicista acerca do papel do presidente no accordo riograndense, não está certa. Nem os seus argumentos expõem a manobra alguma: a verdade historica. O accordo riograndense não foi manipulado pelo sr. Getulio Vargas, mas sim pelo general Flores da Cunha, e exclusivamente pelo general Flores. Não o combateu, ou sequer o hostilizou o sr. Getulio Vargas. Ao contrario, desde maio ou abril do anno findo, ao se esboçar no Rio Grande a ideia do apaziguamento politico, o chefe do executivo, através do Diario Associado de Porto Alegre, o "Diario de Noticias", applaudiu-a, com sympathia. Mas ficou no applauso, na attitude academica do espectador. Quem fez força, quem torceu os pulsos, quem chegou até a algaroar os proprios punhos de campeão da luta livre, contanto que o accordo saísse, foi o sr. Flores da Cunha. Este, sim, é que é o pae, e não, o avô do accordo riograndense. Com que secreteos designios, teria o chefe gaúcho se algarado e se entregado ao dr. Raul Pilla e ao dr. Borges de Medeiros? Esta é outra historia. A verdade, no accordo riograndense, não é a que conta o sr. Costa Rego, mas a que fica singelamente dita, nestas palavras. Agora, uma vez ultimada a tregua no pampa, aqui começa, como sempre, a historia do sr. Getulio Vargas, que é o inextinguivel trabalhador da unidade. Getulio Vargas vadia dez horas e 59 segundos, mas desceu de sóa a undécima hora, depois que todos fizeram força, ninguém o ultrapassou na rede da desconfiança. Elle mata tudo quanto e cavallo e acia. — — — — — longo, e szinho. Ao abrir-se o campeonato elle vae para São Matheus, carga catetús, ou fica em Petropolis, fazendo o jogo de futebol. Toda gente anda lá por baixo, no Rio de Janeiro, quando, bracejando desesperada. Somente Getulio Vargas não se incommoda, porque está certo que todo o mundo trabalha para si.

O que se passa com o accordo riograndense é o mesmo que ocorreu com os tenentes e com a revolução de 1930. Elle não era pela revolução, porque é pacifico por indole. Mas todo o Rio Grande do Sul queria a revolução e por ella trabalhava, até lhe impor o fardo de desencadear-a. Getulio Vargas accendeu o rastilho de um palio organizado, do começo ao fim, por Oswaldo Aranha. E acabou o chefe civil da revolução. Nos primordios da era revolucionaria, criou-se uma categoria totalmente imprevisível e desconhecida de politicos, no scenario nacional: o tenente. O tenente ou era interventor, ou era membro do corpo de segurança do interventor. Todo o corpo revolucionario poderia ter pensado em criar o team do tenente, mas um aposto não o descobriu. Mas Getulio Vargas, que não inventou o tenente, que viu mesmo se organizar o tenente como pegas para o fogo do inquietação do seu genio absolutamente pacato e civil, teve um desses passes de magica, que são apenas seus,

ASSIS CHATEAUBRIAND

Instalou-se o tribunal que vae julgar o governador do Maranhão

Sem logar onde funcione e sem juizes o Tribunal Regional do Rio Grande

Comunica-se o seu presidente com o ministro Hermenegildo de Barros

O JORNAL divulgou, ha dias, uma communicação de Porto Alegre, segundo a qual o governo gaúcho dera um prazo de 30 dias para o Tribunal Regional de Minas estabelecer o edificio onde estivesse localizados todos os serviços. Essa diligencia seria effectuada improrogavelmente — e é o termo do presidente do Interior ao presidente do Tribunal Regional — no prazo estipulado, não interessando ás autoridades o local para que iria o material distribuido pelo proprio do Estado.

Agora, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu longo telegrama do desembargador Esperidião Medeiros, reatando os factos, que são do dominio do publico e acrescentando que o Tribunal Regional officio ao governo do Estado sobre a possibilidade de conceder outro predio onde se pudesse alojar o T. R. do Rio Grande do Sul, obtendo resposta negativa em virtude de não dispor o governo de edificio com capacidade para abrigar todos os serviços do orgão eleitoral.

O desembargador Esperidião Medeiros afirma que essa attitude do governo gaúcho surpreendeu os magistrados eleitorais, porquanto é bastante estranhavel a imposição de um prazo tão exiguo para a mudança do Tribunal Regional, ao passo que a mesma entidade nunca exigiu anteriormente a desocupação do predio, só o fazendo agora com apparencia de verdadeiro despejo.

UMA VISITA DO COM-MANDANTE DA 7.ª R. M. A UM CENTRO ESCOTEL-RO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (H.) — O general Newton Cavalcanti visitou o campo agrícola dos escoteiros, no municipio de Beato, no Estado. O comandante da 7.ª R. M., Sr. Manoel Peixoto, exaltou a importancia dos trabalhos ali realizados.

plastica dos nossos regimes, o pan-americanismo não passaria de uma expressão sem maior significado, incapaz de agregar de facto, para actividades fecundas, os povos americanos.

plastica dos nossos regimes, o pan-americanismo não passaria de uma expressão sem maior significado, incapaz de agregar de facto, para actividades fecundas, os povos americanos.

Nelson TABAJARA (Especial para O JORNAL)

Ha um evidente equivoco da parte dos que hoje combatem com tanto empenho a comemoração do tricentenario da chegada de Nassau ao Recife. Se de um lado devemos nos manifestar solidarios com a historia do Brasil colonial, não podemos levar tão longe essa solidariedade a ponto de assumirmos a responsabilidade das contingencias da politica internacional daquella época. Que a Hollanda pretendesse combater a Hespanha no ultramar e assim viesse a nosso paiz, que então se achava na posse de uma colonia hespanhola, é perfeitamente natural, e é efectiva mente a realidade. Mas a Hollanda não era independente, e nem ao proprio Portugal, no qual deviamos, indiscutivelmente, a nossa formação nacional. Qualquer ocorrência historica, depois de 7 de Setembro de 1822, toca fundo no nosso patriotismo: mas o que se deu em annos anteriores, salvo os movimentos nativistas, pertence mais á historia dos dois países que tiveram a posse do mesmo territorio (Portugal e Hespanha) que a nós mesmos. Isto para o caso de serem estudadas as successivas invasões estrangeiras, nas quaes, realmente, intervinham como defensores do solo brasileiro aquelles que seriam depois os nossos ancestraes.

Mas para Nassau este raciocinio não pôde ser applicado. O que se procura ver nesse estrangeiro é apenas o que elle tinha como valor humano, como visão de administração, como amigo e protector das ar-

do predio, só o fazendo agora com apparencia de verdadeiro despejo. Por tudo isso, o presidente do Tribunal Regional de Minas, Sr. Manoel Peixoto, reatando os factos, que são do dominio do publico e acrescentando que o Tribunal Regional officio ao governo do Estado sobre a possibilidade de conceder outro predio onde se pudesse alojar o T. R. do Rio Grande do Sul, obtendo resposta negativa em virtude de não dispor o governo de edificio com capacidade para abrigar todos os serviços do orgão eleitoral.

O REATAMENTO DO CONVENIO ASSUCAREIRO ENTRE S. PAULO E PERNAMBUCO

S. PAULO, 11 (H.) — A Associação Commercial de S. Paulo está tratando do reatamento do convenio assucareiro com o estado de Pernambuco. Os exportadores pernambucos declararam que acceitam todas as propostas do commercio importador de S. Paulo, menos a faculdade de não receber a mercadoria, caso a saccaria do producto massivo chegue completamente manchada.

Foram também entoadas negociações para o tipo crystal. As negociações proseguem em ambas as praças por intermedio das respectivas associações.

O CASO DO "OURO POR S. PAULO"

S. PAULO, 11 (H.) — Estão em vias de sentença final duas acções movidas contra Raul Pacheco Chaves, autor do desfalque no patrimonio "Ouro por S. Paulo".

A primeira acção é de caracter civil e foi proposta pela Sra. Maria da Misericórdia, na 7.ª Vara Civil e Commercial. Pede a condemnatoria do réo á restituição de 476:288\$000.

A segunda é um processo crime, para ser julgado pela Corte de Apellação, no caso de Raul Pacheco Chaves ser julgado por delicto de apropriação indebita.

nistrador bem intencionado, o mesmo que chamava para seu conselho o portuguez Fernandes Vieira, homem por todos acatado e figura de relevo na administração lustrada. E' neste particular nenhuma voz se levanta em opposição que não seja logo tomada como inutil e mal informada.

No Brasil ha um numero sufficiente de estudiosos do Positivismo, ou melhor, da Religião da Humanidade, o no calendario desta religião vamos encontrar muitos vultos historicos aparentemente prejudiciais, mas que na verdade foram colaboradores da evolução social da sociedade.

Não se nega que a obra de Nassau fosse apenas esboçada, pois o que elle fez fica muito aquém do que pretendia e do que realmente poderia realizar. Nunca época em que a sciencia engatinhava o individuo não tinha a sua envergadura intelectual formava um tremendo erro de concordancia com o meio politico. Sobretudo, Nassau não pôde fazer o que desejava porque a escuridão da capacidade de luta e de sacrificio, não tanto de hespanhóis e portuguezes, mas principalmente daquelles que nasceram no solo brasileiro, não lhe deu jámas quartel, acabando por libertar o seu chao do ultimo dos hollandezes invasores. Elle tinha sobre si a catigina do adventico inconveniente.

Mas lato não tira de Nassau um titulo que vale em todo o mundo: cultor das artes e das letras, vasallo do talento e do espirito.

A verdade apparecendo

Argimiro ZIMMERMANN

Aos poucos, em pequenas doses, vae apparecendo a verdade sobre as actividades que os politicos vêm desenvolvendo, e ás quaes nos temos referido, afirmando que se precisa um entendimento no sentido de pôr um parafuso ou atenuar as lutas partidarias.

Todos comprehendem a necessidade, no momento difficil que o paiz atravessa, de uma tregua politica.

O patriotismo impõe essa tregua, exige a pacificação.

Ha problemas complexos, de natureza diversa, como o da segurança nacional, o da equilibração orçamentaria, o da situação financeira, que precisam ser estudados e remedidos, quando não possam ser resolvidos.

Esse estudo não poderá ser feito apenas em ambiente de calma, com o auxilio de todos os que têm responsabilidades na gestão dos negocios publicos e na orientação das diversas correntes partidarias em que se divide a opinião publica.

Ocultar-se, até ha pouco, essas actividades. Agora, porém, um publico riograndense, o sr. Pedro Vergara, rompendo o silencio em torno do assumpto, declarou, no momento, que o sr. Manoel Carlos voltou de novo ao Rio para reanudar as conversações que, aliás, não estavam interrompidas, porque o

sr. João Neves nunca deixara de lado o assumpto.

O deputado riograndense que tornou publico, pela imprensa, o intuito pacificador, veio confirmar quantos já haviamos affirmado, com fundamento em factos e na observação de occorrencias que se vêm repetindo, ora num, ora noutro sector partidario, em Minas e em São Paulo, principalmente.

Afirmou o sr. Vergara que o Rio Grande do Sul "não desanimou na realização desse ideal pelo qual se bate, ha tanto tempo."

Com se vê, o representante riograndense dá a entender que são partidos do seu Estado que se empenham, em harmonia de vistas, pela paz politica.

Esse desejo dos gaúchos parece que reflecte o desejo dos brasileiros de norte a sul. Não estão elles isolados no seu trabalho.

E' que se verifica por toda parte. E a conduta dos deputados de todas as unidades, é já um reflexo bem claro de que as conversas de paz encontram um ambiente favoravel em todo o Brasil.

O "ZEPPELIN" PARTIU PARA O RIO A'S 18,50

RECIFE, 11 (H.) — O "Graf Zeppelin" partiu para o Rio, ás 18.50. tagem de 2 a 0, numa partida acidentada.

Da minha taba

O P.R.M. FOI AFENAS UMA «BARRIGA» DE IMPRENSA...

Pagé TUPINIQUEM (Copyright dos "Diarios Associados")

BELLO HORIZONTE, 10 — O pleito realizado em Minas no dia 7 de junho teve grande reclame de imprensa.

Não por causa dos mineiros, nem por propaganda do governador Benedito Valladares. Não por causa do pleito em si. Mas por causa da revolução, que a coisa infinitamente mais grave, o mineiro faz sem matinas, com aquella tranquillidade que a revolução não conhece. Maciel foi deitar fogo ao por luminarias só por via de um pleito eleitoral — por que o cidadão a collocar na urna o seu voto?

Mes o P. R. M. — o opposicionismo de Minas — em torno do 7 de junho, fez escandalo e barulho.

Um mez antes já annunciavam tremendas violencias em Minas, pondo as urnas mineiras no cartaz. Para testemunhar o descalabro, os proceres do P. R. M. dirigiram convites aos matozeiros de Minas a haver fogo, fumo e sangue...

Os sr. João Neves e Baptista Luzzardo são, porém, temperados, ardentemente civicos e bravos. Não contaram com perigos de Minas. Mas tudo isso poderia ficar em silencio, dentro da discreção das montanhas.

De todo o Brasil vae ficar sabendo, por que?

Por culpa do proprio P. R. M., que satú convidando gente, por toda parte, para assistir-lhe o triumpho, chamando a attenção do paiz para as eleições de Minas. Foi assim, o P. R. M. o "camaleão" de sua propria derrota e o "camaleão" do liberalismo do governo mineiro. Como inhabilitação politica: não se pode exigir mais expressivo, debaixo do Sol.

Para mim é indice de senilidade do cabeclo mineiro: "pra barba de mulher e barriga de urina, ninguém deve dar palpite".

O volume abdominal do P. R. M. impressionava deveras, impressionava tanto que o sr. Fernando Magalhães, em illogicos toques externos, suppoz que ali estivesse o "Anti-Christo", o que chegou a sobreestimar o sr. Levis do Coelho. Era sim, incontestavelmente, não nequemos, uma grande barriga! Mas não "barriga gynecologica". Pura "barriga de imprensa". Maior do que essa nunca ninguém passou aos jornaes, nos politicos e a opinião. O P. R. M. neste ponto ficou com a nalgua da victoria.

na historia politica do Brasil. Absorveu o tenente; incorporou o tenente á sua equipe; fez-se pae e protector da rapaziada; e com tamanha ternura e tanto carinho criou o padrao da prole, que outram havia lançado ao mundo, que ella acabou ligada a si, de corpo, alma e coração. A historia dirá amanhã que, se Getulio Vargas não procriou o tenente, fez melhor do que isto, porque o criou e educou como filho. Assim, no accordo riograndense. Feita e baptizada a tregua, elle foi tão habil que a Frente Unica, que parecia toda inteirinha só do general Flores, agora parece mil vezes mais sua do que do primitivo incorporador da sociedade da paz. Em Getulio Vargas o que prima é a mão do gato; e é com essa patá astuta que elle tira toda a sardinha do fogo dos outros.

GETULIO VARGAS não é uma natureza simples para ser entendida pelos espiritos superficiaes. Enquanto Flores da Cunha é monolithico, Raul Pilla idem, Armando de Salles também idem, Getulio Vargas, como Antonio Carlos, é polyedrico, e o que chega a ser tragico, allucinante. Eu sei, por exemplo, de antemão, que, dados taes e taes phenomenos, como reagirá a sensibilidade de um Armando de Salles ou de um Góes Monteiro. Mas com Getulio Vargas será sempre o imprevisto, o surpreendente. Elle tem mil formas de se comportar deante da vida, e em cada uma dellas o seu profundo instinto de conservação reage de uma maneira. No dia em que a historia inventaria os mil e um episodios em que é fértil a carreira desse magico, ella registrará, com espanto, que o presidente da Republica que até hoje mais brigou com os gauchos foi o gaúcho Getulio Vargas. Washington Luis pode dizer-se que viveu em estado paradisíaco com o pampa em cotejo com Getulio Vargas. O Estado natal do presidente tem, na quasi unanimidade dos casos, o papel intoleravel de uma sogra, a importunar o genro por tudo e a proposito de tudo. Getulio Vargas não tem conversa: bate na sogra, senta-lhe a madeira, que não é brinquedo. João Neves, ha tempos, em um dia de desespero, que todos os homens dynamicos, como nós, experimentamos deante da passividade de Getulio Vargas, em face da vida e da nossa impaciencia, exclamou: "Esses gauchos ainda pensam que Getulio Vargas tem medo de arripolar o Rio Grande. Mas brigam com o Rio Grande, para elle é pinto". E é verdade. Quantas vezes, antes da revolução e depois da revolução, no governo provisório como no governo constitucional, Getulio Vargas não nos appareceu renhindo, não direi prelesando com o Rio Grande, mas pelo menos com as suas tabas partidarias.

Agora, elle começou a comer, no pampa, o gostoso churrasco de uma rez bravila que lhe bateu o general Flores da Cunha. E, como sempre, tira a carne com a mão do gato.

OS RESULTADOS CONHECIDOS DO PLEITO MINEIRO

A pacificação está feita — diz em S. Paulo o deputado Moraes Andrade

S. LUIZ, 11 (A. M.) — Instalou-se hoje o Tribunal Especial que vae estudar a situação do processo do governador e tomar providencias destinadas á sua citação, dado que o mesmo processo ficou paralisado pela falta da eleição de dois desembargadores para completar o Tribunal. Estes foram hoje escolhidos pela Corte de Appellação.

Para a presidência do Tribunal Especial foi eleito o sr. Cesar Veras e para a vice-presidência o sr. Almir Cruz.

EMBARCA AMANHÃ O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Pelo avião a carreira segue amanhã para o Maranhão o major Carneiro de Mendonça, nomeado interventor federal nesse Estado.

CONSIDERADOS REELEITOS PARA O TRIBUNAL ESPECIAL OS DESMEMBRADORES COSTA FERNANDES E TEIXEIRA JUNIOR

MARANHAO, 11 (A. M.) — A Corte de Appellação, em sua sessão de hoje, tomou importantes deliberações, entre ellas, figura a que considerou reeleitos para o Tribunal Especial os desembargadores Costa Fernandes e Teixeira Junior, ambos em caracter effectivo.

O SR. MARCELLINO MACHADO ROMPEU COM O GOVERNO

MARANHAO, 11 (A. M.) — O "Combate", orgão da facção chefiada pelo sr. Marcelino Machado, publicou uma longa nota, rompendo com o governo federal, em face da decretação da intervenção federal.

DEPUTADOS QUE ROMPEM COM O GOVERNO FEDERAL

MARANHAO, 11 (A. M.) — O deputado José Arrauine, em nome dos deputados que acompanharam o sr. Marcelino Machado, acaba de romper com o presidente Getulio Vargas, devido ao facto de ter sido decretada a intervenção federal para o Estado.

O leader da maioria, sr. Felix Valois, pronunciou um discurso defendendo o governo e seus auxiliares e explicando que a situação anormal que atravessava o Maranhão foi creada pelo Sr. Acrilios Liboa.

UM BALANÇO NA ESCRITA DO THEZOURO

MARANHAO, 11 (A. M.) — O ex-governador sr. Achilles Lisboa trabalha dia e noite no palacio, procurando pôr em ordem os negocios do Estado.

Foi expedida ordem no sentido de se dar um rigoroso balanço na escripta do Thezouro.

UMA SUSPENSÃO SEM EFFEITO

MARANHAO, 11 (A. M.) — A Corte de Appellação acaba de conceder mandado de segurança ao sr. Domingos Lamartine, promotor de Coriata, que não se conformou com um acto do governo do Estado.

AS ELEIÇÕES EM MINAS

RESULTADOS DA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Processam-se actualmente nas sedes dos circulos eleitoraes do Estado, os trabalhos da apuração do pleito de 7 de junho ultimo.

As noticias que nos têm sido reveladas, dos municipios do interior, revelam-nos que ha grande curiosidade, em torno dos resultados das apurações, principalmente na Matta e no Triangulo, onde a campanha foi mais accessa.

EM BELLO HORIZONTE

Hoje, dia de Corpus-Christi, a junta apuradora das eleições na

O FRUTO DAS MULTAS

O regulamento do imposto de consumo estabelecido para os seus fiscoes a obrigatoriedade de uma visita frequente ás estabelecimentos que pagam o referido imposto, para que elles velem pela integral execução dos dispositivos legais.

Além disso, cabeh-lhes acompanhar o cumprimento das exigencias regulamentares, procurando esclarecer as duvidas dos contribuintes que devem pagar o imposto, e com a acção subreptiva do Estado que se acha submetido o agente fiscal são bastante rigorosas e collabam sob o seu controle immediato a forma do pagamento do imposto.

Desde, portanto, que esse representante do fisco vae a guisa de xerife, o contribuinte fica exonerado de qualquer responsabilidade futura.

Todas as hypothese de burla ou fraude por parte de industriaes e commerciantes foram devidamente previstas pelo regulamento, o que augmenta sem duvida a responsabilidade do fiscal.

E' ainda o caso das multas impostas á Companhia America Fabril que vamos examinar, pois são enormes os interesses geras ligados á solução desse processo iniquo.

O agente que multou essa companhia, accusando-a de haver dado saída a tecidos que ao tempo não existiam nem no mercado nem na fabrica, julga certa e boa a taxaço imposta até março de 1931 e somente após uma fiscalização especial das fabricas de tecidos, notadamente na fabrica Cruzeiro, da Companhia America Fabril, encontraram uma supposta diferença da quantidade, não se fazendo nesse processo nenhuma menção á qualidade do tecido.

A comissão encarregada dessa fiscalização especial asseverou por escripto que "de setembro de 1928 e mediante a Companhia passou a pagar o seu imposto regularmente".

Não esqueceram que todos os livros da Companhia foram attentamente examinados, inclusive a sua propria escripturação, que, como se sabe, oCodigo Commercial protege contra o abuso dos exames, que limita a casos especialissimos.

A Companhia poderia ter subtraído essa escripturação ao estudo dos agentes e se não o fez, foi porque desejava dar um testemunho da sua boa fé e da segurança da sua probidade commercial.

Em tudo e por tudo a America Fabril acompanhava e seguiu religiosamente as interpretações dos agentes, fiscoes, considerando-os como de facto o são, autorisados incumbidas de exigir a execução do regulamento do imposto de consumo e por isso mesmos habilitados a elucidar os seus dispositivos adaptando-os á pratica.

Nessa circumstancia, como admitir que, em novembro de 1933, se lavrasse um auto de infração por não fazerem sem pagamento regular do imposto, de uma mercadoria que já se havia esgotado nos annos anteriores a 1931?

A injustiça é tanto mais flagrante quanto é certo ter sido o mesmo fiscal que lavrou o auto de infração um dos membros da comissão que fez o exame espectral dos livros da fabrica em março de 1931, approvando a forma por que estava sendo pago o imposto e autorizando desse modo expressamente a Companhia a continuar a cumprir os regulamentos pelo modo em que o vinha fazendo até então.

A conclusão a tirar desse facto é esta: ou esse representante do fisco interpretára em 1931 correctamente o regulamento e, portanto, nada havia que punir em 1933 por factos anteriores áquelle anno, ou o fizera erradamente e é logico que não lhe assiste agora o direito de punir o contribuinte, não especializado como elle, por não haver também interpretado com acerto.

A menos naturalmente que o fiscal esteja agindo de má-fé, facilitando de proposito a evasão do imposto, levando mesmo o contribuinte a errar, afim de mais tarde colhe-lo de emboscada, participando da metade da multa que a lei lhe assegura.

Féio exosto, a opinião publica pode verificar os perigos a que se acham sujeitos os contribuintes no Brasil.

Além de encontrarem nos agentes fiscoes uma fonte de esclarecimentos para as suas duvidas e guias certos na interpretação dos regulamentos do imposto, podem ter nelles, como no caso presente, espartilhos sagazes, que os induzam positivamente ao erro afim de colher mais tarde o fruto das multas.

rethom, delegado que se encontra em Jacutinga. Elle abriu o inquerito.

APURAÇÃO EM UBERABA

Informações recebidas de Uberaba informam que terminou ali a apuração das eleições para vereadores, verificando-se um empate entre as facções dos deputados João Henrique e Guilherme Ferreira.

GRANDE VICTORIA DO P. C. EM PARAÍ DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 11 (H.) — Terminou hoje a apuração das urnas da cidade do Pará de Minas, terna tal do actual governador do Estado, tendo o Partido Progressista alcançado 1.167 votos e o P. R. M. 107 votos.

REGRESSOU AO RIO O "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo regressou hontem a esta capital, vindo de Belo Horizonte, onde assistiu ao pleito municipal. O "leader" da maioria voltou bem impressionado com as eleições na capital mineira, não tendo duvida sobre a victoria do Partido Progressista.

DECLARAÇÕES DO SR. MORAES ANDRADE

S. PAULO, 11 (A. M.) — Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje a São Paulo o deputado Moraes Andrade.

O parlamentar do Partido Constitucionalista, abordado pelos "Diarios Associados" em torno da pacificação, declarou que se achava

(Continua na 2ª pagina.)

NASSAU

Deixou a Secretaria das Finanças da Prefeitura o sr. Ivan Pessoa

Nomeado para substituí-lo o sr. Mario Piragibe

ALTERAÇÕES NO CONSELHO GERAL DO DISTRITO

O prefeito interno, conego Olympio de Mello, assignou hontem os seguintes actos:

Na Secretaria das Finanças: exoneração, a pedido, do sr. Ivan Pessoa do cargo de secretário de Finanças e nomeação para exercer em comissão o referido cargo o sr. Mario Piragibe.

No Conselho Geral do Distrito: exoneração, a pedido, do sr. Milton de Souza Carvalho, Luiz José Pereira Siqueira Filho, Atílio Corrêa Lima, Mario Continente, Ivan Monteiro de Barros Lima, Ferreira Piragibe e Paulo Filho, membros do referido Conselho.

Nomeando, nos termos do artigo 2º da Lei Federal n.º 196, de 18 de Janeiro de 1936, membros do Conselho Geral os srs. José Pires do Rio, José de Miranda Valverde, ministro Maurício Nabuco, Luiz Simões Lopes, Arthur Campello de Sant'Anna, Ivan Monteiro de Barros Lima e Nancel Paula Telles de Mattos Filho.

Este Conselho será empossado hoje às 13 horas, no gabinete do conego Olympio de Mello.

OS ÚLTIMOS ACTOS DO SR. IVAN PESSOA

Antes de deixar a gestão das finanças, o sr. Ivan Pessoa assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, dos cargos de chefe, sub-chefe e official de seu gabinete, respectivamente, os delegados fiscaes Mario Mello e Clóvis Vianna Martins e o sr. Roberto Lobo e Silva, e do cargo de inspector geral do jogo, o delegado fiscal Mario Mello.

O CHEFE DO GABINETE DO SR. IVAN PESSOA AGRADECE A COLABORAÇÃO DOS SEUS AUXILIARES

O chefe do gabinete do sr. Ivan Pessoa, deixando as suas funções hontem, assignou a seguinte portaria:

"Exonerado, a pedido, nesta data, do cargo de chefe do gabinete do sr. secretário geral de Finanças, queo deixar aqui o presente meu agradecimento pela conduta digna, inteligente e dedicada prestada pelos serventurios Adriano Rouchon, Xenophantina de Carvalho, Rosaly Rocha, Jurema Coutinho, Rosely Mendonça Duarte, Emilio Barbosa dos Santos, Manoel Domingos Lusquinhas Machado, Luiz Odilon de França e Manoel Cesar Martins, no desempenho das suas respectivas funções. — (a) Mario Mello, chefe do gabinete."

OS NOVO DIRECTORES DA SECRETARIA DAS FINANÇAS

O novo secretário das Finanças, sr. Mario Piragibe, convida para

exercer o cargo de director das diversas Directorias da Secretaria das Finanças os seguintes sub-directores: da Receita, Raul Duprat; da Despesa, Ernani Francisco Borges; de Fiscalização, Gastão Soares; de Averiguações, Manoel Rodrigues Alves Junior; do Patrimônio e Cadastro, Ivo Paganini; e Inspector do jogo, o fiscal de theatros Muelo de Assis Tavares.

A POSSE DO NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS

O novo auxiliar do conego Olympio de Mello, sr. Mario Piragibe, tomará posse hoje, às 13 horas.

O PREFEITO NOMEOU UMA COMISSÃO PARA APURAR AS ACCUSACOES DO SR. IVAN PESSOA

Do gabinete do prefeito interno receberam a seguinte nota:

"O prefeito resolveu designar, por acto de hontem, os srs. drs. Armando de Godoy, engenheiro da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, Carneiro da Cunha, consultor jurídico da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Lourenço Filho, director do Instituto da Pesquisas Educacionais, da Secretaria de Educação e Cultura; e Mario Aristides Freire, sub-director da Directoria de Estatística e Archivo, para sob a presidência do sr. dr. Miguel Tostes, secretário geral do Interior e Segurança, constituir uma comissão de inquerito incumbida, não só de averiguar os factos denunciados pelo secretário geral de Finanças, em seu officio numero 245, de 4 de Junho corrente, como ainda de apurar a responsabilidade do funcionamento municipal por exercício de actividades subversivas das instituições politicas e sociais."

AS IRREGULARIDADES NO DEPARTAMENTO DE COMPRAS

Um requerimento ao chefe de policia

O sr. secretário das Finanças do Distrito Federal enviou ao chefe de policia o seguinte officio:

"Exmo. sr. capitão chefe de policia do Distrito Federal: — Por julgar que possam interessar à investigação do inquerito policial, encaminho a v. ex.ª, por copias autenticas e photographicas, algumas publicações do processo de sândice sobre irregularidades ocorridas no Departamento de Compras, desta Secretaria Geral."

Do exame desses documentos parece evidente que o capitão Dabney Nobre Freire, ex-director daquelle Departamento, usando de meios fraudulentos, vendeu a firma Wilson

REASSUMIU A VEREANCIA

O sr. Ivan Pessoa fala na Câmara Municipal

O sr. Ivan Pessoa tomou parte na sessão de hontem, na Câmara Municipal, de uma sessão de trabalho, assumindo sua cadeira na Assembleia local. O ex-auxiliar do prefeito interno declarou que o fizera em virtude de não se realizar nunca a reunião do Secretariado Municipal.

Tenho a honra de reter a v. ex.ª os protestos de meu alto apreço e consideração. (a) Ivan Pessoa, Secretário Geral de Finanças."

Termino dizendo que denunciava com provas robustas ao prefeito, que um director da Prefeitura havia dado um desfalque de 1.800 contos, assignando recibo de matérias que não foram entregues no Almoarifado, segundo o proprio responsável confessára ao secretario da Vição. Apesar disso, nenhuma providencia foi tomada pelo conego Olympio de Mello.

Ficou assim accephala a secretaria de Finanças da Prefeitura.

SUSPENSA A SESSÃO

Proseguindo os trabalhos a tribuna é occupada por varios vereadores, quasi todos para se referirem a data que hontem, se comemorava.

O ultimo orador foi o sr. Moura Nobre que terminou pedindo o levantamento da sessão em homenagem a data de 11 de Junho.

A Câmara approvou unanimemente o requerimento, associando-se ao mesmo a mesa.

As 15 horas a sessão é encerrada.

AS SUBVENCOES A' COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O Ministerio da Vição solicitou ao

fazenda o pagamento da quantia total de 713.397.819, correspondente a 243.145.890 a "The Amazon River Steam Navigation Co. (1911) Ltd.", de subvenção pelos serviços de navegação effectuados em março do anno corrente, e o restante a Companhia Nacional de Navegação Costeira, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados nas linhas Porto Alegre-Cobedello e Porto Alegre-Belem e relativos aos quatro primeiros meses do corrente anno.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA CONFERENCIARÁ COM O SR. ARMANDO SALLES

S. PAULO, 11 (H.). — Estiveram hontem em palacio, conferenciando com o governador Armando de Salles Oliveira, o general Almerio de Moura, comandante da 2ª Região Militar, e coronel Milton de Freitas, comandante da Força Publica.

O general Almerio foi agradecer ao governador o ter participado do banquete que as classes conservadoras lhe ofereceram, recentemente, nesta capital.

CAIU O PREÇO DA BANHA NO RIO GRANDE DO SUL

PEDIDA PELOS NEGOCIANTES DO

PORTO ALEGRE, 11 (H.). — Verificou-se nos ultimos dias uma baixa de preços da aquisição da banha. Atribui-se o facto à cotação officia de produto na bolsa de Londres.

Um grupo de negociantes requer ao secretario da Agricultura a intervenção do Governo Estadual para a redução do preço da banha.

Nesse sentido foi enviado um memorial em que se pedia seja imediatamente adoptado cambio para a exportação do produto, na proporção de 35% para a taxa officia, e 65% para as ofertas no cambio livre.

O FOOTBALL ARGENTINO NÃO PARTICIPARÁ DAS OLYMPIADAS

BUENOS AIRES, 11 (H.). — A Associação Argentina de Football não tomará parte nas Olympiadas de Berlim.

APLAUSOS A' ASSIGNATURA DO "MODUS VIVENDI" TEUTO-BRASILEIRO

JOÃO PESSOA, 11 (H.). — Ouvido pela "A União", a proposta de inclusão de 62.000 toneladas de algodão na lista de mercadorias incluídas nas estipulações do "modus vivendi" firmado com a Alemanha, o sr. Waldemar Leite, presidente da Associação Commercial, por em destaque as vantagens do algodão para a economia do Nordeste e exaltou os esforços desenvolvidos pelos representantes da Parahyba no sentido de conseguir aquella inclusão. Lembrou que o governador Argemiro Figueiredo, na ultima viagem ao Rio, tratara do assumpto, pessoalmente, com as altas autoridades da Republica.

O CONSELHO DE COMERCIO EXTERIOR OUVIU UMA EXPOSIÇÃO DO SR. SEBASTIÃO SAMPAIO SOBRE AS POSSIBILIDADES DOS MERCADOS FRANCEZES

AS TARIFAS MINIMAS DO ACCORDO DE 1934 — A QUOTA DE CAFE' — PORTOS FRANCS E OPE. RAÇÕES TRIANGULARES — A EXPORTAÇÃO DE OUTROS ARTIGOS

ESTEVE PRESENTE O EMBAIXADOR LOUIS HERMITE

Na sessão publica do Conselho Federal do Commercio Exterior, que hontem se realizou com a presença do Ministro das Relações Exteriores e do Embaixador da França para o estudo do accordo adicional recentemente assignado em Paris, o Ministro Sebastião Sampaio fez uma exposição sobre as possibilidades de entendimento que venha completar o accordo franco-brasileiro de maio de 1934.

Resumindo, até o Ministro Sebastião Sampaio lembrou como veio iniciar uma segunda fase nas relações commerciaes entre a França e o Brasil terminando com o inexplicavel regimen de tantas cecidias, nas quaes o Brasil concedia a França tarifas minimas para todos os productos francezes no seu territorio, em troca de tarifas maximas em territorio francez para todos os productos brasileiros, exceptuando o café.

O accordo de 1934 estabeleceu a perfeita reciprocidade de tarifas minimas nos dois paises para o intercambio de seus productos, com excepção apenas de dez productos francezes e dez productos brasileiros, todos vint e sete e inteiramente innocuos no referido intercambio.

Essa excepção foi creada apenas para deixar de pé os precedentes da politica commercial franceza, que não permitiam a concessão da clausula aduaneira incondicional e illimitada de nação mais favorecida.

Era um facto que, no momento do accordo de 1934, essa concessão reciproca de tarifas minimas, com uma excepção insignificante, equivalia ao tratamento aduaneiro de nação mais favorecida.

Equivalia, mas não era, de facto, a concessão do referido tratamento. E não era, pois, quando a tarifa brasileira foi accrescida dos favores especiaes concedidos em Tratado aos Estados Unidos da America, esses favores, extensivos apenas aos paises que gozavam do Brasil do tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida, logicamente não puderam ser concedidos a França, em vista de não se achar em semelhantes condições.

O governo brasileiro explicou ao governo francez a impossibilidade de que se achava de dar a extensão dos favores solicitados, mas o Ministro Macedo Soares encarregou a Embaixador do Brasil na França e a Missão cefada pelo sr. Sebastião Sampaio de chegar a um entendimento com o Qual d'Orsay sobre a materia.

A situação era grave, no momento, porque os importadores francezes de café, especialmente os importadores de café de outras procedencias que a brasileira, accentuavam, que a quota de dois milhões de sacas de café, concedida ao Brasil pelo accordo de 1934, em dois annos de sua existencia não tinha sido atingida nem sequer em 75% do seu total, não tendo isto as importações francezas a um milhão e meio de sacas e, por isso, desejavam elles, agindo neste sentido, que os 500.000 sacas não utilizados fossem distribuidos como quotas supplementares entre os paises que haviam sempre excedido os seus proprios contingentes.

NANTIDA A QUOTA DE CAFE'

O accordo adicional de 1936 assigna a continuação da concessão ao

Emprestimo de S. Paulo

PARA CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE E CUSTEIO DE OBRAS REPRODUCTIVAS

RS. 200.000:000\$000

Emissão de 1935 Juros 5 % Premios trimestraes

APOLICES DE 200\$000

Isentas dos impostos de transmissao "inter-vivos", "causa-mortis" e todos os demais impostos estaduais

SORTEIOS DE PREMIOS DE 3 EM 3 MEZES

Em Março, Junho e Setembro:

1 premio de 500:000\$000

1 premio de 50:000\$000

1 premio de 10:000\$000

40 premios de 1:000\$ 40:000\$000

Em Dezembro:

1 premio de 1.000:000\$000

1 premio de 100:000\$000

1 premio de 20:000\$000

8 premios de 30:000\$000

50 premios de 1:000\$ 50:000\$000

Amortizações semestrais no prazo de 40 annos

Juros pagos em Março e Setembro

Os titulos deste emprestimo são adquiridos nos bancos seguintes: —

Banco do Commercio e Industria de São Paulo — Banco Commercial do Estado de São Paulo — Banco do Estado de São Paulo — Banco de São Paulo — Banco Noroeste do Estado de São Paulo — Banco Francez e Italiano para a America do Sul — Banco Italo-Brasileiro — Bank of London & South America Ltd. — Banco Italo-Belga — The Royal Bank of Canada — Banco Nacional Ultramarino — Banco Portuguez do Brasil — British Bank of South America — Banco F. Barreto — Banco Boavista — Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

VAE SE REUNIR AFINAL A COMISSÃO MIXTA DE TABELAMENTO

O director interno da Direcção do Abastecimento, por determinação do secretario do Interior e Segurança, sr. Miguel Tostes, convocou para amanhã a reunião da nova Commissão Mixta de Tabelaamento.

Nessa reunião serão empossados os membros recém-nomeados e revista a ultima tabela de generos alimenticios de primeira necessidade.

FUNCIONARIOS INDICADOS PARA A MISSÃO ECONOMICA AO JAPÃO

Os srs. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, e Salgado Filho, chefe da missão economica brasileira que irá ao Japão, apresentaram ao presidente da Republica a seguinte lista de funcionarios que, com outros, deverão compor a referida missão: Bandeira de Mello, director do Departamento Nacional do Trabalho; Waldemar Bandeira, funcionario do Departamento do Commercio; Jorge Street Filho, do Departamento de Industria e Commercio; Dorval Lacerda, funcionario do Itamaraty, servido no Ministerio do Trabalho; Oswaldo Costa Miranda, director interno do Departamento de Publicidade, que será o secretario geral da Missão. Ainda não foram designados os representantes de Pernambuco, São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

O Protocollo da Paz do Chaco e a posse do chanceller Macedo Soares

A SESSÃO SOLENNE DE HOJE NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros a sessão solenne comemorativa do primeiro anniversario da assignatura do protocollo da paz do Chaco, que por termo a guerra entre a Bolivia e o Paraguay, acto esse devido à Conferencia Preliminar de Paz, realizada em Buenos Aires em 12 de Junho de 1935.

Nessa sessão, em que se tratará não só da paz continental, como da mundial, tomará posse como membro honorario do Instituto, o dr. José Carlos Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

A sessão constará dos discursos do presidente e do orador officia do Instituto, respectivamente drs. Miranda Jordão e Linneu de Albuquerque Mello, e tambem dos do dr. Gomercindo Ribas e Baltazar da Silveira. Todos esses discursos em conjunto não ultrapassarão de uma hora.

Fará tambem um discurso allusivo a solemnidade, por occasião da sua posse de membro honorario, o chanceller Macedo Soares.

Form convidados para essa sessão, além do presidente da Republica, o Cardinal Leme, os presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado e do Côrte Supremo, os ministros de Estado, os embaixadores e ministros plenipotenciarios e mais mem-

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES D' "A NOTA"

Está marcada para a proxima terça-feira, às 3.30 horas, a cerimonia de inauguração das novas instalações d' "A Nota", á rua Evaristo da Veiga.

Para o acto, que deverá revestir-se de solemnidade, foram expedidos innumerous convites.

A DELEGAÇÃO URUGUAYA PARTIRÁ SABBADO

MONTEVIDEO, 11 (H.). — A delegação Olympica deve partir no proximo sabbado a bordo do "Oceania".

Essa delegação é composta de setenta pessoas e é a maior que o Uruguay já mandou ao estrangeiro.

PARA A REMOÇÃO DOS CASCOS DE NAVIOS SUBMERSOS

O Ministerio da Vição communica ao da Marinha que o Departamento Nacional de Portos e Navegação já providenciou, com a organização do edital para concorrência publica para a remoção ou destruição completa de cascos submersos, entre os quaes foi arrolado o do vapor sueco "Britt Maria".

Os discursos serão irradiados para todo o paiz e para o estrangeiro. O traje será de rigor, isto é, casaca ou boia.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, DESIGNAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, FAZENDA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta de Justiça

Designando o 8º promotor publico, bacharel Fernando Villela de Carvalho para substituir, internamente, o curador especial de accidentes no Trabalho, que se encontra licenciado; e o 7º promotor publico adjunto, bacharel Carlos Susskind de Mendonça para substituir internamente, o 8º promotor publico; a nomeando o bacharel João Frederico Mourão Russel, tambem internamente, para exercer o cargo de 7º promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo.

Declarando sem effeito o decreto de naturalização, concedida a Cecilia Elisabeth Lécione, natural dos Estados Unidos da America do Norte, por se ter apurado serem falsos os documentos com que instruiu o respectivo pedido.

Na pasta da Fazenda

Nomeando o 1º escriptuario da Alfandega do Rio de Janeiro, Armando Guedes de Mello, internamente, chefe de secção da mesma Alfandega, durante o impedimento do serventurio effectivo; Valentin Leitão e Rubens Malo, para assistentes de collectoria federal, respectivamente, em Pinheiro, Maranhão e em Capangava, no Rio Grande do Sul; nomeando os escriptores de collectoria federal — em Bonfim, Bahia, Manoel Pacheco Filho para identico logar na 3ª collectoria em Santo Amaro; em Caetité, na Bahia, Mario Celso da Silva Domingues para collecter em Monte Alto, Guanabary, no mesmo Estado; em Riachão de São Joaze, Bahia, Otávio da Silva Lima para collecter em Piranguy; em Ipameri, Goyaz, Jovelino Gomes para collecter em Araguay, Minas Geraes; em João Pessoa, no Pará, Clóvis Cirne de Carvalho, para identico logar em Muaná, no mesmo Estado; nomeando o fogista das embarcações da Alfandega de Aracaju, Bento da Cruz para machinista das mesmas embarcações; José Pina de

Oliveira para fogista das embarcações da Alfandega de Aracaju; o remador das embarcações da Alfandega de Macaé, Antonio Moreira Lima, para o remador da mesma de rendas de Angra dos Reis; Humberto Patrício de Albuquerque para marujo da Alfandega de Belém; Oswaldo Melchides da Souza para trabalhador das capatazes da Alfandega de Florianopolis; Melcio Borges da Silva para remador da Alfandega de Victoria; no Espirito Santo; o servente da Alfandega de Porto Alegre, Manoel Pereira Alimiana para trabalhador da Alfandega de Fortaleza; e Waldemar Monteiro de Oliveira para remador das embarcações da Alfandega de Macaé.

Declarando sem effeito a exoneração de Apollonio Montalvão Lima de Albuquerque, de despeschar de aduaneiro junto à Alfandega de Macaé.

— Aposentando Cesarino Vieira Dantas, thesoureiro pagador da Delegacia Fiscal no Espirito Santo.

Na pasta do Trabalho

Nomeando o actuário adjunto bacharel Mario Vieira de Rezende, internamente, para o cargo de actuário-assistente do Actuário do Ministerio, durante o impedimento do effectivo.

— Casando a autorização concedida à Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite, com sede em Recife, Pernambuco, para funcionar, em virtude de ter sido deliberada a sua dissolução e consequente liquidação por assembleia geral extraordinaria dos respectivos actionistas.

— Approvando as alterações introduzidas nos estatutos da The London Assurance pela assembleia geral extraordinaria dos seus actionistas realizada a 8 de maio de 1935, continuando, na sociedade, com sede em Londres, integralmente sujeita ás leis e regulamentos vigentes, ou que vierem a vigorar, sobre o objecto e de sua autorização.

15

SEGUNDA-FEIRA

Estreia no Casino da Urca da grande companhia franceza

«UN PEU DE PARIS»

35 figuras que são outras tantas atrações mundiaes.

Direcção do famoso Jacques Charles

CASINO BALNEARIO DA URCA

Inicio da sua temporada de inverno

O Conselho de Commercio Exterior ouviu uma exposição do sr. Sebastião Sampaio sobre as possibilidades dos mercados francezes

AS TARIFAS MINIMAS DO ACCORDO DE 1934 — A QUOTA DE CAFE' — PORTOS FRANCS E OPE. RAÇÕES TRIANGULARES — A EXPORTAÇÃO DE OUTROS ARTIGOS

ESTEVE PRESENTE O EMBAIXADOR LOUIS HERMITE

Na sessão publica do Conselho Federal do Commercio Exterior, que hontem se realizou com a presença do Ministro das Relações Exteriores e do Embaixador da França para o estudo do accordo adicional recentemente assignado em Paris, o Ministro Sebastião Sampaio fez uma exposição sobre as possibilidades de entendimento que venha completar o accordo franco-brasileiro de maio de 1934.

Resumindo, até o Ministro Sebastião Sampaio lembrou como veio iniciar uma segunda fase nas relações commerciaes entre a França e o Brasil terminando com o inexplicavel regimen de tantas cecidias, nas quaes o Brasil concedia a França tarifas minimas para todos os productos francezes no seu territorio, em troca de tarifas maximas em territorio francez para todos os productos brasileiros, exceptuando o café.

O accordo de 1934 estabeleceu a perfeita reciprocidade de tarifas minimas nos dois paises para o intercambio de seus productos, com excepção apenas de dez productos francezes e dez productos brasileiros, todos vint e sete e inteiramente innocuos no referido intercambio.

Essa excepção foi creada apenas para deixar de pé os precedentes da politica commercial franceza, que não permitiam a concessão da clausula aduaneira incondicional e illimitada de nação mais favorecida.

Era um facto que, no momento do accordo de 1934, essa concessão reciproca de tarifas minimas, com uma excepção insignificante, equivalia ao tratamento aduaneiro de nação mais favorecida.

Equivalia, mas não era, de facto, a concessão do referido tratamento. E não era, pois, quando a tarifa brasileira foi accrescida dos favores especiaes concedidos em Tratado aos Estados Unidos da America, esses favores, extensivos apenas aos paises que gozavam do Brasil do tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida, logicamente não puderam ser concedidos a França, em vista de não se achar em semelhantes condições.

O governo brasileiro explicou ao governo francez a impossibilidade de que se achava de dar a extensão dos favores solicitados, mas o Ministro Macedo Soares encarregou a Embaixador do Brasil na França e a Missão cefada pelo sr. Sebastião Sampaio de chegar a um entendimento com o Qual d'Orsay sobre a materia.

A situação era grave, no momento, porque os importadores francezes de café, especialmente os importadores de café de outras procedencias que a brasileira, accentuavam, que a quota de dois milhões de sacas de café, concedida ao Brasil pelo accordo de 1934, em dois annos de sua existencia não tinha sido atingida nem sequer em 75% do seu total, não tendo isto as importações francezas a um milhão e meio de sacas e, por isso, desejavam elles, agindo neste sentido, que os 500.000 sacas não utilizados fossem distribuidos como quotas supplementares entre os paises que haviam sempre excedido os seus proprios contingentes.

NANTIDA A QUOTA DE CAFE'

O accordo adicional de 1936 assigna a continuação da concessão ao

Brasil de uma quota annual de dois milhões de sacas de café.

Restava que a iniciativa particular dos produtores e exportadores brasileiros, que ainda não pôde se utilizar do total desse contingente, reunisse os seus esforços aos do seu governo numa acção commum para esse aproveitamento total. O orador era o primeiro a reconhecer que o Departamento Nacional do Café vinha apenas de vencer a primeira batalha, a maior, a decisiva, a de defesa geral do producto, que só agora terminou com a posição estatística reconquistada em todos os mercados mundiaes. A propaganda e a melhor distribuição em cada mercado eram medidas que já estavam sendo estudadas e que virão em futuro breve.

O sr. Sebastião Sampaio alludiu em seguida aos direitos cobrados sobre o café não só na França como nos demais paises. Salientou, a proposito, que não vê possibilidades reaes nesta hora mundial para a redução de direitos alfandegarios nos paises da Europa com uma ou duas excepções. Não via essas possibilidades, primeiro, porque não há o pagamento europeu que possa dispensar qualquer parcela de renda nem a crise financeira geral e neste momento em que não é só o café o producto alludido ao taxado, tanto que, se uma chizara de café custe, em média, dois e meio francos, o kilo de carne vendese a quarenta francos, e uma laranja por um ou dois francos, com preços equivalentes nos outros paises; segundo porque, nesta emergencia universal, o remedio preferenciado de duplicar o consumo e a impor-

tação, e assim diminuir os direitos sobre o café, é mediana impossivel, em nações que contingem as suas importações, justamente por falta de disponibilidades cambiaes.

PARA A CONQUISTA DE NOVOS MERCADOS

O orador continuou dizendo que o melhor é enfrentar com espirito pratico as realidades desta crise geral. Mas, da mesma forma que fala com rude franqueza a respeito da impossibilidade imediata, na Europa, de redução de direitos sobre o café, acha de seu dever informar o Departamento Nacional do Café que julga, entretanto, existirem actualmente dois bons meios para uma possivel expansão do nosso café na Europa.

O primeiro desses meios será a collocação, em portos francos ou entrepostos internos, de pequenos stocks nossos, com o nosso producto como o meio pratico e seguro de evitar a falta de café brasileiro, principalmente nos paises europeus que adquiriram o producto de intermediarios, neste momento mundial em que ninguém tem dinheiro para fazer stocks proprios e todo mundo compra, "como se diz", da mão para o bico. O ministro Sampaio informou que traz estudos feitos com governos e firmas interessadas, de natiz do norte da Europa, para a distribuição de nossos cafés nessas condições, nos paises do Báltico; outros estudos identicos, referentes a mesma distribuição no Danubio e outros, ainda, no mesmo sentido, já referentes aos portos de Genova e Trieste, já ao porto de Lisboa.

O segundo dos meios que o orador julga possiveis é o das operações triangulares, possiveis estas principalmente nos paises do Danubio, onde, para exemplo, encontrou uma nova Rumania com população maior do que a da Argentina, fornecedora de materias primas e especial de petroleo a todos os paises vizinhos, e com uma capacidade de recuperar o seu antigo consumo de café, quatro vezes maior que o de agora, desde que operações triangulares lhe permitam divisaes ou meios para o pagamento. Na Hungria, continuando o exemplo, onde a Rumania tem esses saídos, foi Sr. Ex. encontrar fabricas de utilidades multiples para o renovamento, que se impõe e urgentemente, da nossa maquina de produção, fabricas essas com directores inteiramente dispostos a vender os seus productos para o Brasil, recebendo o nosso café para a collocação do mesmo, em quantidades adicionais, nos mercados rumenos. Ao terminar a sua exposição do problema do café brasileiro na França em face do novo accordo adicional franco-brasileiro de março ultimo, o presidente do Centro de Commercio do Café do Rio de Janeiro, tomando a palavra, disse, em nome dos exportadores de café, que se congratulava com o presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores e Director Executivo do Conselho Federal pelas vantagens obtidas pelo entendimento commercial acima ellado.

POSSIBILIDADES PARA AS NOS. SAS LARANJAS

A seguir, o Ministro Sebastião Sampaio tratou do problema da laranja brasileira em França, mos-

O programma dos Pneumaticos Brasil na P.R.G.3



A Radio Tupi, P. R. G. 3, irradiou, hontem, um programma offerecido pela Companhia de Pneumaticos Brasil, o "pneu da Victoria", leudo falado, exaltando a alta qualidade do pneu Brasil, o corredor argentino Coppoli, vencedor do Circulo da Gava.

Estiveram presentes, o director

Hospital e sanatorio para os funcionarios publicos

O 4.º ANIVERSARIO DA U. F. P. B. FOI COMEMORADO HONTEM

A União dos Funcionarios Publicos do Brasil comemorou, hontem, a passagem do 4.º anniversario de sua fundação. Nesse espaço de tempo, os seus membros e classes que representa foram os mais relevantes, constituindo um dos motivos do prestigio que desfruta no seio dos serventurios da administração nacional.

Na Associação dos Empregados do Commercio, a União dos Funcionarios Publicos realizou, a noite, em comemoração a data, uma sessão solenne, durante a qual o deputado classista Paulo Martins fez uma conferência.

Estavam presentes: directores das associações, representantes das autoridades, numerosas famílias e representantes da imprensa.

O sr. Cerqueira de Carvalho, presidente da União, deu a palavra ao sr. Paulo Martins, que se demorou numa minuciosa apreciação do que tem sido a luta dos funcionarios publicos em favor dos seus direitos. Fez um historico da legislação brasileira sobre o assumpto, terminando com uma análise comparativa das actuaes condições politicas e

Resistiu á prisão e feriu tres policias

NA DELEGACIA DO 25.º DISTRICTO

A's 23 horas de hontem, mais ou menos, foi preso em Bento Ribeiro o conhecido desordeiro Manoel Mendes da Silva, que estava se tornando, mais uma vez, inconveniente nessa localidade suburbana.

Conduzido á delegacia do 25.º districto, a meio da noite, Manoel Mendes, quando era qualificado pelo commissario Sá Peixoto, "villou bicho", arrancando o sabre de um dos soldados que se achavam de serviço naquella delegacia e, com elle, ferindo os soldados 61 e 107, da Polícia Militar, e mais um sargento.

Foi, por isso, autuado tambem por desobediencia á resistência á prisão, sendo, em seguida, recolhido ao xadrez.

Digere bem?
Parabéns!
Não digere bem?
Tome as
PILULAS DE
REUTER

A FINAL DO CAMPEONATO DO TENNIS CLUB DEL RIO DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.). — Realizouse hoje a final do campeonato de Torneo Mixto do Tennis Club del Rio de La Plata.

O par Felisa, Piedrola e Alejo Russell derrotou ao par Anna Pavelescu-Augusta Zappa. O score foi de 6/3, 2/6 e 6/4.

Informações de ultima hora

O embaixador Jorge Prado ainda não chegou a Lima

O MA'O TEMPO IMPEDIU QUE O AVIO SOCCORRO CHEGASSE A SANTA CRUZ LA PAZ, 11 (H.). — A legação do Peru informa não ter recebido qualquer noticia da chegada do sr. Jorge Prado a Lima.

LA PAZ, 11 (U. P.). — Devido aos fortes aguaceiros, o aeroplano que conduziu o candidato á presidencia do Peru, sr. Jorge Prado, não conseguiu chegar a esta capital. O aparelho encontra-se ainda na praça do Rio Grande.

O avião "Holvir", do governo boliviano, não conseguiu chegar hontem ao ponto onde se acha o aeroplano do sr. Prado.

"A America se encontra em perigo"

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os, os quaes foram distribuidos nos favoritos, estabeleceu uma burocracia centralizada. Enviou pelo paiz enxames de inspectores para aburrecer o povo. Fez com que o commercio e a industria ficassem andarradas e hesitantes, dessa forma descorajando novas industrias e impedindo o aumento de collocações e prolongando a crise. Fez acordos secretos sobre tarifas alfandegarias com nossos competidores estrangeiros. Exerciu coacção sobre os electores, não succedendo aos que se lhe oppunham. Teve modos de agir tyrannicos. Desturbiu a moral de grande parte do nosso povo, fazendo-o dependentes do governo.

A razão e a tolerancia foram substituidas pelo apalmonamento das classes e pelos preconceitos.

Com relação á politica alfandegaria a plataforma é favoravel á manutenção na lista livre de todos aquelles productos que não são produzidos em escala commercial nos Estados Unidos.

"Deveria haver uma protecção sufficiente para todos os artigos de primeira necessidade que competem ao commercio interno: alimentos, productos agricolas, florestaes, mineraes, de pesca, petroliferos, industrias do trabalho, com o objectivo de defender o agricultor americano e os assalariados da manufactura, destruindo, que prevem dos subsidios concedidos por governos estrangeiros e das importações de paizes onde os ordenados são minimos e a moeda está depreciada."

"Os actos do New Deal não podem ser supportados por um povo livre."

"A campanha não pode ser baseada nas divergencias tradicionais entre os partidos democratico e republicano."

"A responsabilidade desta eleição sobrepassa todas as rivalidades politicas existentes."

"Convidamos a todos os americanos sem distincção de partido a unirem a nós na defesa das instituições americanas."

OS QUE VIAJARAM DE S. PAULO PARA ESTA CAPITAL

S. PAULO, 11 (H.). — Peço Cruzzeiro do Sul seguiu hoje para o Rio os srs. Simões da Fonseca, Abelardo Rodrigues, Domingos B. Martins, José Carneiro e família, José G. de Mello Junot e família, João G. de Mello Junot e família, Adroaldo Casanova, Oswaldo Mello e Silva e senhora, dr. Aldo Reghelli Baldomero, dr. Paulo Rapoport e senhora, dr. Carmem dos Guimarães, dr. Fernando Nabuco e dr. Paulo Rubião Mello e senhora.

Pelo segundo nocturno os srs. dr. Antonio Poltrano, João Costa e senhora, dr. Barros Teixeira e senhora, dr. Mario Vilela Faleiros, deputado Botelho G. Wanderley, Domingos Montalvo, sr. Corina Atanah, Gumerindo Siqueira, Mario Guimarães, dr. Melchisedech Pereira da Silva, Orsina de Castro, Edmundo Severino Moreira, José Carvalho, Paulo Sade, senhorita Antonietta, Norma Nora Pelagrin, senhorita Leonor de Oliveira, dr. Nelson Mendes Calleme e senhora.

Pelo segundo nocturno os srs. dr. Antonio Poltrano, João Costa e senhora, dr. Barros Teixeira e senhora, dr. Mario Vilela Faleiros, deputado Botelho G. Wanderley, Domingos Montalvo, sr. Corina Atanah, Gumerindo Siqueira, Mario Guimarães, dr. Melchisedech Pereira da Silva, Orsina de Castro, Edmundo Severino Moreira, José Carvalho, Paulo Sade, senhorita Antonietta, Norma Nora Pelagrin, senhorita Leonor de Oliveira, dr. Nelson Mendes Calleme e senhora.

De regresso da Africa

O general Waldomiro Lima dá suas impressões do campo de batalha na Abyssinia

ROMA, 11 (H.). — Durante a sua viagem á Africa Oriental, a bordo do "Francisco Crispi", o general brasileiro Waldomiro Lima declarou á Agência Stefani: "Os marechales Boglietti e Graziani receberam-me com grande cordialidade e permitiram que visitasse os principaes campos de batalha. Tive a impressão que a organização logistica que desempenha o principal papel, na guerra colonial, foi perfeita."

"Em toda a parte encontrei doutrinas de guerra e militares, e de que a guerra poderia durar mais um anno sem necessidade de novos abastecimentos."

Referindo-se ás estradas construidas recentemente, declarou

O ORPHEÃO DO LYCEU PARAHYBANO VAE EXCURSIONAR

JOAO PESSOA, 11 (Havas). — O Orpheão do Lyceu Parahybano, fará uma excursão pela interior, sob a direcção do professor Garzi Sá.

Pela união da China contra os japonezes

(Conclusão da 1.ª pagina)

Uclamente exposta ás possiveis lutas entre os dois exercitos. Ao mesmo tempo, visando prevenir algum perigo que porventura venha a ameaçar a propria capital do Hunan, as autoridades chinesas britânicas nos muros do Externo Oriente ordenaram que uma canhoneira partisse de sua base em Hankow, sobre o Yangtsiekiang, rumando para Changsha, que fica á margem do Siangkiang. Essa medida é uma ideia dos recios existentes de que a ideia central de Hunan possa ser eventualmente invadida pelas lutas civis entre as duas secções do territorio chinês, uma dominada por Nankum e a outra por Canton.

HUNAN ESTÁ AO LADO DE NANKIN

O facto do governador de Hunan se ter collocado immediatamente ao lado de Nankin contra as tropas do sul colloca, por outro lado, essa provincia na situação de vanguarda das forças septentrionaes. Juntem-se as duas provincias de Kiangsi e de Fukien, cuja attitudie ainda não foi definida com precisão, mas que provavelmente apoiarão o governo do norte.

UMA EXPECTATIVA DE UMA SOLUÇÃO AMISTOSA

Emquanto a situação permanece largamente de expectativas, sabe-se segundo despatches de Nankin, que o general Chiang Kai-Shek temendo uma effusão inútil de sangue e empenhado em resguardar as finanças chinesas de uma "debilidade" que poderia assumir aspecto catastrophico, tem enviado todos os esforços para chegar a uma solução amistosa, evitando que as forças do sul adoptem uma attitudie independente contra os japonezes, ao mesmo tempo em que — segundo outros informes — procura dividir as forças de Kwangtung e de Kwangsi, tratando de chegar a um accordo em separado com um dos dois governos.

CONTRA UMA EVENTUAL AGRESSÃO ESTRANGEIRA

No longo telegramma que enviou ao general Chen Chi-Tan, Chiang Kai-Shek teve occasião de manifestar seus esforços tendentes a dissuadir esse chao de guerra do assumir a chefia das forças rebeldes do sul, alegando os perigos que essa gestão poderia estabelecer para a politica da China e para o seu resguardo contra uma eventual aggressão estrangeira. Ao mesmo tempo propoz que as provincias meridionaes de Kwangtung e de Kwangsi enviassem delegados a uma conferencia nacional convocada pelo Comité Executivo Central, em que se procuraria apaziguar as divergencias reinantes, evitando dessa forma o perigo de uma luta injusta.

A situação no Maranhão

O EX-SECRETARIO DA PRODUÇÃO FAZ ACCUSAÇÕES

MARANHÃO, 11 (A. M.). — O secretario da Produção do Estado, José Vieira, cumprisse as ordens que haviam sido dadas ao contador do referido chefe de secção, cumprindo as determinações, assumiu a sua repartição estava entregue ao engenheiro José Machado, irmão do deputado Lino Machado, não prestava serviços ao Estado, por isso que era empregado no transporte de crianças para a escola e para o cinema, e no serviço de compras particulares.

Em seguida mencionou os nomes das pessoas que receberam dinheiro indevidamente, por conta das verbas da produção. Citou as importações recebidas por cada um dos seus e os numeros dos respectivos cheques.

COMPLICAÇÕES EM TORNO DO PAGAMENTO

MARANHÃO, 11 (A. M.). — O secretario geral do Estado, tendo conhecimento hontem de que existiam cofres publicos com verbas de diversos comitês, autorizou o pagamento imediato a varias pessoas, não tendo, entretanto, o contador visado os cheques, alegando que os peritos em appaço deviam ter informações e obedecer aos mandatos legais.

O secretario geral, querendo que os pagamentos fossem mesmo effectuados antes da chegada do interventor Carneiro de Mendonça, demittiu o contador e nomeou em comissão para exercer o cargo o sr. João Padilha. Este, porém, não aceitou a nomeação, solidarizando-se com o contador.

O secretario de Estado mandou:

Calu do trem

Quando desceu de um trem de suburbanos, hontem á noite, sofreu uma queda na estação inicial da Leopoldina o operario José Ferreira dos Santos, de 20 annos de idade, solteiro e morador á rua Euclides da Cunha n. 58, em Caxias. Em consequencia, teve fractura do maxillo esquerdo e escorrelações no pescoço.

Approvada nova Constituição para a Russia

(Conclusão da 1.ª pagina)

blicas socialistas no invés de sete, que figuravam anteriormente.

A legislação nacional será composta de 2 camaras, a 1.ª representando a União Sovietica, e a segunda ás diversas republicas que a integram.

De regresso da Africa

O general Waldomiro Lima dá suas impressões do campo de batalha na Abyssinia

ROMA, 11 (H.). — Durante a sua viagem á Africa Oriental, a bordo do "Francisco Crispi", o general brasileiro Waldomiro Lima declarou á Agência Stefani: "Os marechales Boglietti e Graziani receberam-me com grande cordialidade e permitiram que visitasse os principaes campos de batalha. Tive a impressão que a organização logistica que desempenha o principal papel, na guerra colonial, foi perfeita."

"Em toda a parte encontrei doutrinas de guerra e militares, e de que a guerra poderia durar mais um anno sem necessidade de novos abastecimentos."

Referindo-se ás estradas construidas recentemente, declarou

REALÇA O PERIGO DA GUERRA CIVIL

Existem boas razões, todavia, para a crenga de que as provincias meridionaes não se farão representar nessa assembleia, o que realça o perigo da guerra civil. Nos circulos estreitamente vinculados aos chefes politicos de Kwang-Tung e de Kwansi tem-se mesmo como improvavel que se envie qualquer delegação á assembleia do Comité Executivo Central, muito embora seja impossível dizer-se, por enquanto, qualquer coisa de definitivo.

VARIOS BOATOS ALARMANTES

A confusão existente acerca dos propositos e das causas do movimento das provincias de sudoeste contra o governo central assumiu maiores proporções ante os boatos que circularam hoje insistentemente, de uma dissidência entre Kwang-Tung e Kwansi. Esses boatos, ainda não confirmados dizem que o motivo da dissidência está no facto da provincia de Kwansi carregar todo o onus da actividade militar, ao passo que as forças de Kwangtung seriam constituídas principalmente de saqueadores, aliciados pouco depois das ricas cidades septentrionaes que eventualmente callem em seu poder.

OS INSTIGADORES DO MOVIMENTO

Hoje, ao mesmo tempo em que se desenvolviam os preparativos para a demonstração monstro contra o Japão nesta cidade, sabia-se que o general Chen Chi-Tan recebera um telegramma de dez membros cantonezes do Comité Executivo Central do Kuomintang, no qual se annunciava que foram os proprios japonezes, ambiciosos que provocaram o chao politico na China, os instigadores do movimento do Kwangtung e do Kwansi contra o general Chiang Kai-Shek. Nesse telegramma os referidos delegados cantonezes pediam com empenho a immediata cessação dos movimentos militares, alegando que os mesmos só poderiam trazer prejuizos á nação chinesa, favorecendo desse modo os objectivos nipponicos.

"No entanto esse Estado poderia, muito bem, tomar lides desde Estados de Nebraska, em materia de impostos reduzidos, de orçamentos equilibrados e de administração economica dos assumptos publicos, pois os gastos de administração daquelle, são muito mais elevados do que os nossos."

"Por outro lado o Estado de Nebraska, nunca usou dos seus novos metodos de aumentar impostos, para equilibrar os orçamentos, enquanto que o de Kansas já empregou pelo menos dois metodos: para aumentar os impostos sobre a renda, e o de vendas mercantis. A modificação na tributação dos cigarros já deu ao thesouro do Estado centenas de milhares de dollars por anno. E apesar de todos estes novos metodos,

A situação no Maranhão

O EX-SECRETARIO DA PRODUÇÃO FAZ ACCUSAÇÕES

MARANHÃO, 11 (A. M.). — O secretario da Produção do Estado, José Vieira, cumprisse as ordens que haviam sido dadas ao contador do referido chefe de secção, cumprindo as determinações, assumiu a sua repartição estava entregue ao engenheiro José Machado, irmão do deputado Lino Machado, não prestava serviços ao Estado, por isso que era empregado no transporte de crianças para a escola e para o cinema, e no serviço de compras particulares.

Em seguida mencionou os nomes das pessoas que receberam dinheiro indevidamente, por conta das verbas da produção. Citou as importações recebidas por cada um dos seus e os numeros dos respectivos cheques.

COMPLICAÇÕES EM TORNO DO PAGAMENTO

MARANHÃO, 11 (A. M.). — O secretario geral do Estado, tendo conhecimento hontem de que existiam cofres publicos com verbas de diversos comitês, autorizou o pagamento imediato a varias pessoas, não tendo, entretanto, o contador visado os cheques, alegando que os peritos em appaço deviam ter informações e obedecer aos mandatos legais.

O secretario geral, querendo que os pagamentos fossem mesmo effectuados antes da chegada do interventor Carneiro de Mendonça, demittiu o contador e nomeou em comissão para exercer o cargo o sr. João Padilha. Este, porém, não aceitou a nomeação, solidarizando-se com o contador.

O secretario de Estado mandou:

Calu do trem

Quando desceu de um trem de suburbanos, hontem á noite, sofreu uma queda na estação inicial da Leopoldina o operario José Ferreira dos Santos, de 20 annos de idade, solteiro e morador á rua Euclides da Cunha n. 58, em Caxias. Em consequencia, teve fractura do maxillo esquerdo e escorrelações no pescoço.

Approvada nova Constituição para a Russia

(Conclusão da 1.ª pagina)

blicas socialistas no invés de sete, que figuravam anteriormente.

A legislação nacional será composta de 2 camaras, a 1.ª representando a União Sovietica, e a segunda ás diversas republicas que a integram.

De regresso da Africa

O general Waldomiro Lima dá suas impressões do campo de batalha na Abyssinia

ROMA, 11 (H.). — Durante a sua viagem á Africa Oriental, a bordo do "Francisco Crispi", o general brasileiro Waldomiro Lima declarou á Agência Stefani: "Os marechales Boglietti e Graziani receberam-me com grande cordialidade e permitiram que visitasse os principaes campos de batalha. Tive a impressão que a organização logistica que desempenha o principal papel, na guerra colonial, foi perfeita."

"Em toda a parte encontrei doutrinas de guerra e militares, e de que a guerra poderia durar mais um anno sem necessidade de novos abastecimentos."

Referindo-se ás estradas construidas recentemente, declarou

REALÇA O PERIGO DA GUERRA CIVIL

Existem boas razões, todavia, para a crenga de que as provincias meridionaes não se farão representar nessa assembleia, o que realça o perigo da guerra civil. Nos circulos estreitamente vinculados aos chefes politicos de Kwang-Tung e de Kwansi tem-se mesmo como improvavel que se envie qualquer delegação á assembleia do Comité Executivo Central, muito embora seja impossível dizer-se, por enquanto, qualquer coisa de definitivo.

VARIOS BOATOS ALARMANTES

A confusão existente acerca dos propositos e das causas do movimento das provincias de sudoeste contra o governo central assumiu maiores proporções ante os boatos que circularam hoje insistentemente, de uma dissidência entre Kwang-Tung e Kwansi. Esses boatos, ainda não confirmados dizem que o motivo da dissidência está no facto da provincia de Kwansi carregar todo o onus da actividade militar, ao passo que as forças de Kwangtung seriam constituídas principalmente de saqueadores, aliciados pouco depois das ricas cidades septentrionaes que eventualmente callem em seu poder.

OS INSTIGADORES DO MOVIMENTO

Hoje, ao mesmo tempo em que se desenvolviam os preparativos para a demonstração monstro contra o Japão nesta cidade, sabia-se que o general Chen Chi-Tan recebera um telegramma de dez membros cantonezes do Comité Executivo Central do Kuomintang, no qual se annunciava que foram os proprios japonezes, ambiciosos que provocaram o chao politico na China, os instigadores do movimento do Kwangtung e do Kwansi contra o general Chiang Kai-Shek. Nesse telegramma os referidos delegados cantonezes pediam com empenho a immediata cessação dos movimentos militares, alegando que os mesmos só poderiam trazer prejuizos á nação chinesa, favorecendo desse modo os objectivos nipponicos.

"No entanto esse Estado poderia, muito bem, tomar lides desde Estados de Nebraska, em materia de impostos reduzidos, de orçamentos equilibrados e de administração economica dos assumptos publicos, pois os gastos de administração daquelle, são muito mais elevados do que os nossos."

"Por outro lado o Estado de Nebraska, nunca usou dos seus novos metodos de aumentar impostos, para equilibrar os orçamentos, enquanto que o de Kansas já empregou pelo menos dois metodos: para aumentar os impostos sobre a renda, e o de vendas mercantis. A modificação na tributação dos cigarros já deu ao thesouro do Estado centenas de milhares de dollars por anno. E apesar de todos estes novos metodos,

Sua vida é a do AMIGO AFASTADO

TRISTEZAS... Tudo isso passa, si o Sr. combater seus males secretos com as Capsulas Azues — um medicamento de reconhecida efficacia. Resolva o seu caso e mais depressa possível, tratando-se com as Capsulas Azues e volte á sua antiga disposição.



Produto de Loh. Camargo Mendes, S/A. Caixa Postal 3613 São Paulo

O Centro Paulista homenageou a representação bandeirante

O Centro Paulista prestou, hontem á noite, significativa homenagem á representação bandeirante no Senado e na Camara Federal, recebendo a em sua sede, numa sessão solenne.

Estava tambem presente o ministro Vicente Rios. Na mesa, ao lado do presidente do Centro, ministro Lauro de Camargo, sentaram-se, além do titular da Justiça, o desembargador Genaro Pereira, presidente da Corte de Appellação, a deputada Carlota de Queiroz e outros representantes do São Paulo.

Abriundo a sessão, o ministro Lauro de Camargo disse que o Centro Paulista sempre se regozegava em receber os paulistas, que se foram recomendados pelo devotamento á causa publica.

Se assim é, — proseguir, — registei não pequeno o que ora experimenta com aquella recepção. E que — disse ainda — em cada um de vós não vê simplesmente o membro distincto do seu corpo social, antes, e principalmente, o ultimo representante do grande e culto Estado de São Paulo.

Representes, em Camargia, e ao Senado a terra paulista, invadidos que fostes pelos suffragios dos nossos conasiduos.

Vistes, desse modo, com credenciaes bastantes para uma assidua colaboração com os dignos representantes das demais regiões do paiz e para tudo que se possa relacionar com as necessidades da Patria.

Na hora presente, mais do que nunca, esta colaboração se impõe, util e eficaz, necessaria, dados os multiplos problemas que a todo o momento surgem, assaltando os espiritos e exigindo solução prompta. Ha mesmo como que um desafio permanente á accção do legislador, sentem-se postas á prova as suas proverbiaes qualidades de previdencia e sabedoria, com inquietação, é aguardado o pronunciamento de quem só pôde cuidar dos interesses nacionais.

E a familia, que pretende um viver tranquilo, e a ordem publica, que reclama estabilidade e não as proprias instigaciones politicas, que procuram pôr-se ao salvo de possiveis e graves perturbacoes.

Mas os titulos que vos seguem, para empresas de tamanha monta, são indice seguro de que não falhareis na missão recebida, fazendo, sim, anteveer o muito que se obterá da nossa proficaz accção.

Alis, São Paulo, certo das suas responsabilidades e do logr que occupa.

O agradecimento dos srs. Cardoso de Mello Netto e Roberto Moreira

O Centro Paulista prestou, hontem á noite, significativa homenagem á representação bandeirante no Senado e na Camara Federal, recebendo a em sua sede, numa sessão solenne.

Estava tambem presente o ministro Vicente Rios. Na mesa, ao lado do presidente do Centro, ministro Lauro de Camargo, sentaram-se, além do titular da Justiça, o desembargador Genaro Pereira, presidente da Corte de Appellação, a deputada Carlota de Queiroz e outros representantes do São Paulo.

Abriundo a sessão, o ministro Lauro de Camargo disse que o Centro Paulista sempre se regozegava em receber os paulistas, que se foram recomendados pelo devotamento á causa publica.

Se assim é, — proseguir, — registei não pequeno o que ora experimenta com aquella recepção. E que — disse ainda — em cada um de vós não vê simplesmente o membro distincto do seu corpo social, antes, e principalmente, o ultimo representante do grande e culto Estado de São Paulo.

Representes, em Camargia, e ao Senado a terra paulista, invadidos que fostes pelos suffragios dos nossos conasiduos.

Vistes, desse modo, com credenciaes bastantes para uma assidua colaboração com os dignos representantes das demais regiões do paiz e para tudo que se possa relacionar com as necessidades da Patria.

Na hora presente, mais do que nunca, esta colaboração se impõe, util e eficaz, necessaria, dados os multiplos problemas que a todo o momento surgem, assaltando os espiritos e exigindo solução prompta. Ha mesmo como que um desafio permanente á accção do legislador, sentem-se postas á prova as suas proverbiaes qualidades de previdencia e sabedoria, com inquietação, é aguardado o pronunciamento de quem só pôde cuidar dos interesses nacionais.

E a familia, que pretende um viver tranquilo, e a ordem publica, que reclama estabilidade e não as proprias instigaciones politicas, que procuram pôr-se ao salvo de possiveis e graves perturbacoes.

Mas os titulos que vos seguem, para empresas de tamanha monta, são indice seguro de que não falhareis na missão recebida, fazendo, sim, anteveer o muito que se obterá da nossa proficaz accção.

Alis, São Paulo, certo das suas responsabilidades e do logr que occupa.

O AGRACEDIMENTO

Falou, a seguir, o "leader", da bancada na Camara, deputado Cardoso de Mello Netto, que agradeceu a homenagem, num opportuno discurso em que alludiu á infiltração comunista no Brasil, para dizer que aos legisladores paulistas está reservada importante missão.

A seguir, com o palavra o deputado Roberto Moreira, que accentiu a cordialidade do ambiente do Centro, onde não existem dissensões partidarias.

Houve depois numerosa musica e declamação, e um animado baile encerrou, pela madrugada, a festa, na qual o presidente Lauro de Camargo e o secretario do Centro, dr. José Villalva, foram prodigos em gentilezas para com os convidados.

Queimou-se com soda caustica

Sebastião Alves da Silva, escrvente da Leopoldina e residente á rua Ingahy n. 6, quando, hontem, pela manhã, procedia á limpeza na estação Barão de Mauá, escorregou e caiu, batendo com o rosto justamente ás bordas de um bife que continha soda caustica. Entornando-se o bife, o liquido corrosivo foi atingir-lhe a face.

Sofrendo graves queimaduras, Sebastião Alves foi conduzido ao Posto Central de Assistência, onde foi medicado.

Dr. Adueto Fernandes

Orlando Cavalcanti

CAUSAS CIVIS, COMERCIAES E CRIMINAES — Travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar — Tel. 23-0409

ENVEZ DO MONUMENTO AO SOLDADO PAULISTA

UMA RESIDENCIA PARA AS VIUVAS E ORPHÃOS

UMA MEMORIA AO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 11 (H.). — Em nova reunião realizada por numerosa parte da provincia de Kwangtung, não ha duvida que vem criando um ambiente menos desfavoravel a ella. Seja como for, os preparativos para a luta e para a resistencia continuam intensos e as precauções das potencias estrangeiras não cessaram. Assim, esperam-se no porto de Canton, a todo o momento, as canhoneiras britannicas "Ciencia" e "Tarantula", que receberam ordens para abandonar a patria da rio Siang, ou rio do Deserto, dirigindo-se para este porto.

Dr. Adueto Fernandes

Orlando Cavalcanti

CAUSAS CIVIS, COMERCIAES E CRIMINAES — Travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar — Tel. 23-0409

ENVEZ DO MONUMENTO AO SOLDADO PAULISTA

UMA RESIDENCIA PARA AS VIUVAS E ORPHÃOS

UMA MEMORIA AO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 11 (H.). — Em nova reunião realizada por numerosa parte da provincia de Kwangtung, não ha duvida que vem criando um ambiente menos desfavoravel a ella. Seja como for, os preparativos para a luta e para a resistencia continuam intensos e as precauções das potencias estrangeiras não cessaram. Assim, esperam-se no porto de Canton, a todo o momento, as canhoneiras britannicas "Ciencia" e "Tarantula", que receberam ordens para abandonar a patria da rio Siang, ou rio do Deserto, dirigindo-se para este porto.

OPORTUNIDADES

A secção de "OPORTUNIDADES" publicada no JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.3

PHARMACIAS

Balanças, ypharmacia, laboratório, nesses e outros, bebês e adultos, completo sortimento de accesorios de farmacia.

ADOLPHO LINGER & CIA.

R. Theophilo Unger, 140 — Rio de Janeiro

Pagam nictalagos

DR. EMILIO SA'

Vias urinarias: Bionorrheia e suas complicações. Doenças anorectaes: hemorroides sem operação, fistulas, etc. — Quilanda, 12. — Tel. 22-7288 — Conde de Bonfim 481. — Tel. 22-3624.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil do Amara Rua Urquyana, 25-1, de 1 a 5

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA

DR. ALPHONSO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelândia — Ed. Helena — Tel. 42-6874 — Com. 62

medicos especialistas: Rino X. L. Luperon, etc. Tudo a preço de cooperativismo e a moda norte-americana

Móveis e Tapeçarias só na A Crystalleira Municipal

Dr. GENERAL CAMARGA, 325-327 Tel. 24-0125 — Próximo a Prefeitura

Pega informações sobre annuncios conjugados nesta secção pelo telephone 22-8799

QUEREM, AGORA, ABRIR OS OLHOS DA SORTE

Lola, a vendedora de bilhetes, embora possuindo o numero premiado, está ameaçada de perder a fortuna que o acaso lhe trouxe

Floribella não acreditava na sorte que ela própria, diariamente, oferecia, aos transeuntes. Oferecia justamente porque não acreditava... Mas, quem a vira, marcando a fortuna, com a sugestiva insistência de Eva, não resistia à tentação do oferecimento. Modesta, tímida e não parecia a criatura mais feliz do mundo, insensível ao fascínio das fortunas prometidas nos bilhetes, chapando no ar, acendendo esperanças, atendo ambigües subitâneas. Nunca pensou em ser rica. Jamais cuidou que um dia a sorte grande



Estefanina, por cujas mãos passou o bilhete da sorte, à esquerda; no centro, os filhos de "Lola" e, à direita, a genitora da mulher agora afortunada

Encontrou um sobrinho, Palmyro Gonçalves, já sabido de que ela, sem se aperceber, era a portadora do bilhete premiado. Palmyro estava agitado, não trazendo a ansiedade que lhe tumultuava o espírito ambicioso onde se ocultava o segredo de um plano ignóbil, urdido secretamente. Ingenua e, sobretudo, desprevenida, a "Lola" seria incapaz de adivinhar a trama contra a sua felicidade, o assalto que se planejava à fortuna que a sorte lhe dera.

FOI MERGULHAR nas ondas o seu desespero

A jovem, arrancada do seio das águas, quando tentava encerrar a história de uma imensa desdita



Carmelinda Esteves

A praia de Gragoatá estava quasi deserta. Havia, apenas, ali, um banhista dispendioso, reclinado sobre a areia branca, como a selmar, o olhar perdido, lá distante, nos tocos da Cidade Maravilhosa. Uma estranha e graciosa figura de mulher chamou-o à realidade. Os passos ágeis, lípidos, de garça, lá indo, como se perseguisse uma visão ou se, por acaso, uma força invisível a atraísse, ela ia para o mar, para o bismo... Vestia com elegância. O banhista ficou espantado e não se moveu quando a graciosa aparição mergulhou os pés nas ondas e foi andando, dentro do mar, até que ficou, apenas, a cabeça negra e

2ª SEÇÃO O JORNAL 8 PAGINAS

POLICIA * REPORTAGENS

ANNO XVIII RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1936 N. 5.210

UMA NOITE, DRAMÁTICA

Floribella Gonçalves, quando saiu do endereço da Polícia Central, ainda ignorava que era a dona de 200.000\$000, que estava rica. Como já haviam noticiamos, foi-lhe ao

religiosamente repartidos com os quadrelheiros, cabendo à mulher, como ficha de consolação, a quantia de 10.000\$000. A quadrelha foi detida. Em poder de Arthur Fernandes Vidal, um

seu companheiro de quarto e precisava falar-lhe exatamente para lhe pedir a chave do apartamento. De nada valeu a resistência. Não posso fazer isso; você tem que saber que não posso... Era a inevitável resposta do plantonista.

Então Laercio Aranha, já conhecido pelas suas façanhas sanguinárias, autor que é de vários crimes, aqui e em São Paulo, investiu contra o policial, agredindo-o brutalmente. Depois correu para o 2º andar, ocultando-se na Delegacia Especial de Segurança Policial e Social.

TODOS PROCESSADOS

O delegado Frota Aguiar já mandou instaurar inquérito para processar Palmyro e os seus companheiros de criminosa aventura.

Todos eles responderão pelo delito de apropriação indebita.

FLORIBELLA TEVE A INTUIÇÃO DO PREMIO

Ha um detalhe curioso fixado pela reportagem do JORNAL. Estivemos novamente na agência lotérica da rua S. José n. 5-A, explorada por Vidal, com o intuito de colher outros detalhes. Falamos, ali, à senhora Estefanina Teixeira, que, na ausência do pai, responde pelo pequeno estabelecimento. A jovem nos contou então o seguinte episódio que mostra como Floribella, a "Lola", teve a intuição do premio: "Dei-lhe o bilhete 22985. Vendendo-o a vendedora fez uma cara feia, implicando com o numero. Não quis aceitar-o. Apanhei o 02870 e lhe mostrei. Ela sorriu, tomou-o nas mãos e pagando os 24\$200 correspondentes saiu quicando, rumo da Avenida Rio Branco. Parecia adivinhar que levava o numero da sorte."

LOLA AINDA NÃO TEM PLANOS

Voltamos, ontem, à casa de "Lola", residência triste, quasi desprovida de meios, gozando uma pobreza que era quasi miséria. A vendedora da sorte estava ainda sob a impressão dos acontecimentos que emprestavam excepcional e rumorosa evidência à sua modesta figura de cambista.

UMA DILIGENCIA EM NIETHEROY

Estavam presos Arthur, Palmyro Gonçalves e Salvador Zéda. Mas ainda faltava gente. Era numerosa a quadrelha. E faltava, sobretudo, o mais importante: a outra metade do bilhete. Substituídos os três a rigoroso interrogatório, terminaram confessando que a outra metade estava em poder de José Pimenta Corrêa, empregado da "Casa Guimaraes" e residente em Niterói. Ainda pela madrugada, uma turma de investigadores se deslocou para a capital fronteiria e foi bater à casa de Pimenta. O homem estava dormindo, sonhando com a sorte da "Lola" de que ele ia participar (ao criminosamente). Despertou sobresaltado e estremunhando-se foi atender: — É a polícia! Ao ouvir a voz ameaçadora, foi tomado de grande pânico. E, quando se pôde articular, arriscou uma evasiva: — Mas que querem comigo? — "O bilhete, depressa, responderam, a uma só voz, os policiais. — Que bilhete? Era demais. Os investigadores perderam a paciência e impuzaram: — Achamos com isso. Já buscar o bilhete imediatamente e depois nos acompanhara. José Pimenta Corrêa só então compreendeu que era inútil persistir nas evasivas. Foi ao fundo da casa e trouxe de lá o retalho da fortuna. Em seguida obrigado a restituí-la a quem lhe fora impossível. Estava assim, em mãos da autoridade e a cambista das mãos de "Lola" o bilhete místico.

INCENDIO NA HOLLYWOOD CARIOCA

Foram destruídos mais de 600 metros do film "Grito da Mocidade"

UMA CINEMATOGRAFISTA QUEIMADA — A INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS

Uma explosão na Hollywood carioca! A notícia chegou, assim, ao conhecimento da reportagem do JORNAL, transmitida pela voz quente e nervosa de um "fan" anticipado do "Grito da Mocidade".

Imediatamente nos puzemos em campo, consultando as principais fontes rápidas de informação. Não tardou que, infelizmente, tivéssemos confirmação do aviso. Dera-se, de facto, um lamentável sinistro, no estúdio da Feira de Amostras, onde Raul Roulien e Conchita Montenegro preparavam o primeiro film de uma série de produções brasileiras. Uma pequena explosão, resultado de um descuido, produziu, entretanto, estragos, porque as chamas encontraram no celuloide da cinta material de fácil, rapidíssima combustão.

UMA EXPLOSAO NO LABORATORIO

No local, a nossa reportagem encontrou, de início, uma porção de obstáculos, que não nos foi fácil arrear. A polícia, tendo comparido pouco antes, havia interditado o estúdio, não permitindo o acesso, nem mesmo dos jornalistas. Reinava grande confusão. Raul Roulien, seu irmão, Francisco Pene, e alguns operários, iam e vinham nervosamente. Conseguimos, afinal, nos aproximar do artista. Roulien informou que, em consequência de uma pequena explosão no laboratório, no momento em que eram revelados alguns films havia sido destruída grande parte do filme.

QUEIMADO UM CINEMATOGRAFISTA

O cinematographista Basílio Mala que se achava no laboratório, revelando films, recebeu queimaduras de 1º e 2º graus, nos braços. Segundo se apurou, no momento, Basílio estava inadvertidamente a trabalhar com uma lâmpada imprudente acesa, e teria sido vítima de uma explosão.

QUINDO RAUL ROULIEN

O film será apresentado na data anunciada. Roulien concedia as informações apressadamente, dando ao mesmo tempo ordens aos seus auxiliares.

QUANDO RAUL ROULIEN

O cinematographista Basílio Mala que se achava no laboratório, revelando films, recebeu queimaduras de 1º e 2º graus, nos braços. Segundo se apurou, no momento, Basílio estava inadvertidamente a trabalhar com uma lâmpada imprudente acesa, e teria sido vítima de uma explosão.

rei deixando de vender bilhetes e, depois, tratarei de dar conforto à minha família, sair desta miséria...".

NÃO RECEBERIA OS 200.000\$000

Em publicações feitas ontem, a tarde, a Loteria Federal deu a entender que não pagará os duzentos contos de reis, a Lola, pois entende a direcção da empresa que ela não tem direito à sorte grande...

AS OPINIÕES SE CHOCAM

Foram ouvidos sobre a palpitante questão, vários juristas cujas opiniões se dividem — uns entendem que Lola não tem direito aos duzentos contos, ao passo que outros acham que tudo depende de provas.

UM CASO ANALOGO, EM SANTA CATARINA

O caso de Lola não é inédito. Pela Justiça de Santa Catharina está transitando uma questão em tudo, semelhante a que presentemente prende aqui, as atenções gerais. Um cidadão encomendou um bilhete a um cambista mas não pagou antes da extração. O bilhete foi premiado e o cambista se achou com o direito à sorte enquanto o freguez, de sua parte, reclamava para si, o premio, como legítimo dono. A obrigação da Loteria Federal é pagar ao portador do bilhete premiado. A alegação de que Lola não adquiriu o 01.870 para si, dificilmente se provará. Tudo está indicando que o rumoroso caso dará pano para as mangas...

FALA O DELEGADO FROTA AGUIAR

A noite, a nossa reportagem esteve na Polícia Central. O sr. Frota Aguiar, encarregado do inquérito sobre o rumoroso caso do bilhete premiado, esteve em grande actividade. Procurámos ouvir-o sobre a entrega do bilhete, devolvido a "Lola". A mulher poderia receber os duzentos contos? O delegado não deixou sem resposta as nossas interrogações: — O bilhete será devolvido a Floribella, declara a autoridade. Sobre o direito ao recebimento do premio nada posso adiantar. Sem dúvida — arrebatou o 2º delegado, o logico é que ela receba."

Furtou e foi preso

O LARAPIO VINHA SENDO PROCURADO HA DOIS MEZES PELA POLICIA

Ha cerca de dois meses passados, o dr. Mello Guimarães, residente à rua Senador Vergueiro n. 69, foi vítima do furto de um binóculo e uma máquina photographica, que desapareceram mysteriosamente de uma dependencia de sua residencia.

Desappareceram mais de 70.000\$000

UM DESFALQUE NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

BHIA, 11 (A. M.) — Uma nova crise agita a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado. A directoria agora eleita logo depois da posse apurou um desfalque de setenta e cinco contos, recusando-se a continuar administrando a Associação.

Brigaram as vizinhas

Existe velha rivalidade entre Liliana Alves e Faustina de Oliveira, moradores à rua Carolina Machado, 876, avenida. A primeira occupa a casa n. 2 e a outra a de n. 6. Hontem vieram a discutir mais uma vez. Quando mais acalorada estava a troca de insultos, Faustina avançou para a sua rival, de faca em punho, contundendo-a e ferindo-a na região frontal, no antebraço direito e mão do mesmo lado. Apartadas, foi uma para o Posto de 2ª circumscriçao de Meyer, afim de ser medicada, e a outra, a Faustina, para a delegacia do 25º distrito, ali atuada.

Incendio na Hollywood Carioca

Foram destruídos mais de 600 metros do film "Grito da Mocidade"

UMA CINEMATOGRAFISTA QUEIMADA — A INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS

Uma explosão na Hollywood carioca! A notícia chegou, assim, ao conhecimento da reportagem do JORNAL, transmitida pela voz quente e nervosa de um "fan" anticipado do "Grito da Mocidade".

Imediatamente nos puzemos em campo, consultando as principais fontes rápidas de informação. Não tardou que, infelizmente, tivéssemos confirmação do aviso. Dera-se, de facto, um lamentável sinistro, no estúdio da Feira de Amostras, onde Raul Roulien e Conchita Montenegro preparavam o primeiro film de uma série de produções brasileiras. Uma pequena explosão, resultado de um descuido, produziu, entretanto, estragos, porque as chamas encontraram no celuloide da cinta material de fácil, rapidíssima combustão.

UMA EXPLOSAO NO LABORATORIO

No local, a nossa reportagem encontrou, de início, uma porção de obstáculos, que não nos foi fácil arrear. A polícia, tendo comparido pouco antes, havia interditado o estúdio, não permitindo o acesso, nem mesmo dos jornalistas. Reinava grande confusão. Raul Roulien, seu irmão, Francisco Pene, e alguns operários, iam e vinham nervosamente. Conseguimos, afinal, nos aproximar do artista. Roulien informou que, em consequência de uma pequena explosão no laboratório, no momento em que eram revelados alguns films havia sido destruída grande parte do filme.

QUEIMADO UM CINEMATOGRAFISTA

O cinematographista Basílio Mala que se achava no laboratório, revelando films, recebeu queimaduras de 1º e 2º graus, nos braços. Segundo se apurou, no momento, Basílio estava inadvertidamente a trabalhar com uma lâmpada imprudente acesa, e teria sido vítima de uma explosão.

QUINDO RAUL ROULIEN

O film será apresentado na data anunciada. Roulien concedia as informações apressadamente, dando ao mesmo tempo ordens aos seus auxiliares.

QUANDO RAUL ROULIEN

O cinematographista Basílio Mala que se achava no laboratório, revelando films, recebeu queimaduras de 1º e 2º graus, nos braços. Segundo se apurou, no momento, Basílio estava inadvertidamente a trabalhar com uma lâmpada imprudente acesa, e teria sido vítima de uma explosão.

Presos e processados os individuos que tentaram ludibriar Florisbella — A intuição do premio — Novos detalhes colhidos pela nossa reportagem



"Lola", posando para a objectiva d' O JORNAL, rodeada pela prole numerosa, não oculta o seu contentamento

Encontrou um sobrinho, Palmyro Gonçalves, já sabido de que ela, sem se aperceber, era a portadora do bilhete premiado. Palmyro estava agitado, não trazendo a ansiedade que lhe tumultuava o espírito ambicioso onde se ocultava o segredo de um plano ignóbil, urdido secretamente. Ingenua e, sobretudo, desprevenida, a "Lola" seria incapaz de adivinhar a trama contra a sua felicidade, o assalto que se planejava à fortuna que a sorte lhe dera.

Palmyro pediu o bilhete, alegando que era preciso devolvê-lo pois já se aproximava a hora da extração. A tia atendeu prontamente. São conhecidos os episódios que se seguiram, o sequestro, o novo sequestramento de "Lola", todos os pormenores do drama que a sua sorte boa teve que viver e cujos detalhes, já hontem, em ampla e sensacional reportagem, "O JORNAL" divulgou.

O 3º delegado auxiliar, sr. Frota Aguiar, passou toda a noite e a madrugada, acompanhando, com os seus auxiliares, em acuradas e trabalhosas diligências, para prender os sequestradores de "Lola" e apreender o bilhete que Palmyro lhe tomara.

Pretendia a quadrelha que se organizou para ludibriar a vendedora da sorte, entregar o bilhete a um personagem, surgido depois, na palpitante tessitura da novela. O seu papel seria o de se apresentar com o bilhete na Loteria Federal, e receber os 200.000\$000, que seriam

Quando pulava por sobre a fogueira

A CRIANÇA FICOU COM AS VESTES INCENDIADAS

Hontem, à noite, no pular uma fogueira que preparara com outras crianças da vizinhança, Nair teve a infelicidade de ver o seu vestido preso das labaredas, o que lhe ocasionou queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas. Socorrida pelo Posto de Assistência do Meyer, foi Nair, que tem 6 annos e é filha de Antonio Alves, residente à rua Incá, 98, internada no Hospital do Prompto Socorro.

APROPRIOU SE DAS PROMISSORIAS

UMA COMPLICADA HISTORIA ENTRE PATRÃO E EMPREGADO

O commandante Alberto Rodrigues, proprietario da casa commercial denominada "Feira de Reliquias", situada a estrada Marechal Rangel n. 30, foi hontem, à delegacia do 24º districto, apresentar ali queixa-crime contra um seu empregado, accusando-o de responsavel pelo desvio de trinta contos de reis. O facto, segundo relatou o queixoso, passou-se da seguinte maneira: Na alludida casa commercial trabalhava havia lá algum tempo, a jovem Antônia, filha de 21 annos, de conhecida familia residente em Macieira. Mercêlla elle toda a consideração e confiança do patrão. Ambos solteiros, patrão e empregado occupavam o mesmo quarto nos fundos e constantemente eram vistos juntos a passear como bons amigos.

Na cerca de seis mezes, o pae de Antonio, sr. Bernardo Montinho, fez um empréstimo de 30.000\$000 ao patrão, e, com esse dinheiro, estabeleceu-se com armazem de secos e molhados, à rua dos Bonfines n. 15, na Penha.

Segundo adianta o queixoso, as notas promissórias assignadas por Antonio desappareceram do apartamento. Bernardo Montinho e por este entregues ao credor foram guardadas no quarto onde dormiam Alberto Rodrigues e seu empregado e amigo, Antonio Montinho.

No inicio da semana corrente, Antonio desappareceu do apartamento. Ante-hontem Alberto suspeitando da ausencia prolongada do empregado tratou de examinar as promissórias. Teve, porém, a desagradavel surpresa de não as encontrar.

Trevista a noticia, as autoridades providenciaram sobre a captura do acusado que ainda não foi localizado. O commercialista Bernardo Montinho, pae do rapaz accusado, declarou na delegacia do 24º districto, desconhecer o paradeiro do filho, como tambem nada poder informar a respeito do desaparecimento das promissórias.

O sr. Bernardo reconhece a divida correspondente aos documentos devolvidos e se compromettera perante as autoridades, a effectuar o pagamento regular do debito contrahido.

Adiantou-nos Roulien que tinham sido queimados cerca de 60 metros

MANUEL DE TEFFÉ

O extraordinário volante brasileiro

Usou Essolube

NA SUA BRILHANTE CORRIDA DO CIRCUITO DA GAVEA

O PRINCEPE dos volantes brasileiros, o fidalgo arrebatador das multidões, Manuel de Teffé, cujo nome o automobilismo mundial cobriu de louros, deu-nos este anno, na sensacional prova do Circuito da Gavea, mais uma exhibição magnífica do seu valor, da sua technica e de seu carro.

Mantendo-se galhardamente na vanguarda dos concorrentes durante toda a perigosa prova, Manuel de Teffé foi o corredor que 400.000 pessoas corôaram com a sua admiração e os seus applausos.

Nessa empolgante prova automobilistica, o grande "az", que tanto eleva o automobilismo brasileiro, usou exclusivamente o lubrificante ESSOLUBE. E o seu carro, protegido pela lubrificação perfeita do "az" dos lubrificantes, foi durante todo o Circuito da Gavea, o alvo inconfundível das aclamações delirantes da multidão arrebatada.

ESSOLUBE foi também o lubrificante usado por Henrique Leirfeld, o grande volante português que tão destacada actuação teve no Circuito da Gavea, até ao momento em que o accidente soffrido por uma roda do seu

carro tornou impossível a sua permanencia na corrida. Usado por muitos corredores na prova do Circuito da Gavea, ESSOLUBE garantiu a todos os carros uma lubrificação rigorosamente perfeita.

Essolube

E' O "AZ" DOS LUBRIFICANTES
E O LUBRIFICANTE DOS "AZES"

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Musica

De Petrouchka á Persephone

Petrouchka é um marco na evolução da musica contemporânea, passou como um meteoro no firmamento musical europeu. A sua apparição, se não provocou as batalhas do "Bacré", foi saudada pelo menos como a affirmação de um avanço inteiramente diferente sobre as obras anteriores de Stravinsky e sobre as dos seus predecessores.

Na evolução musical do compositor russo esta obra determina o ponto de partida de uma concepção musical á qual Stravinsky vai se conservar fiel durante toda a sua vida.

As cadeias que o ligavam á escola russa de Rimsky-Korsakoff quebraram-se de modo absoluto e definitivo, revelando então a divergência profunda de pontos de vista entre o mestre e o alumno. Enquanto que o primeiro primitivamente se sentia atraído pelo calor e colorido que se desprendem dos temas populares empregados directamente e que conservam a força emotiva que tradicionalmente lhes é attribuída, Stravinsky voltou-se resolutamente para as essências puras, os modelos nús, capazes de produzir efeitos puramente musicais.

Nesta concepção tomam origem todas as obras futuras de Stravinsky, cujo ultimo exemplar é este impressionante Petrouchka. Mesmo os caracteres diversos e disparates das suas composições não revelam outra coisa sendo a faculdade de uma grande variedade de estilos dentro do quadro de uma predileção geral.

Até Petrouchka, a natureza musical de Stravinsky se exprimiu num estilo chromático, harmonica e tonalmente heterogêneo. Tudo mudou em Petrouchka. Certas características se confirmam enquanto que outras são postas inteiramente de lado.

Assim, o chromatismo, havido quasi que por completo do lugar d'uma escriptura absolutamente dionisíaca. Acabados os encadeamentos de acordes e as sequências, assim como as escalas por tons inteiros, Stravinsky abandona a escriptura vertical, harmonica, do "Passaro de Fogo" e é enfiado o estilo melódico, horizontal que via dar lugar mais tarde á curiosa polyphonia stravinskiana.

O Baccus, uma especie de Robinhood russo, é um independente, um imperceptível cheiro do espirito.

E' no folclore que elle se movimenta, é com canções populares que se exprime.

Pretendendo-se que a força de Petrouchka está no seu espirito nacional. Para mim, é nas qualidades por assim dizer permanentes da natureza musical de Stravinsky e que se recusam de modo categorico a serem atribuídas á "intencionalidade" dos choques audaciosos, uma energia inextinguível e continua, e sempre este ritmo, este ritmo stravinskiano profundamente emotivo — que reside a força de Petrouchka.

No Concerto para piano e orchestra de harmonia é o espirito de Bach que domina do principio ao fim.

O contraponto de Stravinsky, cheio de verve, lembra o das velhas tocatas italianas. Quer nas cadeias do segundo tempo do Concerto tocatas italianas. Quer nas cadeias do segundo tempo do Concerto tocatas italianas. Quer nas cadeias do segundo tempo do Concerto tocatas italianas.

Além disso, possuidor de uma compreensão rythmica extraordinária, o concerto começou por uma execução de Persephone realizada com maior segurança que da primeira vez.

Victor Ocampo, incarnando Persephone e George James no diffi- cil papel de Eumolpe, revelaram uma compreensão e uma intelligencia que não se desmentiram um só instante.

Stravinsky dominou inteiramente a orchestra que se mostrou bem diferente da que ouvimos nos concertos symphonics realizados este anno.

AYRES DE ANDRADE

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR NÃO SE REALIZA HOJE, O CONCERTO A PREÇOS POPULARES DE STRAVINSKY

Por motivos de ordem tecnica a Empresa Artistica Theatral Limitada foi forçada á ultima hora a suspender o concerto symphonico do genial compositor Igor Stravinsky que annunciara para hoje, á tarde no Municipal, devendo todos aquellos que compareceram localidades para o mesmo procurarem a devolução de suas montancias na bilheteria do theatro.

FRIEDMAN, O "TITAN DO TECLADO"

Causou jubilo a noticia da proxima chegada do "Titan" ao Rio, e fim de realizar uma serie de recitais.

Poucos artistas, como esse, podem justificar, em seu autentico significado, o titulo de "vir touro".

Estendendo arrebatador mecanismo, pulso de força portentosa, Friedman deslumbra pela riqueza de insuperável technica.

Dentro de poucos dias, nossa publico terá oportunidade de apreciar o "Titan" do teclado.

ESTA DEFINITIVAMENTE MARCADA A EXIBIÇÃO DE HOFMAN PARA TERÇA-FEIRA, Á NOITE, NO MUNICIPAL

Hofman, o afamado pianista que o publico carioca aguarda há anos, e que por um momento "tour de force" foi contratado pela Empresa do Municipal para realizar uma serie de recitais em nossa cidade, se apresentará á nossa plateia pela primeira vez na proxima terça-feira á noite, no Municipal.

Assassinado o candidato a vereador e um eleitor

BELLO HORIZONTE, 11 (H.) — Noticias de Abre Campo informam que foram ali assassinados, nas dividas de Pedro Bonita, Bernardino de Assis Gomes, candidato a vereador do partido dissidente, e o eleitor Eydio Cardoso.

O chefe de policia enviou para aquelle municipio dois delegados auxiliares para apurar o facto.

Apunhalado no interior do bonde

BELLO HORIZONTE, 11 (H.) — O soldado da Força Publica de S. Paulo Geraldo Leite foi humilhado apunhalado no interior de um bonde de 2ª classe, nas proximidades de Brumadinho.

O soldado foi medicado nesta capital e está livre de perigo.

programa deveras sensacional, em que figuram os grandes mestres da musica, desde os classicos aos mais modernos.

A FESTA DA ESCOLA DE DANSA SERÁ A DEMONSTRAÇÃO MAIS POSITIVA DE NOSSA CULTURA ARTISTICA

Todos os numeros do extenso programa com que a Escola de Dança do Theatro Municipal brindará amanhã, ás 21 horas, o auditorio carioca, estão já em perfeita forma.

O programa divide-se em tres partes.

A primeira nos mostrará "Les Femmes du Valais", do maestro brasileiro Elpidio Pereira.

A seguir, veremos, os 18 numeros do "divertissement" que, de uma suculenta das quadras de beleza, de arte pura, de delicadissima incomparável.

Dellas destacamos, para satisfazer a curiosidade do publico, as seguintes bailaradas:

Para o primeiro, o primeiro encenado, Dinaa Reometrica, Humoresque, e Glee.

E para finalizar o espectáculo, será apresentado o "Danab's Azul", de Strauss, uma das mais sublimas composições musicais.

Toda a orchestra do Municipal, estará presente, com os seus setenta e seis membros, sob a regencia do maestro patriótico H. Spedding, dando maior realce ao lindo festival, organizado pela Escola de Dança e pela Direcção de Diffusão Cultural.

O PROGRAMA DO CONCERTO FRANK SMITH-FRITZ JANK

A Associação Brasileira da Musica, recebeu da Instrução Artistica do Brasil de S. Paulo, o programma para o concerto, que na proxima terça-feira, dia 16, no Instituto Nacional de Musica, marcará o inicio da colaboração entre as duas sociedades.

Esse programma, confiado ao violinista tcheco-slovaco Frank Smith e ao pianista alemão Fritz Jank, é o seguinte:

Primeira parte: L. V. Beethoven — Sonata em lá maior op. 47 (Sonata de Kreutzer); Adagio sostenuto. Presto. Ambiente com variação. Finais — Presto.

Segunda parte: F. Chopin — Fantasia em fa menor; A. Arensky — Basso sostenuto; M. Fiala Kochanski — Dança do Amor (Brail).

Tercera parte: M. Fiala Kochanski — Fantasia; M. Fiala Kochanski — Dança do Amor (Brail).

Villa-Lobos — Lenda de Caballero; Fr. Kreisler — Dança de Veneza; Fr. Kreisler — Dança de Veneza.

Solo de violino.

Fim tragico de um desordeiro

RECEBEU A POLICIA A BALA E FOI ABATIDO EM MEIO DE CERRADO TIROTEIO

João Olympio de Oliveira, o "Carapeta", como era conhecido nas rodas da malandragem, foi abatido a bala no meio de cerrado do tiroteio que manteve com a policia, na jurisdição do 22º distrito.

Autor das mais temíveis façanhas, "Carapeta", que no terreno do crime se exercitava do roubo ao homicidio, tentara agora resistir a bala a açao da policia, encarregada de prendê-lo.

Apesar de sua bravura, ante-hontem, encontrou-se João Olympio de Oliveira com o menor Antonio de Oliveira, do 17º anno, morador no numero 77 da rua de S. Paulo, e acabou sendo abatido a bala no meio de cerrado do tiroteio que manteve com a policia, na jurisdição do 22º distrito.

Em vao protestou o rapaz. O malandrinha, assim que os policias convidaram-no a prestar alguns esclarecimentos.

E de indagações em indagações, os policias eslavam dentro em pouco, no numero 148, da rua de S. Paulo, o barracão de "Carapeta".

Que é que ha? — gritou o malandrinha, assim que os policias convidaram-no a prestar alguns esclarecimentos.

E de indagações em indagações, os policias eslavam dentro em pouco, no numero 148, da rua de S. Paulo, o barracão de "Carapeta".

Que é que ha? — gritou o malandrinha, assim que os policias convidaram-no a prestar alguns esclarecimentos.

E de indagações em indagações, os policias eslavam dentro em pouco, no numero 148, da rua de S. Paulo, o barracão de "Carapeta".

Que é que ha? — gritou o malandrinha, assim que os policias convidaram-no a prestar alguns esclarecimentos.

E de indagações em indagações, os policias eslavam dentro em pouco, no numero 148, da rua de S. Paulo, o barracão de "Carapeta".

Que é que ha? — gritou o malandrinha, assim que os policias convidaram-no a prestar alguns esclarecimentos.

E de indagações em indagações, os policias eslavam dentro em pouco, no numero 148, da rua de S. Paulo, o barracão de "Carapeta".

Que é que ha? — gritou o malandrinha, assim que os policias convidaram-no a prestar alguns esclarecimentos.

E de indagações em indagações, os policias eslavam dentro em pouco, no numero 148, da rua de S. Paulo, o barracão de "Carapeta".

Que é que ha? — gritou o malandrinha, assim que os policias convidaram-no a prestar alguns esclarecimentos.

E de indagações em indagações, os policias eslavam dentro em pouco, no numero 148, da rua de S. Paulo, o barracão de "Carapeta".

Que é que ha? — gritou o malandrinha, assim que os policias convidaram-no a prestar alguns esclarecimentos.

ESTARIA ENVENENADO?

Foi socorrido pelo Posto do Meyer, e depois transportado para o Hospital Central do Exército, cerca de 1 hora de hoje, o sargento-audite aviador Gilberto de Almeida, que, ha dias, sentindo-se doente, fez uso de varios medicamentos, inclusive injeções, vindo a agravar-se o seu estado nos primeiros instantes da madrugada de hoje.

Barcoo tratar-se de um principio de envenenamento.

DESPERTOU SOB UMA CHUVA DE BALAS

S. PAULO, 11 (A. M.) — A Delegacia de Segurança Pessoal vem trabalhando activamente para o esmiuçamento do misterioso assassinato de Felipe Habitu, socio da Empresa e Industria de Tapetes.

Não restam mais duvidas que o assassino é um dos operarios da fabrica. O delegado Durval Villalva deve esclarecer o caso dentro de poucas horas.

Audacioso assalto em S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. M.) — A Paqueta e Typographia Rotschild & C., á rua 15 de Novembro, 25, foi victimada de um audacioso assalto.

Varios ladrões conseguiram penetrar naquella estabelecimento, roubando um aparelho de engravagem de valor de 3.000 e furtando da caixa 2.000, afóra outros pequenos valores.

Foi mergulhar nas ondas o seu desespero

(Conclução da 1ª pagina)

que ali mesmo, pouco antes, tentara mergulhar na morte, entre as ondas.

Na Assistencia, ella declarou que se chamava Carmelina Esteves, de nacionalidade portuguesa, solteira e com 23 annos de idade, apenas.

Mas a reportagem d'O JORNAL conseguiu, mais tarde, desenvolver o mysterio de Carmelina, penetrando na sua tragedia intima.

A formosa lusitana amara um compatriota e, sob promessa de casamento, fôra infelicitada. Tempos depois, o homem que promettera desposar-se, empreendeu uma viagem de recreio, para, malta saudades. Em Portugal, viveu um romance que logo teve epilogo no casamento. Voltou ao Brasil casado, mas continuou mentindo á desditosa moça, alimentando-lhe, no espirito, uma illusão impossivel.

Ha dias, Carmelina se convenceu da sua immensa desdita. Soube, em sua residencia, á rua São Christovão n. 46, nesta capital, do casamento do nolo. Hontem, constatando a realidade desesperadora, decidiu matar-se.

Tomou uma barra, na praia deserta da Gragoatá, procurou afogar-se como atrás descrevemos.

Carmelina está fóra de perigo e já se transportou para o Rio.

TIROTEIO — FERIDOS

Foi travado, nessa occasião, um tiroteio de parte dos perseguidos que tinham em alvejar aquelle guarda municipal, sem o conseguir, entretanto. Dahi o sair feridos alguns circunstantes, que são: Damazio José Cardoso, de 25 annos, solteiro, praça do Batalhão Escola, de n. 717 e morador á rua Andrade Araujo, n. 122, que teve um

ferimento no frontal; Pedro Francisco Carlos, de 23 annos, também soldado do mesmo Batalhão e domiciliado á mesma rua e numero, que saiu com um ferimento na mão esquerda; e, finalmente, Francisco de Oliveira, operario, de 23 annos, solteiro e morador á rua Antonieta n. 55, que foi ferido na cabeça á coronhadas.

Foram todos medicados no Posto de Assistencia do Meyer.

UMA VERSAO

O commissario Sá Peixoto, de dia no 25º distrito, autou em flagrante João Pedro de Moura e incumbiu alguns de seus auxiliares da captura dos outros elementos evadidos, que, segundo consta, usavam mascara.

Tratar-se-ia de assassinos á Far-West?

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, sexta-feira

Das 17,30 ás 18,45: — Palestra sobre linguagem — Professora Dulce Goulart.

Historias bem velhas — Professora Dulce Goulart.

Um caso engraçado — Pelo primo Carlinhos.

Coloas da natureza — Professora Dulce Goulart.

As 18,15: — Programma humoristico, do professor Zé Bacurão.

HISTORIA

IVAN SHALDERE, TRANSCRIPÇÕES

A Hora do Gury recebeu varios numeros do jornal infantil "Preco-cidade", orgão do Grupo Escolar "Interventor Valladares" de Caracatá, Estado de Minas. Transcrevemos aqui um trecho de autoria de Delyr Reis, aluno do 4º anno M. F.

OURO PRETO

A cidade de Ouro Preto foi descoberta pelo bandeirante paulista Antonio Dias. Antigamente a cidade de Ouro Preto era capital de Minas Geraes. Lá foi descoberto o ouro no correio Triphuy. Esse ouro tinha a cor de ago escuro. Por isso a cidade ficou com o nome de Ouro Preto. Em Ouro Preto houve tres revoluções; uma commandada por Felipe dos Santos em 1720 (Sedição de Villa Rica), outra, a Inconfidência Mineira em 1789; e outra, o levante de tropas, em 1833 (Sedição Militar de Ouro Preto). Em Ouro Preto (Villa Rica) resida o próto-martyr da Independencia, Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes).

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.

Todas as crianças ouvintes de HOJA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ovinite", que lhes será remetido de pelo correio. Todas as "Gury Ovinites" são convidadas para as festas organizadas pela HOJA DO GURY.



Casa Allema

ARTIGOS DE CRIANÇAS

para meninas e meninos.

V. S. encontrará na nossa seção especializada por

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Schaefflich, Obert & Cia.

Ouvidor — Gonçalves Dias

NOTAS MUNDANAS

Salas de Visitas

Ninon — A sala de viver — "living room" — vai se instalando pouco e pouco nos nossos hábitos — para não dizer que nossos hábitos se vão instalando pouco e pouco na sala de viver.

E como se em acesso de senso-commun acordamos para compreender que nossa casa é para nosso conforto e não para "inglês ver", ou seja, apenas para apreciação dos visitantes.

Qual a tendência moderna?

Dar ao visitante o acolhimento espontâneo, a impressão de hospitalidade amiga, em vez de coloidal-numa "berlinda", espiado e constrito, como se em exibição pública.

Por isso, mais a escolha de móveis confortáveis — poltronas aprofundadas para trêm gelito comodito sofá de molas elásticas — e mesinhas diversas baixinhas, no alcance fácil da taça de bebidas ou o cinzeiro apertando a cunha do cigarro.

Na ambiente, toda, uma discreção grande de decoração mural. Hoje, as paredes em colorido unido, nuance pastel, repousando a vista da algarazra, barulho da vida lá fora, realçando mais bonito o efeito de arranjo tímbram em paredes mais lindas na nudez de quadros, pinturas, motivos, etc.

O estilo da casa influe imenso para a escolha do mobiliário quando a preferência pessoal se marca nítida, gravando em todas as minúsculas e detalhes.

Em vez da biblioteca enorme, toda esculpida em trabalho difícil de marcenaria, é mais interessante, muito mais em voga a arrumação lisa de prateleiras bem calculadas, de maneira fácil, a mostrarem o assumpto, a escolha dos livros. São estes que, na mistura moderna de temas mais diversos ou na preferência dos autores, gritam um tanto demasiado claro quem é a dona da casa. Não importa a arrumação irregular, brochuras e encadernados, altos e baixos, grossos e finos, amontoados ou enfileirados... mas bem no alcance da curiosidade do visitante e entretenimento de quem vive em casa.

E é tão triste, tão vazia uma casa onde não se vê um livro, nem uma revista interessante, nem um plano ou uma qualquer manifestação de rotina enfeitada por algum devaneio de espírito...

A tonalidade para uma "sala de viver" tanto pode ser um cinza-bege perolado, quanto um encarnado sobreiro sujo grenat, arroxado, azulado branco, ou uma aguada cor de óca bem desmaltada.

E o colorido do cenário onde apparecem as vistas e aos amigos, portanto, precisa ser escolhido em gradativa suave ou brusca, segundo favorecer melhor a personalidade e a physiognomia da dona da casa.

Não se iludir com paredes brancas — embora seja uma casa rigorosamente estilo colonial — é a cor mais ingrata para realçar, favorecendo os traços femininos, porque tanto a luz do dia quanto a luz artificial destaca demasiado crús e aviadados os defeitos físicos.

Em casa, em nossa casa, precisamos não descurar essas minúsculas, porque dellaes resulta... dia e noite — poderemos viver mais lindo o romance de rotina... dia e noite.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Martinho Neves de Moura, Ricardo Augusto Figueira Junior, Leoncio Chaves Filho, Gustavo do Nascimento, Helio Moreira, Feliciano, Roche, do, Francisco Xavier de Moraes e Silva, Julio Medeiros, nosso collega de imprensa, capitão Anselmo Pereira Nunes, J. Monteiro Pinto, comerciante, em nossa praça; as senhoras Nelia Maranhão, esposa do sr. Xisto Maranhão, Azevedo, Lima, esposa do sr. Fernando Azevedo, e Marques Pinto, esposa do sr. Leoncio Marques Pinto; as senhoras Alodia Pinheiro, filha do sr. Benjamin Chitira, Zoraida Mello, filha do sr. Leopoldo Mello; o menino Jorge, filho do sr. Sebastião Neves Junior.

Nupcias

Realiza-se amanhã, às 13 horas, na 2ª. Prefeitura, o casamento civil, monial do sr. Jayme Barros Mendel com a senhora Lucy Monteiro Salgado.

O acto religioso terá lugar às 15.30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Festas

Em benefício da instituição de caridade "Sociedade Atlantico", com o fim especial de auxiliar a construção de um hospital para crianças, na Ilha do Governador, realizara-se a 20 do corrente, no Theatro João Caetano, uma noite de gala, presidida pelo maestro Henrique Spedini.

Essa festa, que principia às 21 horas com uma plateia do sr. Paula Barro, que disertará sobre os fins da instituição, constará de uma parte de concerto de musica, interpretado por artistas nacionais, e outra parte de canto, onde serão ouvidas varias arias de operas.

O Club Sul America, constituido de funcionarios das diversas companhias do grupo "Sul America", realiza, amanhã, em sua sede, uma noite dançante, que promete grande animação, taes os preparativos que vêm sendo feitos nesse sentido.

A festa, cujo inicio está marcado para as 12 horas, será oferecida aos socios e suas familias e terá o concurso de um bem organizado conjunto musical.

Nos salões do Club de São Christovão, realiza-se amanhã o baile em homenagem em Santo Antonio. O traje para os cavalheiros é de terno de brim com gravata de chitão, e "Lavalier", e para as damas, o de chitão a rigor, havendo um premio para a senhora que apresentar o vestido de melhor talho.

O Tiquia Tennis Club levará a 20 effeito, amanhã, sábado, seu primeiro baile de aniversario.

O salão nobre e o symposium de sports ostentará dele de ornamentação a flores naturais. Duas jazz-bands impulsionarão as danças, das 23 às 4 horas, até ao fim da noite.

O Centro Israelita Bené Hezei realizará amanhã, às 22 horas, um baile, em sua sede, para comemorar o primeiro aniversario da inauguração de seu edificio, á rua Conselheiro Josino, 14.

Realiza-se amanhã, á tarde, no Hotel Gloria, um chá dançante em benefício da igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urcá.

Homenagens

A Sociedade Felipe de Oliveira oferecerá, na próxima terça-feira, ás 20 horas, um jantar em honra do embaixador Alvaro Rey.

A Coligação Catholica Brasileira presta hoje uma homenagem ao arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, dr. Alvaro Augusto da Silva. A sollemnidade terá lugar ás 17 horas, na sede da Coligação, á praça 15 do Novembro, devendo saudar o homenageado o sr. Alceu de Amoroso Lima.

Hospedes e viajantes

Pela Condor viajaram os seguintes senhores: de Buenos Aires — Hugo Jacquet — Johnny Truemy — Josef Gassel — Carl Wilhelm Wörmer — Guillermo Jimenez Moran — Walter Augustus Holby — Konstantin de Porto Alegre — Wolf Trauer — Roberto Capella — Jayme Jacobo.

Centenario de Carlos Gomes

OS PREPARATIVOS PARA A PROXIMA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CAMPINAS

Estão proseguindo com actividade, os trabalhos de preparação do terreno do Hippodromo do Jockey Club de Campinas, para nelles ser instalada a Exposição-Feira Industrial, Commercial, Agrícola e Retrospectiva do Centenario de Carlos Gomes.

O certamen deverá ser inaugurado em agosto proximo.

Certa vez dez mil metros já se encontram perfeitamente adaptados ao recebimento da locação dos assentos, que, medindo 14 metros de largura, darão amplo acesso a pedestres e vehiculos. A demarcação geral do aramamento e dos pavilhões será iniciada ainda dentro desta quinzena, sob a direcção do dr. Hechle Neger Segurado, engenheiro-chefe do Departamento de Engenharia da Commissariado da Exposição-Feira. A construção dos pavilhões geraes, será iniciada ainda este mez.

FERRAMENTAS

para mecanica de precisão e rodas de fins em geral, o melhor sortimento nos

IRMAOS UNIDOS

AV. GOMES FREIRE, 8

MALES DO URBANISMO

Quasi todos os que vivem na roça ou nas pequenas cidades do interior têm o desejo obsidente de mudarem para as capitales, para os meios tranquilos do interior.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufalufá agostam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater os desajustamentos, as perdas de phosphatos, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, nestes casos, recommenda-se o medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados pelos medicos destacase o Tonotonicus da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Haverá hoje, no 6º anno medico, provas parciais de Clinica Obstetrica, na Maternidade das Laranjeiras, ás 8 horas, para os alumnos do prof. Fernando Magalhães que não tiveram prova parcial nos dias 9, 10 e 11 do corrente, e amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, para os alumnos do docente Sylvio Seabra, do n.º 132, e ás 9 h.15, para os de n.º 133 e 244.

Faculdade de Direito de Niteroi

HORARIO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS PARCIAES DO CORRENTIVO MEZ

DIA 16 — Terça-feira

2º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (sala do 1º anno). Direito Commercial — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 2º anno).

Dia 17 — Quarta-feira

2º anno — Direito Penal — De ns. 151 a 250, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (sala do 1º anno). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 18 — Quinta-feira

2º anno — Direito Penal — De ns. 151 a 250, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (sala do 1º anno). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 19 — Sexta-feira

3º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 20 — Sabado

3º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 21 — Domingo

3º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 22 — Segunda-feira

3º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 23 — Terça-feira

1º anno — Economia Politica — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de numeros 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno). Direito Administrativo — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (sala do 2º anno). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (sala do 2º anno). Direito Romano — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (salas do 1º anno); de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 24 — Quarta-feira

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 25 — Quinta-feira

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 26 — Sexta-feira

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 27 — Sabado

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 28 — Domingo

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

A EDUCAÇÃO RURAL NO CEARÁ

OS TRABALHOS DO CLUB AGRICOLA DO INSTITUTO D. BOSCO

O Club Agrícola do Instituto D. Bosco, de Fortaleza, teve, no anno rural de 1935, os seguintes trabalhos:

1.º — Aspecto geral da geographia do Nordeste; 2.º — As zonas das secas; 3.º — Melhoramento do Nordeste; 4.º — A grande importancia e urgente solução; 5.º — Acudagens e barragens e canaes de irrigação. Antonio de Sá Barreto, sobre a) — O plantio do algodão; b) — A colheita da semente em face do terreno. Alilton Gondim Lemos, sobre as terras nordestinas e a sua cultura. Trabalhos de alumnos: a) Luanirama, na terra de Baturité por Raymundo Ferreira. Como é cultivado o café, por José Araújo Lima. A cana-de-açúcar, por José M. Vieira. Jardim-gem e arborização das cidades por Divet Cabral. Realizou-se ainda um passeio instructivo á lagoa de Poraçaba, tendo ahí o professor Sá Barreto, feito uma proleção sobre a vida das plantas acustres e sobre os animaes amphibios.

Faculdade de Direito de Niteroi

HORARIO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS PARCIAES DO CORRENTIVO MEZ

DIA 16 — Terça-feira

2º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (sala do 1º anno). Direito Commercial — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 2º anno).

Dia 17 — Quarta-feira

2º anno — Direito Penal — De ns. 151 a 250, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (sala do 1º anno). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 18 — Quinta-feira

2º anno — Direito Penal — De ns. 151 a 250, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (sala do 1º anno). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 19 — Sexta-feira

3º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 20 — Sabado

3º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 21 — Domingo

3º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 22 — Segunda-feira

3º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 151 a 250, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Constitucional — De ns. 251 a 350, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Judicialrio Civil — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (sala do 1º anno). Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas (sala do 2º anno).

Dia 23 — Terça-feira

1º anno — Economia Politica — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de numeros 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno). Direito Administrativo — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (sala do 2º anno). Direito Commercial — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (sala do 2º anno). Direito Romano — De ns. 1 a 250, ás 17 horas (salas do 1º anno); de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 24 — Quarta-feira

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 25 — Quinta-feira

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 26 — Sexta-feira

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 27 — Sabado

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 28 — Domingo

1º anno — Introdução á Sciencia da Legislação — De ns. 1 a 250, ás 17 horas: de ns. 251 a 450, ás 20 horas (sala do 1º anno).



BRONCHITES TOSSE FRAQUEZA PULMONAR

PHYMATOSAN

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Actividades Escolares

Boletim do Fóro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª — Antonio Carlos Rodrigues Lima, Diomario Regis Paixão, Oswaldo Gomes Na 2ª — Antonio Augusto Martins Lage, Euclydes Carlos Santos, Apriolo Arcoverde, José Martins Alegre, José Nascimento Vianna Ramos, Na 3ª — Arnaldo de Oliveira Gomes, Sebastião Antonio dos Santos, Nelson Feijó Guimarães, Moacyr Nobre da Silva, Pedro de Oliveira, Capitão Diogo Baptista Fernandes, Allan Wanderley, Na 4ª — Walter Vieira da Silva, Manoel da Costa, Corrêa, Amozinho Ribeiro, Miguel Joaquim Rodrigues, Benício dos Santos, Na 5ª — Nicolau Pereira Rosa, Orlins José Sampaio, Manoel Ferreira, Na 6ª — Alfredo Orfenheim, Francisco Borges de Araújo, Antonio Pinto, Octavio Pereira de Carvalho, Dileronci Simões, Na 7ª — Francisco José Garcia, Alherthino de Carvalho e Paulo Barbosa.

DENUNCIAS

Na 3ª Vara, foram, hontem, denunciados: José Oliveira da Silva, com incur nos crimes de furtos graves e resistência á prisão. Hernani Rosário, pelo crime dos artigos 268 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMAÇÃO

Na 3ª Vara, foram, por sentença de hontem, condemnados: Luiz Edgar Veloso, a dois mezes de prisão, pelo crime de furtos leves e Antonio Fernandes Barbosa, a tres annos e seis mezes de prisão, pelo crime de apropriação e furto.

SESSÃO DA CORTE PLENA

Por ter havido omissão na noticia do julgamento do recurso de revista n.º 857, é o mesmo reproduzido. N.º 857 — Na apelação civil n.º 5.132 — Recorrente Cia. Adm. de Seguros. Recorridos Manoel Freiria e outra.

Relator des. F. de Aragão. Revisore desembargadores Costa Ribeiro e Elvino Carrilho. Foi negado provimento, unanimemente.

VARAS CIVEIS

Fallências e concordatas — Segunda — Concordata de J. Martins e Cia. — Louvo-me em perito na pessoa do sr. Augusto Vidal.

Terceira — Fallência de Abilio e Irmao — Deterido o pedido de fls. 476 e 480.

De Cunha, Cunha e Cia. — Quanto ao requerimento de fls. 61, pela equiparação dos honorarios.

Da Cia. Industrias Reunidas Pereira Motta S/A — Decretada a fallência, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores.



Moscas — vehiculos de molestias

FLIT

mata-as

Mordido por um cão

O menino Mauro, de 5 annos e filho de Maria dos Santos, que reside á rua Castro Alves 82, foi hontem victima de um cão, tendo soffrido ferimento contuso na região escapular esquerda.

Após medicado no Posto de Meyer, retirou-se.

Missas

CAPITÃO DE MAR E GUERRA FRANCISCO BOMFIM DE ANDRADE — A família do capitão de mar e guerra, Francisco Bomfim de Andrade profundamente doada, comunica aos seus amigos e collegas o seu fallecimento, occorrido hoje, e á todos convida para o samento fúnebre, hoje, ás 15 horas, da rua da Passagem, n.º 105, para o Cemitério de S. João Baptista.

LAURA GUERIN — Sua filha, convida seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia que, por alma de sua mãe, avó e amiga LAURA GUERIN, mande rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1ª de Março).

DR. ALBERTO DE AZEVEDO — Sua família convida para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de sua mãe, avó e amiga LAURA GUERIN, mande rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Victorias.

EUGENIA DE FAIVA MOREIRA — Sua família convida para a missa de sétimo dia que manda celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 10 horas.

DOMINGOS PEREIRA NUNES — Sua família convida para a missa de 30º dia que será celebrada em suffragio de sua alma, hoje, ás 9.30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula.

LUIZ CYPRANO VIEGAS — Sua família convida para a missa de 7º dia, que será rezada por sua alma hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

ANTONIO JOSE DE MORAES — Sua família convida para a missa de 30º dia, que será celebrada hoje, ás 7 horas, no Convento de N. S. de Lourdes, á rua 8 de Dezembro n.º 102, Mangueira.

ANNA MOREIRA MEYER — Sua família convida as pessoas de sua amizade e parentes para assistir á missa de 7º dia, no altar-mór da Igreja de Jesus na Igreja do Santuario de Maria; á rua Cardoso, Meer, hoje, ás 8 horas.

ALBINO MONTESOR — Sua família convida as pessoas de sua amizade para a missa de sétimo dia, que manda celebrar ás 9 horas de hoje, no altar-mór da matriz de São Christovão, (Igrejinha).

ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA — Sua família convida á todos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma manda rezar hoje, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

LUIZA TONICO SAMPAIO — Sua família manda rezar missa hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

MARIA BARRETO RIBEIRO DE AZEVEDO — Sua família manda rezar missa hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Lapa.

EMILIA SOARES DOS SANTOS — Sua família manda rezar missa no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 11.30 horas.

CACILDA MONTENEGRO DE MACEDO — Sua família manda rezar missa hoje, ás 9 horas, na matriz de S. José de R. S. da Conceição, no Engenho de Dentro.


ALBERTINA MARIA EINHNERIO ALVES — Sua família manda rezar missa hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

GUILHERMINA PEREIRA DIAS — Sua família manda rezar missa hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Domingos, ás 10 horas da segunda-feira, 15 do corrente.

HERMENGARDA JACOME CAMPELO — Sua família manda rezar missa hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja do Carmo.


JOAQUIM FERNANDO DE SOUZA — Sua família convida para a missa de sétimo dia, hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

COM A EDADE os olhos exigem MAIS E MAIS LUZ




IDADE 20 ANOS

AREA CORRESPONDENTE 100



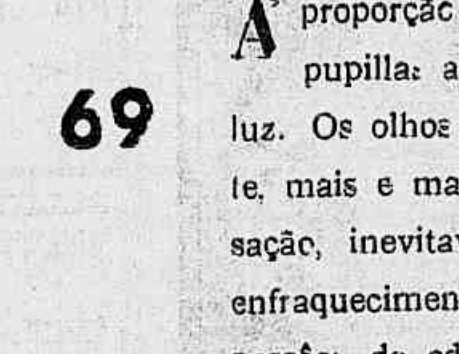
IDADE 40 ANOS

AREA CORRESPONDENTE 69



IDADE 60 ANOS

AREA CORRESPONDENTE 45



A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

A proporção que os annos passam, as pupilla admittem menos e menos luz. Os olhos exigem, progressivamente, mais e mais luz. Sem tal compensação, inevitavelmente, se accelera o enfraquecimento visual. E 60% das pessoas de idade superior a 50 annos soffrem de deficiência visual, devido, principalmente, a iluminação imprópria. Não arrisque desnecessariamente um patrimonio de inestimavel valor! Augmente e corrija a iluminação ambiente!

Ruby Keeler e Dick Power na Radio Tupi, em uma transmissão Cine-Synthese, hoje, às 22 horas.

Dick cantará "I'd Rather Listen Your Eyes", I'd Love to take Orders from you... "Don't Give up the Ship", e outras canções americanas. Ruby será ouvida num sapateado. Numeros estes do film "Viva a Marinha", uma produção COSMOPOLITAN para a WARNER BROSS. FIRST NATIONAL.

Ruby Keeler e Dick Power na Radio Tupi

Hoje, às 22 horas,
numa transmissão

Cine-Synthese

Poderão ser ouvidos
em todo o Brasil nas
musicas que são
apresentadas no
— film —

"Viva a Marinha"
da Warner Bros.
First National Cos-
mopolitan



GERTRUDE MICHAEL NA TELHA DO GLORIA

Aureolada pelas glorias colhidas em tantos filmes, dos quais um só basta agora recordar — "A Celebre



Gertrude Michael, a esplendida protagonista de "Teimosia de Mulher"

Mis Lark" — reaparecerá na próxima semana. Gertrude Michael, a dinâmica e sugestiva loura da Paramount de que os "fans" andam tão saudados.

Desta vez é ela uma menina obstinada e voluntariosa e por sua teimosia, pela sua obstinação em não ceder a ponderações e conselhos, ela desencadeia a volta de si uma série de situações tão perigosas, como para George Murphy, e seu bom senso e desinteresse pelo dinheiro.

Finalmente, sem ela e sem o poder de uma quadrilha de bandidos cujos movimentos Murphy, como repórter, está encarregado de esclarecer, e só por uma intervenção providencial logram os dois escapar de serem tuçados pelos bandidos.

"Teimosia de Mulher" é, assim, um film de aventuras dramáticas, empolgantes e com momentos de suspense tenesistas, que trazem constantemente presa a atenção do público.

O film tem por intérpretes alguns dos melhores artistas da Paramount, entre os quais se destacam os protagonistas Gertrude Michael e George Murphy, e ainda Roscoe Karns, Akim Tamiroff, Samuel S. Hinds, Dean Jagger, etc.

DOIS ANOS ANTÁRTICO

É um film que descreve a segunda memorável viagem do contra-almirante Richard E. Byrd, ao Polo Sul. Os preparativos da expedição: le-

vavam 150 cães do Alaska, trens, tractores, aviões, etc.

15.000 milhas de uma viagem penosíssima. Uma terra arcaica das geleiras, pela interpretação de alguns homens cientistas. Vento fortíssimo. Frio horrível.

O navio cortando o gelo. Procurando soterrado no gelo as torres do rádio, aviões e mantimentos da expedição passada, encontrando tudo em perfeito estado, depois de quatro anos.

Preparando o acampamento. O trabalho extenuante de transportar os mantimentos e mantimentos trazidos pelos dois navios.

Byrd isolou-se dos companheiros, dando ordens terminantes para que ninguém fosse procurá-lo, ficando sozinho na estação meteorológica estudando.

Naquela heróica reclusão, ele se comunicava com os demais por meio do rádio.

Mas depois caiu doente, escapando mesmo de morrer asphyxiado, e devido ao escapamento de gás de um dos aparelhos de caleficação, se não fossem os companheiros que, descobrindo suas ordens, organizaram uma caravana, e foram procurá-lo.

No mesmo programa, o film "Mulher dominadora", film polido e movimentadíssimo, de grande atracção, com Roger Pryor, Heather Angel e Jack La Rue.

ALÉM DE CHARLES BOYER E GARY MORLAY, VAMOS VER MICHEL SIMON EM "LE BONHEUR"

Já muitos de nós tiveram o prazer de ver no palco do Municipal a peça

de Bernstein — "Le Bonheur", trazida por companhias francesas.

Sabem muitos, portanto, que além das duas primeiras peças, a Lulu de Walter Pater, e o jovem recitor, cheio de ideias anárquicas e a linda estrela do cinema que elle quer matar e por

de Bernstein — "Le Bonheur", trazida por companhias francesas.

Sabem muitos, portanto, que além das duas primeiras peças, a Lulu de Walter Pater, e o jovem recitor, cheio de ideias anárquicas e a linda estrela do cinema que elle quer matar e por

Sabem muitos, portanto, que além das duas primeiras peças, a Lulu de Walter Pater, e o jovem recitor, cheio de ideias anárquicas e a linda estrela do cinema que elle quer matar e por

Sabem muitos, portanto, que além das duas primeiras peças, a Lulu de Walter Pater, e o jovem recitor, cheio de ideias anárquicas e a linda estrela do cinema que elle quer matar e por

Sabem muitos, portanto, que além das duas primeiras peças, a Lulu de Walter Pater, e o jovem recitor, cheio de ideias anárquicas e a linda estrela do cinema que elle quer matar e por

Sabem muitos, portanto, que além das duas primeiras peças, a Lulu de Walter Pater, e o jovem recitor, cheio de ideias anárquicas e a linda estrela do cinema que elle quer matar e por

Sabem muitos, portanto, que além das duas primeiras peças, a Lulu de Walter Pater, e o jovem recitor, cheio de ideias anárquicas e a linda estrela do cinema que elle quer matar e por

Sabem muitos, portanto, que além das duas primeiras peças, a Lulu de Walter Pater, e o jovem recitor, cheio de ideias anárquicas e a linda estrela do cinema que elle quer matar e por

Sabem muitos, portanto, que além das duas primeiras peças, a Lulu de Walter Pater, e o jovem recitor, cheio de ideias anárquicas e a linda estrela do cinema que elle quer matar e por

"A SUBLIME MENTIRA"



Wendy Barrie e Louis Hayward

também é magnífico, como o publico carioca terá occasião de ver brevemente.

"Um peu de Paris", no Casino da Urca



Diana and Cecile Wro, da revista francesa "Um peu de Paris", que estreará no dia 15 no Casino da Urca

conhecida, inconfundivelmente agora, a Lulu sob o contrato com a Century-Fox contra o qual se fez o lançamento, pela sua brilhante acção, em "Ollhos negros".

Harry Burr, vice presidente da autarquia, reservando-lhe um lugar de destaque no mundo cinematográfico.

Poucos actores sabem-se conduzir com tanto acerto no desempenho de um personagem qualquer. Dos mais variados matizes, foram confidenciados ao magnifico actor, sem que se responsabilizasse pela obra ficcional de decepção.

"Ollhos negros" é o ultimo trabalho de um actor de tanta importância, e de tanta habilidade para o seu papel. Simão Simon, vem aqui pela primeira vez a cidade maravilhosa. E, a eleger, não poderá para senão, com a humildade no seu elegante sorriso, os elogios dos fans.

"Ollhos negros" reserva ainda surpresas para os seus espectadores. A primeira, a apresentação da primeira vez na tela de um homem negro, de carismas, interpretando uma das mais bonitas personagens do universo. "Ollhos negros" (Ollhos Tchernis).

WILLIAM DIETRIE SOUBE FAZER UMA VERSÃO DELICADA E PALPATANTE DA VIDA DE PASTEUR

William Dietrie, o famoso director germanico da Warner, que foi o principal collaborador de Rel-

luz, na realização de "Sonho de Uma Noite de Verão", acaba de conquistar o apelo dos criticos por uma obra de arte, a "A vida de Pasteur".

O maior merito de Letera esta em que soube levar a tela a vida de Pasteur, sem se deixar levar pelo sentimentalismo, sem se deixar levar pelo sentimentalismo, sem se deixar levar pelo sentimentalismo.

Porque "O rei dos condemnados" mostra a barba humana, a crueldade elevada aos mais altos graus de refinamento, a realidade dentro do sofrimento e do infortunio e a conservação da vida de um homem que se entrega a um destino de dor e de angustia, que se entrega a um destino de dor e de angustia, que se entrega a um destino de dor e de angustia.

Esta película mostra nos seus aspectos mais dolorosos, a vida dos prisioneiros da ilha de Santa Maria, onde os prisioneiros são tratados com a mesma crueldade que os animais.

E como um film assim exige sempre um cast a altura do seu valor, a Companhia Britânica de Cinema, dirigida por Victor Sjöström, trouxe para a tela a obra de arte de um grande director, a obra de arte de um grande director, a obra de arte de um grande director.

Porque "O rei dos condemnados" mostra a barba humana, a crueldade elevada aos mais altos graus de refinamento, a realidade dentro do sofrimento e do infortunio e a conservação da vida de um homem que se entrega a um destino de dor e de angustia, que se entrega a um destino de dor e de angustia, que se entrega a um destino de dor e de angustia.

Esta película mostra nos seus aspectos mais dolorosos, a vida dos prisioneiros da ilha de Santa Maria, onde os prisioneiros são tratados com a mesma crueldade que os animais.

E como um film assim exige sempre um cast a altura do seu valor, a Companhia Britânica de Cinema, dirigida por Victor Sjöström, trouxe para a tela a obra de arte de um grande director, a obra de arte de um grande director, a obra de arte de um grande director.

UMA "REVOLUÇÃO" ERA A SUA ESPECIALIDADE!!!

Um "BARULHO" era o seu "fraco"!!!

JUNTOS os DOIS grandes "astros", como dois MOSQUETEIROS de aventura!!!

VICTOR McLAGLEN
FREDDIE BARTHOLOMEW
em
SOLDADO MERCENARIO
(Professional Soldier)
com
GLORIA STUART
Uma divertida alta comedia, cheia de graça e aventura!

Pro-
dução
de
DARYL ZANUCK

REX

THEATRO

PRIMEIRAS

POR CAUSA DO LULU
NO REGINA

A comedia hontem estreada no elegante theatro da Cinelandia é uma das mais interessantes que Procopio apresentou nesta temporada.

Pouco se caracteristicas de quasi todas as peças americanas e húngaras do mesmo genero: muito movimento, um tom de "vaudeville", situações firmadas em equívocos e mal entendidos, e o intuito visível de divertir, sem qualquer outra preocupação.

Técnicamente, a comedia de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld é muito bem feita, dispondo apenas de quatro personagens (uma quinta, a criada, é quasi accessoria), os autores conseguiram dar ao espectáculo uma notavel movimentação, um interesse continuo, um unico instante de monotonia. Psychologicamente, fundase sobre um attitudo de "vaudeville", dessem que repugna a gente admitir na vida real, mas que, em teatro, são vãos acontecimentos.

Quanto á construção dos tipos, isoladamente, é necessario dizer que os autores emprestaram-lhes vida, calcando-os sobre quatro possibilidades humanas com as tintas da caricatura, mas sem exagero.

Procopio deu um trabalho optimo, na interpretação do papel central. Mais sobre o que em uma apresentação anterior, elle conseguiu, naturalmente, com os simples honestidade da interpretação, uma notavel performance de comedia.

Ela Gomes apresentou tambem um trabalho muito bom. Tinha o partido intelligente, de todas as oportunidades que se lhe apresentaram, Dolores Caminha compoz um solitario equívoco de americano; é essa a unica restrictão a sua interpretação. Horacio Santos, um pouco "afectado", nas scenas de simples ternura, estava um pouco deslocado para o papel que lhe deram. Lucia Delor não compromettera absolutamente o seu pequeno papel.

"Por causa do Lulu" reúne os elementos necessarios para agradar a platéia.

Lulu MARTINS

"LILI", A PEÇA DE HOJE NO THEATRO CARLOS GOMES, FAZ A COMPANHIA MARGARIDA E MESQUITINHA

É hoje, ás 20, e ás 22 horas, que a Companhia Margarida e Mesquitinha da Empresa Paschoal Segreto, apresenta, por sessões, a primeira opereta de sua temporada no theatro da esquina da Praça Tiradentes com a sua Pedro I, e a opereta-fantasia, em 2 actos e 15 quadros, "Lili", original dos actores Miguel Santos e Paulo Orlando, e dos maestros Ary Barroso e Ercolo Varetto. A Empresa Paschoal Segreto, ensaia carinhosamente o poema, o maestro Varetto a musica, e o coreographo Raymond Soseff, os numeros de baile.

"ALMA DE VIOLÃO" COM A COMPANHIA DE FANTOCHES NO THEATRO CARLOS GOMES

"Alma de violão", a peça typica regional de Duque e Miranda, continua no Phenix onde trabalha a Companhia do Caboclo, homogeneo conjunto de artistas, como Matinhos, Juarez de Magalhães, Emma D'Avila e Apollo Corrêa.

"O MEU CURA ENTRE POLITICOS" É O TITULO DA PEÇA COM QUE SE INAUGURAM OS ESPECTACULOS HUMORISTICO-MUSICOS DO "RIVAL THEATRO".

Clement Vautel, chronista e romancista francez, lançou, em Paris, tres curiosos e engraçados romances sob os titulos de "Mon cure

THEATRO MUNICIPAL

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFUSÃO CULTURAL

Amanhã — A's 21 horas — Amanhã

ESPECTACULO CULTURAL

PELO CORPO DE BAILE DO THEATRO MUNICIPAL

MARIA OLENEVA

E SUAS BAILARINAS

DANUBIO AZUL... de Strauss

LES POMMES DU VOISIN... de Elpidio Pereira

DIVERTISSEMENTS

ORCHESTRA DO MUNICIPAL — 72 professores sob a regencia do maestro HENRIQUE SPEDINI

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO AOS SEGUINTE PREÇOS:

Prizes — 6\$000. Camarotes — 5\$. Poltronas — 1\$. Balcones nobres A, B e C — \$400. Balcones nobres de outras filae — \$300. Balcones simples A, B e C — \$200. Balcones simples de outras filae — \$100. Galerias — \$400. Selo incluido.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1936

Concessionaria Empresa Artistica Theatral Ltda.

Por motivo de ordem tecnica foi suspenso o CONCERTO SYMPHONICO STRAWINSKY que devia realizar-se hoje ás 17 horas

NA BILHETERIA DO THEATRO SERA FEITA A RESTITUIÇÃO DAS IMPORTANCIAS CORRESPONDENTES A'S LOCALIDADES VENDIDAS PARA ESTE CONCERTO

FICA DEFINITIVAMENTE MARCADA PARA TERÇA-FEIRA 16, A'S 21 HORAS A ESTREIA DE

HOFMANN

O MAIOR PIANISTA DO MUNDO

Bilhetes desde já á venda na Bilheteria do Theatro

CONCURSO PARA HOMENS?

NESTA SITUAÇÃO, QUE DIRIA VOCÊ A MARLENE?

A proposito do seu proximo film "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper, lança a Paramount, em combinação com O JORNAL, um novo concurso exclusivamente reservado aos cavalheiros. Trata-se de responder, com um maximo de dez palavras, a seguinte pergunta: "NESTA SITUAÇÃO, QUE DIRIA VOCÊ A MARLENE?"

Até o dia 17 do corrente, em envelope fechado, os concorrentes enviarão as suas respostas, subscritas por um pseudonymo, endereçando esse envelope a "CONCURSO DESEJO — CAIXA POSTAL 179 — Rio", e nesse en-

velope incluirão outro, tambem fechado, em que, ao lado do pseudonymo com que concorrerem, declararão o seu verdadeiro nome e residência.

Os concorrentes qualificados em primeira e segundo lugares, a Lulu de uma comissão composta de escriptores e chronistas cinematographicos, receberão os seguintes premios:

1º colocado — Um radio "Cruzeta" do valor de 1.000\$, offerecido por Evington & C.

2º colocado — Um pernambuco de 1936, para o Palacio Theatro, offerecido pela Companhia Brasileira de Cinemas.

PROCOPIO

Theatro Regina

HOJE — A's 20 e 22 HORAS

Por Causa do Lulu

Amanhã — VESPERAL A's 16 horas

"POR CAUSA DO LULU..."

THEATRO CARLOS GOMES

Phone: 23.7561

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia MARGARIDA MAX e MESQUITINHA

HOJE — A's 20 e 22 hs. — HOJE

Primeiras representações da opereta-fantasia, em 2 actos e 15 quadros:

LILI

Libreto de MIGUEL SANTOS e PAULO ORLANDO — Partitura de ARY BARROSO e ERCOLE VARETTO

Entrée da soprano MARIA AMORIM e dos actores AFFONSO STUART e PLACIDO FERREIRA

Amanhã — 16 horas — Primeira "matinée" a preços reduzidos

LILI

Libreto de MIGUEL SANTOS e PAULO ORLANDO — Partitura de ARY BARROSO e ERCOLE VARETTO

Entrée da soprano MARIA AMORIM e dos actores AFFONSO STUART e PLACIDO FERREIRA

Amanhã — 16 horas — Primeira "matinée" a preços reduzidos

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
Hamburgo	GEEL. S. MARTIN	12	B. Aires
Amsterdã	AMSTERDAM	12	B. Aires
Amsterdã	AMSTERDAM	12	B. Aires
Amsterdã	AMSTERDAM	12	B. Aires
Amsterdã	AMSTERDAM	12	B. Aires
Amsterdã	AMSTERDAM	12	B. Aires
Amsterdã	AMSTERDAM	12	B. Aires
Amsterdã	AMSTERDAM	12	B. Aires
Amsterdã	AMSTERDAM	12	B. Aires
Amsterdã	AMSTERDAM	12	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
N. York	SOUT. PRINCE	12	B. Aires
N. York	PARANAHYBA	12	B. Aires
N. York	CANAMU	12	B. Aires
N. York	AMERICAN LEG.	12	B. Aires
N. York	CANAMU	12	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	12	B. Aires

PORTOS NACIONAIS DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
Belém	HIRANDA	12	Santos
Belém	ITAPUQUE	12	Santos
Belém	ITAPUQUE	12	Santos
Belém	ITAPUQUE	12	Santos
Belém	ITAPUQUE	12	Santos
Belém	ITAPUQUE	12	Santos
Belém	ITAPUQUE	12	Santos
Belém	ITAPUQUE	12	Santos
Belém	ITAPUQUE	12	Santos
Belém	ITAPUQUE	12	Santos

AVIAÇÃO COMMERCIAL AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Ch. Saí	AVIOES	Ch. Saí	Destino
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre
Belém	12	CONDOR	12	P. Alegre

MALAS E ENCOMENDAS POSTAIS

At. France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Próximo e Remoto: na agência da companhia, até às 18 horas da véspera da partida; no Correio Geral, até às 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agência da companhia, até às 18 horas da véspera da partida; no Correio Geral, até às 21 horas do mesmo dia. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Próximo e Remoto: na agência da companhia, até às 18 horas da véspera da partida; no Correio Geral, até às 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agência da companhia, até às 18 horas da véspera da partida; no Correio Geral, até às 21 horas do mesmo dia.

UMA CONCESSÃO AOS ASSOCIADOS DA A. B. I.

— Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o sr. Armando Novais, proprietário do Jornal Central, sito em Rezende, endereçou uma carta, oferecendo aos associados da A. B. I. o abalimento de 15% na estadia, desde que ali se apresentem munidos de um officio da Casa do Jornalista.

Pedro Baptista Martins Carlos Medeiros Silva Sebastião José de Souza Advogados — Praça 15 de Novembro, 25-A. Tel. 504 e 505 — Ed. da Bola — Tel. 23-1271

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRITÓRIO CENTRAL, A RUA DO ROSÁRIO N. 2, A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDÊNCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 2-8756

Linha	Santos-Belém	Linha	Manoas-B. Aires	Linha	Manoas-B. Aires	Linha	Porto Alegre	Linha	Santos-Hamburgo	Linha	Santos-Nova Orleans
Saídas às sextas-feiras		Saídas aos domingos altera.		Saídas aos sábados altera.		Saídas às quintas-feiras		Saídas às sextas-feiras		Saídas às sextas-feiras	
AMIRANTE JACQUEY		DUQUE DE CAXIAS		ASPIRANTE NASCIMENTO		COMMANDANTE CAPELLA		"SANTARÉM"		JAROATJO	
10.000 tons. de deslocamento		11.072 tons. de deslocamento		1.108 tons. de deslocamento		1.461 tons. de deslocamento		12.070 toneladas de deslocamento		Santos 25/6 — Rio 27/6 — Victoria 29/6 — Nova Orleans (chegada) 16/7	
Saí hoje, 12 do corrente, às 10 horas, do armazém 11, para:		Saí hoje, 12 do corrente, às 10 horas, do armazém 11, para:		Saí hoje, 12 do corrente, às 10 horas, do armazém 11, para:		Saí hoje, 12 do corrente, às 10 horas, do armazém 11, para:		Saí hoje, 12 do corrente, às 10 horas, do armazém 11, para:		Santos 15/7 — Rio 17/7 — Victoria 19/7 — Nova Orleans (cheg.) 6/8	
Bahia	15	Bahia	15	Bahia	15	Bahia	15	Bahia	15	Linha Santos-Nova York	
Macé	10	Macé	10	Macé	10	Macé	10	Macé	10	ARACAJU (*) — Santos 11/6 — Rio 13/6 — Victoria 15/6 — Bahia 18/6 — Nova York (chegada) 4/7	
Recife	17	Recife	17	Recife	17	Recife	17	Recife	17	TAUBATUBA (*) — Santos 30/6 — Rio 2/7 — Victoria 4/7 — Bahia 8/7 — Nova York (chegada) 24/7	
Cabedelo	18	Cabedelo	18	Cabedelo	18	Cabedelo	18	Cabedelo	18	LAGES — Santos 20/7 — Rio 22/7 — Victoria 24/7 — Bahia 28/7 — Recife 30/7 — Nova York (chegada) 14/8	
Natal	19	Natal	19	Natal	19	Natal	19	Natal	19		
Fortaleza	20	Fortaleza	20	Fortaleza	20	Fortaleza	20	Fortaleza	20		
Belém	21	Belém	21	Belém	21	Belém	21	Belém	21		
Santos	22	Santos	22	Santos	22	Santos	22	Santos	22		
Paraná	23	Paraná	23	Paraná	23	Paraná	23	Paraná	23		
Belém (cheg.)	24	Belém (cheg.)	24	Belém (cheg.)	24	Belém (cheg.)	24	Belém (cheg.)	24		



que frequenta as rodas elegantes

da cidade, não ignora que a bebida do grande mundo é hoje, amanhã e sempre

MC CALLUM'S



McCallum's Perfection o whisky de qualidade

O ANIVERSARIO DO "AO MUNDO LOTERICO"

Transcorreu hoje o 10º aniversário da fundação do conhecido estabelecimento desta praça "Ao Mundo Lotérico", de propriedade dos srs. Américo Rodrigues dos Santos e Américo Rodrigues dos Santos.

Publicações recebidas

União de Comércio Argentino (Buenos Aires) — O número de maio do Boletim Mensal desse organismo econômico reproduz interessantes artigos estatísticos sobre aspectos de interesse comercial argentino-brasileiro. Recebemos o último número da conhecida revista da colônia americana aqui radicada, "Brasil-Brasil".

Boletim de Lete — Número de maio desta publicação especializada.

Revista Brasileira de Engenharia — Vários assuntos interessantes sobre trabalhos de engenharia de maio desta publicação técnica.

A Ordem — O número de março do "Centro D. Vital" traz artigos de interesse econômico.

Relatório da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo — Polêmico de julho e agosto, o relatório apresentado por essa companhia à assembleia geral de seus acionistas. É um documento de grande interesse e que se refere a importante ramo da atividade econômica nacional.

Revista do Povo — A conhecida publicação de propaganda comercial é sempre interessante. Recebemos o número de maio.

O Leitor — O órgão oficial do Sindicato dos Leitores destaca-se entre as demais publicações pelo gosto que revela na apresentação tanto dos assuntos como dos textos. É interessante, bem documentada e bem redigida.

O Observador Econômico e Financeiro — Esta publicação de número 5, correspondente a junho, dessa revista, se impõe aos círculos econômicos, comerciais e bancários, pelo critério de análise e escolha dos assuntos de maior interesse e de elevação dos próprios debates.

Todos os assuntos locais ou estrangeiros estão expostos com clareza, competência e isenção de espírito, encontrando-se também, na mesma publicação, estatísticas de grande valor documental e uma parte noticiosa das ocorrências do mês, relacionadas com a economia e as finanças.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE Sexta-feira, 12 de Junho de 1936

AO MEIO-DIA LEILÃO DE

PENHORES

CASA SILVA M. L. da Silva Oliveira

20-Travessa do Rosário-20

IMPORTANTE LEILÃO

Mercadorias e móveis para dormitório, salas de jantar e avulsos e de um automóvel e um plano de alfombras fabricadas por Macchini Singer para costura; Atlas de escrever de diversos fabricantes; Atlas photographicas de diversos fabricantes e diâmetros. Binóculos com lente Zeiss. Cortes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos. Roupa de cama e mesa em creton e linho. Tornos de casemira, capas e sobretudos de brim e casemira para uso doméstico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO (Preposto)

Escritório a Rua República do Brasil, 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO Venderá em leilão hoje Sexta-feira, 12 de Junho de 1936

AO MEIO-DIA 20-Travessa do Rosário-20

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cauteias já vendidas e não respeitadas, podendo os srs. mutuários resgatá-las ou reformá-las até a hora do leilão.

As reclamações só serão atendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1 — Um automóvel Chevrolet n.º 8.186. 2 — Um sobretudo de casemira. 3 — Um corte de seda. 4 — Um corte de seda. 5 — Um corte de seda. 6 — Um corte de seda. 7 — Um corte de seda. 8 — Um corte de seda. 9 — Um corte de seda. 10 — Um corte de seda. 11 — Um corte de seda. 12 — Um corte de seda. 13 — Um corte de seda. 14 — Um corte de seda. 15 — Um corte de seda. 16 — Um corte de seda. 17 — Um corte de seda. 18 — Um corte de seda. 19 — Um corte de seda. 20 — Um corte de seda. 21 — Um corte de seda. 22 — Um corte de seda. 23 — Um corte de seda. 24 — Um corte de seda. 25 — Um corte de seda. 26 — Um corte de seda. 27 — Um corte de seda. 28 — Um corte de seda. 29 — Um corte de seda. 30 — Um corte de seda. 31 — Um corte de seda. 32 — Um corte de seda. 33 — Um corte de seda. 34 — Um corte de seda. 35 — Um corte de seda. 36 — Um corte de seda. 37 — Um corte de seda. 38 — Um corte de seda. 39 — Um corte de seda. 40 — Um corte de seda. 41 — Um corte de seda. 42 — Um corte de seda. 43 — Um corte de seda. 44 — Um corte de seda. 45 — Um corte de seda. 46 — Um corte de seda. 47 — Um corte de seda. 48 — Um corte de seda. 49 — Um corte de seda. 50 — Um corte de seda. 51 — Um corte de seda. 52 — Um corte de seda. 53 — Um corte de seda. 54 — Um corte de seda. 55 — Um corte de seda. 56 — Um corte de seda. 57 — Um corte de seda. 58 — Um corte de seda. 59 — Um corte de seda. 60 — Um corte de seda. 61 — Um corte de seda. 62 — Um corte de seda. 63 — Um corte de seda. 64 — Um corte de seda. 65 — Um corte de seda. 66 — Um corte de seda. 67 — Um corte de seda. 68 — Um corte de seda. 69 — Um corte de seda. 70 — Um corte de seda. 71 — Um corte de seda. 72 — Um corte de seda. 73 — Um corte de seda. 74 — Um corte de seda. 75 — Um corte de seda. 76 — Um corte de seda. 77 — Um corte de seda. 78 — Um corte de seda. 79 — Um corte de seda. 80 — Um corte de seda. 81 — Um corte de seda. 82 — Um corte de seda. 83 — Um corte de seda. 84 — Um corte de seda. 85 — Um corte de seda. 86 — Um corte de seda. 87 — Um corte de seda. 88 — Um corte de seda. 89 — Um corte de seda. 90 — Um corte de seda. 91 — Um corte de seda. 92 — Um corte de seda. 93 — Um corte de seda. 94 — Um corte de seda. 95 — Um corte de seda. 96 — Um corte de seda. 97 — Um corte de seda. 98 — Um corte de seda. 99 — Um corte de seda. 100 — Um corte de seda. 101 — Um corte de seda. 102 — Um corte de seda. 103 — Um corte de seda. 104 — Um corte de seda. 105 — Um corte de seda. 106 — Um corte de seda. 107 — Um corte de seda. 108 — Um corte de seda. 109 — Um corte de seda. 110 — Um corte de seda. 111 — Um corte de seda. 112 — Um corte de seda. 113 — Um corte de seda. 114 — Um corte de seda. 115 — Um corte de seda. 116 — Um corte de seda. 117 — Um corte de seda. 118 — Um corte de seda. 119 — Um corte de seda. 120 — Um corte de seda. 121 — Um corte de seda. 122 — Um corte de seda. 123 — Um corte de seda. 124 — Um corte de seda. 125 — Um corte de seda. 126 — Um corte de seda. 127 — Um corte de seda. 128 — Um corte de seda. 129 — Um corte de seda. 130 — Um corte de seda. 131 — Um corte de seda. 132 — Um corte de seda. 133 — Um corte de seda. 134 — Um corte de seda. 135 — Um corte de seda. 136 — Um corte de seda. 137 — Um corte de seda. 138 — Um corte de seda. 139 — Um corte de seda. 140 — Um corte de seda. 141 — Um corte de seda. 142 — Um corte de seda. 143 — Um corte de seda. 144 — Um corte de seda. 145 — Um corte de seda. 146 — Um corte de seda. 147 — Um corte de seda. 148 — Um corte de seda. 149 — Um corte de seda. 150 — Um corte de seda. 151 — Um corte de seda. 152 — Um corte de seda. 153 — Um corte de seda. 154 — Um corte de seda. 155 — Um corte de seda. 156 — Um corte de seda. 157 — Um corte de seda. 158 — Um corte de seda. 159 — Um corte de seda. 160 — Um corte de seda. 161 — Um corte de seda. 162 — Um corte de seda. 163 — Um corte de seda. 164 — Um corte de seda. 165 — Um corte de seda. 166 — Um corte de seda. 167 — Um corte de seda. 168 — Um corte de seda. 169 — Um corte de seda. 170 — Um corte de seda. 171 — Um corte de seda. 172 — Um corte de seda. 173 — Um corte de seda. 174 — Um corte de seda. 175 — Um corte de seda. 176 — Um corte de seda. 177 — Um corte de seda. 178 — Um corte de seda. 179 — Um corte de seda. 180 — Um corte de seda. 181 — Um corte de seda. 182 — Um corte de seda. 183 — Um corte de seda. 184 — Um corte de seda. 185 — Um corte de seda. 186 — Um corte de seda. 187 — Um corte de seda. 188 — Um corte de seda. 189 — Um corte de seda. 190 — Um corte de seda. 191 — Um corte de seda. 192 — Um corte de seda. 193 — Um corte de seda. 194 — Um corte de seda. 195 — Um corte de seda. 196 — Um corte de seda. 197 — Um corte de seda. 198 — Um corte de seda. 199 — Um corte de seda. 200 — Um corte de seda. 201 — Um corte de seda. 202 — Um corte de seda. 203 — Um corte de seda. 204 — Um corte de seda. 205 — Um corte de seda. 206 — Um corte de seda. 207 — Um corte de seda. 208 — Um corte de seda. 209 — Um corte de seda. 210 — Um corte de seda. 211 — Um corte de seda. 212 — Um corte de seda. 213 — Um corte de seda. 214 — Um corte de seda. 215 — Um corte de seda. 216 — Um corte de seda. 217 — Um corte de seda. 218 — Um corte de seda. 219 — Um corte de seda. 220 — Um corte de seda. 221 — Um corte de seda. 222 — Um corte de seda. 223 — Um corte de seda. 224 — Um corte de seda. 225 — Um corte de seda. 226 — Um corte de seda. 227 — Um corte de seda. 228 — Um corte de seda. 229 — Um corte de seda. 230 — Um corte de seda. 231 — Um corte de seda. 232 — Um corte de seda. 233 — Um corte de seda. 234 — Um corte de seda. 235 — Um corte de seda. 236 — Um corte de seda. 237 — Um corte de seda. 238 — Um corte de seda. 239 — Um corte de seda. 240 — Um corte de seda. 241 — Um corte de seda. 242 — Um corte de seda. 243 — Um corte de seda. 244 — Um corte de seda. 245 — Um corte de seda. 246 — Um corte de seda. 247 — Um corte de seda. 248 — Um corte de seda. 249 — Um corte de seda. 250 — Um corte de seda. 251 — Um corte de seda. 252 — Um corte de seda. 253 — Um corte de seda. 254 — Um corte de seda. 255 — Um corte de seda. 256 — Um corte de seda. 257 — Um corte de seda. 258 — Um corte de seda. 259 — Um corte de seda. 260 — Um corte de seda. 261 — Um corte de seda. 262 — Um corte de seda. 263 — Um corte de seda. 264 — Um corte de seda. 265 — Um corte de seda. 266 — Um corte de seda. 267 — Um corte de seda. 268 — Um corte de seda. 269 — Um corte de seda. 270 — Um corte de seda. 271 — Um corte de seda. 272 — Um corte de seda. 273 — Um corte de seda. 274 — Um corte de seda. 275 — Um corte de seda. 276 — Um corte de seda. 277 — Um corte de seda. 278 — Um corte de seda. 279 — Um corte de seda. 280 — Um corte de seda. 281 — Um corte de seda. 282 — Um corte de seda. 283 — Um corte de seda. 284 — Um corte de seda. 285 — Um corte de seda. 286 — Um corte de seda. 287 — Um corte de seda. 288 — Um corte de seda. 289 — Um corte de seda. 290 — Um corte de seda. 291 — Um corte de seda. 292 — Um corte de seda. 293 — Um corte de seda. 294 — Um corte de seda. 295 — Um corte de seda. 296 — Um corte de seda. 297 — Um corte de seda. 298 — Um corte de seda. 299 — Um corte de seda. 300 — Um corte de seda. 301 — Um corte de seda. 302 — Um corte de seda. 303 — Um corte de seda. 304 — Um corte de seda. 305 — Um corte de seda. 306 — Um corte de seda. 307 — Um corte de seda. 308 — Um corte de seda. 309 — Um corte de seda. 310 — Um corte de seda. 311 — Um corte de seda. 312 — Um corte de seda. 313 — Um corte de seda. 314 — Um corte de seda. 315 — Um corte de seda. 316 — Um corte de seda. 317 — Um corte de seda. 318 — Um corte de seda. 319 — Um corte de seda. 320 — Um corte de seda. 321 — Um corte de seda. 322 — Um corte de seda. 323 — Um corte de seda. 324 — Um corte de seda. 325 — Um corte de seda. 326 — Um corte de seda. 327 — Um corte de seda. 328 — Um corte de seda. 329 — Um corte de seda. 330 — Um corte de seda. 331 — Um corte de seda. 332 — Um corte de seda. 333 — Um corte de seda. 334 — Um corte de seda. 335 — Um corte de seda. 336 — Um corte de seda. 337 — Um corte de seda. 338 — Um corte de seda. 339 — Um corte de seda. 340 — Um corte de seda. 341 — Um corte de seda. 342 — Um corte de seda. 343 — Um corte de seda. 344 — Um corte de seda. 345 — Um corte de seda. 346 — Um corte de seda. 347 — Um corte de seda. 348 — Um corte de seda. 349 — Um corte de seda. 350 — Um corte de seda. 351 — Um corte de seda. 352 — Um corte de seda. 353 — Um corte de seda. 354 — Um corte de seda. 355 — Um corte de seda. 356 — Um corte de seda. 357 — Um corte de seda. 358 — Um corte de seda. 359 — Um corte de seda. 360 — Um corte de seda. 361 — Um corte de seda. 362 — Um corte de seda. 363 — Um corte de seda. 364 — Um corte de seda. 365 — Um corte de seda. 366 — Um corte de seda. 367 — Um corte de seda. 368 — Um corte de seda. 369 — Um corte de seda. 370 — Um corte de seda. 371 — Um corte de seda. 372 — Um corte de seda. 373 — Um corte de seda. 374 — Um corte de seda. 375 — Um corte de seda. 376 — Um corte de seda. 377 — Um corte de seda. 378 — Um corte de seda. 379 — Um corte de seda. 380 — Um corte de seda. 381 — Um corte de seda. 382 — Um corte de seda. 383 — Um corte de seda. 384 — Um corte de seda. 385 — Um corte de seda. 386 — Um corte de seda. 387 — Um corte de seda. 388 — Um corte de seda. 389 — Um corte de seda. 390 — Um corte de seda. 391 — Um corte de seda. 392 — Um corte de seda. 393 — Um corte de seda. 394 — Um corte de seda. 395 — Um corte de seda. 396 — Um corte de seda. 397 — Um corte de seda. 398 — Um corte de seda. 399 — Um corte de seda. 400 — Um corte de seda. 401 — Um corte de seda. 402 — Um corte de seda. 403 — Um corte de seda. 404 — Um corte de seda. 405 — Um corte de seda. 406 — Um corte de seda. 407 — Um corte de seda. 408 — Um corte de seda. 409 — Um corte de seda. 410 — Um corte de seda. 411 — Um corte de seda. 412 — Um corte de seda. 413 — Um corte de seda. 414 — Um corte de seda. 415 — Um corte de seda. 416 — Um corte de seda. 417 — Um corte de seda. 418 — Um corte de seda. 419 — Um corte de seda. 420 — Um corte de seda. 421 — Um corte de seda. 422 — Um corte de seda. 423 — Um corte de seda. 424 — Um corte de seda. 425 — Um corte de seda. 426 — Um corte de seda. 427 — Um corte de seda. 428 — Um corte de seda. 429 — Um corte de seda. 430 — Um corte de seda. 431 — Um corte de seda. 432 — Um corte de seda. 433 — Um corte de seda. 434 — Um corte de seda. 435 — Um corte de seda. 436 — Um corte de seda. 437 — Um corte de seda. 438 — Um corte de seda. 439 — Um corte de seda. 440 — Um corte de seda. 441 — Um corte de seda. 442 — Um corte de seda. 443 — Um corte de seda. 444 — Um corte de seda. 445 — Um corte de seda. 446 — Um corte de seda. 447 — Um corte de seda. 448 — Um corte de seda. 449 — Um corte de seda. 450 — Um corte de seda. 451 — Um corte de seda. 452 — Um corte de seda. 453 — Um corte de seda. 454 — Um corte de seda. 455 — Um corte de seda. 456 — Um corte de seda. 457 — Um corte de seda. 458 — Um corte de seda. 459 — Um corte de seda. 460 — Um corte de seda. 461 — Um corte de seda. 462 — Um corte de seda. 463 — Um corte de seda. 464 — Um corte de seda. 465 — Um corte de seda. 466 — Um corte de seda. 467 — Um corte de seda. 468 — Um corte de seda. 469 — Um corte de seda. 470 — Um corte de seda. 471 — Um corte de seda. 472 — Um corte de seda. 473 — Um corte de seda. 474 — Um corte de seda. 475 — Um corte de seda. 476 — Um corte de seda. 477 — Um corte de seda. 478 — Um corte de seda. 479 — Um corte de seda. 480 — Um corte de seda. 481 — Um corte de seda. 482 — Um corte de seda. 483 — Um corte de seda. 484 — Um corte de seda. 485 — Um corte de seda. 486 — Um corte de seda. 487 — Um corte de seda. 488 — Um corte de seda. 489 — Um corte de seda. 490 — Um corte de seda. 491 — Um corte de seda. 492 — Um corte de seda. 493 — Um corte de seda. 494 — Um corte de seda. 495 — Um corte de seda. 496 — Um corte de seda. 497 — Um corte de seda. 498 — Um corte de seda. 499 — Um corte de seda. 500 — Um corte de seda. 501 — Um corte de seda. 502 — Um corte de seda. 503 — Um corte de seda. 504 — Um corte de seda. 505 — Um corte de seda. 506 — Um corte de seda. 507 — Um corte de seda. 508 — Um corte de seda. 509 — Um corte de seda. 510 — Um corte de seda. 511 — Um corte de seda. 512 — Um corte de seda. 513 — Um corte de seda. 514 — Um corte de seda. 515 — Um corte de seda. 516 — Um corte de seda. 517 — Um corte de seda. 518 — Um corte de seda. 519 — Um corte de seda. 520 — Um corte de seda. 521 — Um corte de seda. 522 — Um corte de seda. 523 — Um corte de seda. 524 — Um corte de seda. 525 — Um corte de seda. 526 — Um corte de seda. 527 — Um corte de seda. 528 — Um corte de seda. 529 — Um corte de seda. 530 — Um corte de seda. 531 — Um corte de seda. 532 — Um corte de seda. 533 — Um corte de seda. 534 — Um corte de seda. 535 — Um corte de seda. 536 — Um corte de seda. 537 — Um corte de seda. 538 — Um corte de seda. 539 — Um corte de seda. 540 — Um corte de seda. 541 — Um corte de seda. 542 — Um corte de seda. 543 — Um corte de seda. 544 — Um corte de seda. 545 — Um corte de seda. 546 — Um corte de seda. 547 — Um corte de seda. 548 — Um corte de seda. 549 — Um corte de seda. 550 — Um corte de seda. 551 — Um corte de seda. 552 — Um corte de seda. 553 — Um corte de seda. 554 — Um corte de seda. 555 — Um corte de seda. 556 — Um corte de seda. 557 — Um corte de seda. 558 — Um corte de seda. 559 — Um corte de seda. 560 — Um corte de seda. 561 — Um corte de seda. 562 — Um corte de seda. 563 — Um corte de seda. 564 — Um corte de seda. 565 — Um corte de seda. 566 — Um corte de seda. 567 — Um corte de seda. 568 — Um corte de seda. 569 — Um corte de seda. 570 — Um corte de seda. 571 — Um corte de seda. 572 — Um corte de seda. 573 — Um corte de seda. 574 — Um corte de seda. 575 — Um corte de seda. 576 — Um corte de seda. 577 — Um corte de seda. 578 — Um corte de seda. 579 — Um corte de seda. 580 — Um corte de seda. 581 — Um corte de seda. 582 — Um corte de seda. 583 — Um corte de seda. 584 — Um corte de seda. 585 — Um corte de seda. 586 — Um corte de seda. 587 — Um corte de seda. 588 — Um corte de seda. 589 — Um corte de seda. 590 — Um corte de seda. 591 — Um corte de seda

PALACIO

TELEPHONE 24-10-20

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Romance em Vianna: 2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 — 10.10.A ART FILMS apresenta
PAULA WESSELY
(a heroína de "MASCARADA")**ROMANCE EM VIENNA**FOX MOVIE TONE NEWS.
O CIRCUITO DA GAVIA — Nacional da Cinédia.**ODEON**

TELEPHONE 24-10-33

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Noite Triunfal: 2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 — 10.10.A PARAMOUNT apresenta
NOITE TRIUMPHAL
(GIVE US THIS NIGHT)com
JAN KIEPURAGLADYS SWARTWOUT
O FILHO ESPURIO — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.**GLORIA**

TELEPHONE 24-00-97

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Fugitivos da Ilha do Diabo: 2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 — 10.10.A COLUMBIA apresenta
VICTOR JORY
FLORENCE RICE — NORMAN FOSTER

Fugitivos da Ilha do Diabo

(Escapes from Devil's Island)
SENHORITA BOBILHEIRA — Desenho.
PARAMOUNT NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.**IMPERIO**

TELEPHONE 24-32-00

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Só assim quero viver: 2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 — 10.10.A METRO apresenta
Só assim quero viver
(I LIVE MY LIFE)**JOAN CRAWFORD**PRIAN AHERNE
METRO TONE NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.**IPANEMA**

TELEPHONE 27-50-08 e 27-50-09

HOJE — A Art Film apresenta — HOJE
MARTHA EGGERTHem
CLÓ CLÓFOX MOVIE TONE NEWS — Actualidade.
FORTALEZA JORNAL N. 1 — Nacional da D.F.B.
Domingo — 86 na maldade — Continuação do film em
serie "FANTASMA VINGADOR".Segunda-feira: — 80'S NO MUNDO, com Jean Parker,
e AVENTURAS TRANSATLANTICAS, com Nancy
Carol.**"UMA NOITE NA OPERA" reapparecerá 2ª FEIRA**

QUEM JA' VIU AFFIRMA: "E' O MAIS ALEGRE FILM DO ANNO!" — E COMO MUITA GENTE NÃO CONSEGUIU VER OS IRMAOS MARX, NESTA "POCHADE" DA METRO, NO PALACIO, A "OPERA DE GARGALHADAS" PRECISA MESMO RE-APPARECER NA CINELANDIA.

**TEIMOSIA DE MULHER**
(WOMAN TRAP)Com **GERTRUDE MICHAEL - GEORGE MURPHY**

ROSCOE KARNS

A moça estava habituada a fazer tudo que queria,
mas por ser teimosa, teve que passar pelo que
decerto não queria.

AKIM TAMIROFF

GLORIA**CINE RIO BRANCO**

Phone 24-1689

HOJE

BRINDE AO AMOR

FOX

CAFE' CONCERTO

PARAMOUNT

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

As Pupillas do Sr. Reitor

AS FESTAS DE LISBOA

O LANÇAMENTO DO

"DAO" AO TEJO

SERIADOR

CINE CATUMBY

Phone 22-3081

HOJE

PARADA DAS RUÍVAS

Valsa do adeus de Chopin

Brasil Terra da Fatura

ALLIANÇA

D.F.B.

Cine Guarany

Phone 22-0435

HOJE

LEMBRANÇA QUERIDA

ADORAVEL

Um recruta da Marinha

FOX

FOX

PARISIENSE - Hoje

Richard Dix e Madge Evans em

Tunnel Transatlantico

BONITA E LADINA

CIRCUITO DA GAVIA

CONQUISTADOR AUDAZ (11ª e 12ª episódios) — NACIONAL

2ª feira — O CASO DAS PERLAS

NAS MONTANHAS — ONDAS SONORAS

(1ª e 2ª episódios) — Início da grande serie Nacional

O gigante da expressão num film gigantesco sobre a vida de um homem immortal!
Uma produção extraordinária da
"Warner First National"**A VIDA DE LOUIS PASTEUR**

DIA 17 no

O MEDICO DA ALDEIA
A LINDA MARGOT GRAHAME...

Eis a Inglesinha loira, que conhecemos em "O Delator", e que, breve, reaparecerá em outro celuloide da RKO-Radio, com a sua beleza, Ella, com a sua beleza, está revolucionando do Hollywood

SE MANA

HOJE - Tel. 22-7092

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ALHAMBRA

United Artists apresenta
Charles Chaplin

no super-film

OS TEMPOS MODERNOS

COMPLEMENTOS:
O CIRCUITO DA GAVEA

fox Movietone News. Rio Propagandista da Belleza Brasileira. O campeão de Polo (Mickey).

O CINEMA DOS BONS FILMS

A EXIBICAO DO PRIMEIRO FILM EM RELEVO, NO METRO-POLIS

Restam poucos dias para se conhecer em caracter definitivo o processo de Relievo. Comparando a figura do cinema, as opticas a respeito desse grandioso invento tem sugerido a mala desencontrada discussões. Ainda ha quem por oculto da censura do "tribunal"

ter" sobre a vida e a obra daquele inventor, mostrando detalhes do laboratório que surgiu a excepcional processo que resultou a definir a chamada "three-dimensional". Os "químicos" variavam numa confusão alucinante... Todos estavam certos... "Prisoners" após esse episódio, como exemplo do que está se verificando em todas as nações da cidade, tornando a descoberta da dr. Comparato



IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 10 ANOS

A FLEXA MYSTERIOSAFilm mysterio da Columbia com
ROBERT ALLEN e FLORENCE RICESEGUNDA FEIRA
CINEMA RIO**CINEMA REX RIO**PREÇOS
Poltronas . . . 4\$400
Estudantes e Balcão . . . 2\$200
HORARIO
2—3.40 — 5.20 — 7.40 — 10.20**"GUERRA SEM QUARTEL"**
Film da 20th CENTURY
Improprio para crianças até 10 annos
Fox Movietone - NacionalPREÇOS
Poltronas . . . 3\$300
Estudantes . . . 1\$700
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas**INNOCENTE PECCADORA**
Film da 20th CENTURY
ROCHELLE HUDSON
Fox Movietone - Nacional

Conrad Veidt em

"O REI DOS CONDEMNADOS"

Helen Vinson Noah Beery

O homem que a força da lei não conseguiu domar!...

SEGUNDA FEIRA no
BROADWAY

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE' 10 ANOS

Enfrentando o Vasco o scratch da Bahia terá oportunidade para reabilitar-se

FLAMENGO 7 x BOMSUCCESSO 1

esse o resultado do jogo nocturno de hontem (Detalhes na 4ª pagina)



CRACKS DO NORTE — Carapicú, Bahianinho e Hamilton, do scratch que hoje enfrentará o Vasco

VOLTARA' AO RIO O ESTUDANTES, DE S. PAULO

S. CHRISTOVÃO
Será adversario do club paulista

Domingo, em Figueira de Mello, esse interestadual

Não faltará, domingo, aos sportmen da cidade, a satisfação de um interestadual. É que, a par dos diversos encontros amistosos que se annunciam, surge a noticia de que o Estudantes, de São Paulo, e o nosso S. Christovão, preliarão em Figueira de Mello.

Este match desperta real interesse, dada já a situação do gremio bandeirante no certamen local, onde se conserva invicto e na liderança, igualando ao Corinthians, já pelas ultimas "performances" da turma carioca.

Esta vem mantendo o "placard" dos matches em que participa, cedendo, quando muito, o empate aos adversarios. Seus elementos vão se evidenciando valorosos e combatidos.

É contra este quadro que o companheiro do Corinthians na liderança do certamen da Liga Paulista de Football vae preliar, dentro de quarenta e oito horas.

Na preliminar do interestadual, lutarão os amadores do Botafogo e Vasco.

O jogo principal terá por juiz um elemento designado pelo club visitante.

3ª SECÇÃO O JORNAL 4 PAGINAS

ANNO XVIII RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1936 N. 5.210

OS MINEIROS TÊM VALOR

Rey afirma que ainda é o mesmo Rey



— Calma, pessoal — diz Rey aos torcedores. — Voltarei a ser aquelle Rey que tanto successo causou.

"A esquadra rubra, porém, acha-se em grande forma", — diz Badú

A opinião do conhecido zagueiro sobre o jogo de domingo

A estreia do America mineiro está agitando vivamente os nossos meios sportivos. Esquadra de classe integrada por elementos de projecção no cenário sportivo nacional os rubros das montanhas constituem uma grande atração ainda mais porque é elle um dos poucos clubs mineiros que ainda não se exhibiram entre nós. Será, pois, um espectáculo interessantissimo e da tarde de domingo, em que o alto valor da equipe da rua Campes Salles será posto a uma dura prova. Os americanos, porém, acham-se extraordinariamente animados. Quando encontramos Badú, o novo companheiro de Vital tivemos oportunidade de observar a invulgar confiança que depositam elles no seu proprio valor.

— "Muita gente tinha duvidas ainda quanto á grande potencia do nosso quadro, dizia Badú. O cotejo com o Flamengo, porém, serviu para demonstrar aos que assim pensavam que estavam redondamente enganados. Agora, entretanto, que faço parte da esquadra rubra posso avaliar perfeitamente o quanto é eficiente e produtivo o football que lá se joga. Ninguém perde tempo dentro do campo e o entusiasmo que o America põe nas jogadas é um caso sério para os seus adversarios. O Flamengo, meu antigo club, contava com um team fortissimo e não conseguiu mais que um empate. Agora, no domingo, pois, estou certo de que iremos confirmar as nossas possibilidades, impendendo-nos sobre o adversario de real valor como é o nosso homonymo mineiro".



SARDINHA
será contractado pelo Villa Nova

Está sendo esperado em Minas o crack paranaense

Em todas as vezes que o Villa Nova se exhibiu no Rio, sua esquadra apresentou um padrão inteiramente satisfactorio, impressionando sobretudo pela homogeneidade sempre verificada em suas linhas.

Havia, porém, um ponto vulneravel na grande esquadra montanheza: o commando da artilharia. Diversos elementos foram experimentados na difficil posição que celebrizou Friederich e nenhum conseguiu satisfazer plenamente as exigencias do conjunto.

Entrar nãojogaram Prô e Paulo, dois elementos esforçados, porém que não conseguiram satisfazer. Agora, entretanto, parece resolvido o problema do campo mineiro.

(Continúa na 4ª pag.)

CONTRA O VASCO tentará reabilitar-se o scratch bahiano

DESPERTA INTERESSE O INTERESTADUAL DESTA NOITE EM SÃO JANUARIO

Organizadas as duas equipes

Os footballers que representaram a Bahia, no campennato brasileiro não foram felizes na melhor de tres disputada contra os paulistas. Após duas exhibições em que se viram abatidos por 4x2 e 6x0, e, consequentemente eliminados do certamen que a Confederação Brasileira de Desportos realiza annualmente, acham-se elles em nossa capital em viagem de retorno ao norte.

O "placards" dos encontros a que referimos, não quebraram o entusiasmo dos scratchmen da "boa terra". Antes pelo con-

trario, aneiam elles desfazer perante os sportmen cariocas uma impressão menos real de suas possibilidades. Dahi haver sido concertado um match nocturno, hoje, á noite, em S. Januario.

Nesse partido serão adversarios o seleccionado do norte e o esquadrao vascaino, que vem se mantendo invicto. Os camisas negras que retornaram ha pouco da Bahia com expressivo saldo de goals, vão assim conceder ao football bahiano, uma excellente oportunidade para completa reabilitação.

A equipe vascaina será a mesma que enfrentou o Andarahy, derrotando-o pelo score de 2x0.

No conjunto cruzmaltino, figuram jogadores de renome e outros que estão surgindo agora como authenticos "azes".

Não é justo dizer-se que a equipe vascaina é fraca, pois, nella formam elementos como Rey, Oswaldo, Barata, Calocero, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna. Além disso, apparecem duas figuras de excepcional relevo, como sejam, Valussi e Lazatti, que tanto impressionaram contra o Andarahy.

(Continúa na 4ª pag.)

COM ENTHUSIASMO

Madureira e Andarahy disputarão uma victoria difficil

A MARGANDO a perda da taça "Jansen Muller", frente, não ha duvida, a um adversario poderoso, qual o São Christovão, o Andarahy anseia pela reabilitação; dahi ter sido resolvida a disputa do amistoso de depois de amanhã, com o poderoso "onze" do Madureira.

Este team vem de marcar honroso empate com o vencedor do verde-branco. Realmente, um "placard" favoravel serviria como elemento reabilitador.

Confiantes no poderio de sua representação, os directores do Andarahy decidiram preliar exactamente no campo do adversario.

(Continúa na 4ª pagina.)

TEREI A OPPORTUNIDADE que ha tempos venho esperando

Rey acredita que os artilheiros da Bahia lhe dêem trabalho no match desta noite

REY NÃO está satisfeito com a situação de reserva. Já esteve como effectivo no esquadrao vascaino e tambem já foi a figura mais importante do grande club negro. É natural, portanto, que não julgue precisamente interessante a condição de supllente.

O famoso artilheiro sabe que salu do cartaz. Sabe que a seria contusão que soffren ha tempos, foi assim como aqua fria na fervura da sua projecção. Mas não ignora, todavia, que é muito joven ainda e que tem todos os predica-dos para voltar a ser aquelle Rey famoso, cuja classe sempre foi proclamada por uma verdadeira multidão de fans.

Chelo de vontade e de entusiasmo, o popular artilheiro procura aproveitar com todo o cuidado os minutos de que dispõe e espera reaparecer no cenário sportivo com o mesmo fulgor dos primeiros tempos.

Rey não deseja mal a Pannelo, o actual titular do arco vascaino. São até bons amigos.

Ha dias, Rey figurou no arco vascaino, enfrentando o Andarahy. Teve uma actuação feliz. A despeito de se empregarem poucas vezes, praticou boas defesas e manteve suas redes intactas.

Não ficou satisfeito, porém. Quer uma oportunidade mais definitiva. E acredita que, no jogo desta noite, poderá mostrar á torcida que ainda é o mesmo Rey q e fez tanto successo ha um anno.

Os bahianos — diz o artilheiro — são bons jogadores e poderão dar-se esta noite, o trabalho que desejo á de que tanto necessito.

A palavra de Luiz Carvalho

Um team em condições de brilhar — O jogo desta noite — O Vasco serio adversario dos bahianos

A partida desta noite entre o Vasco e os bahianos está despertando bastante interesse.

Ha da parte do publico o desejo de conhecer o novo team dos cruzmaltinos, o qual, bem recentemente, derrotou o onze do Andarahy pela contagem de 3x0.

Deante dessa victoria sobressaiu o valor dos vascainos, e dahi o embate estar sendo aguardado com natural ansiedade.

Falando sobre o confronto que se annuncia, Luiz Carvalho, o optimo atacante cruzmaltino, declarou: "O Vasco surpreendeu derrotando o Andarahy. Poucos acreditavam em seu novo team, mas actuamos com bastante acerto. O jogo de hoje é um ensejo magnifico para uma apreciação mais segura sobre o team que conseguimos zorganizar, o qual conta com novos jogadores, mas todos elles em condições de corresponder ao que delles se espera.

— E os bahianos?

— Desconhecemos o seu exacto valor. O que posso dizer é que no primeiro confronto os paulistas lutaram para derrotar o seu forte adversario. No confronto seguintes os bahianos jogaram de maneira desinteressante, mas isso não é a razão para se avaliar o quadro do nordeste como fraco. Absolutamente. Podemos esperar dos nossos adversarios actuação brilhante. Disso estou plenamente convencido, razão por que acho que o Vasco deverá ir para campo vigilante e procurando evitar qualquer surpresa. Temos team para fazer actuação recommendavel. Ha em todos nós o desejo de uma apresentação condigna e dahi a nossa preocupação de produzir exhibição de destaque".

Luiz Carvalho despediu-se, seguindo rumo ao seu trabalho, ao qual se dedica com esforço e tenacidade invul-gares.

NOS ANIMAES CONTRATEMPO, TOMYRIM E BRAZINO VERIFICARAM-SE, HONTEM A' TARDE, ALGUMAS APOSTAS

A sabbatina de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Rolando, Lourinha, Ojiva, Cancanero, Muyverdugo e Colt são os concorrentes ao ultimo prêmio da tarde — As cotações que estão vigrando

De ha muito que dado não era aos "turfmen" de nossa capital assistir uma sabbatina tão fraca e desinteressante como a que será levada a efeito amanhã, no lindo campo de corridas da Gavea.

Para se avaliar melhor a insipidez dos cinco pares organizados, basta dizer que o menos desinteressante será disputado por Muyverdugo, Rolando, Lourinha, Ojiva, Cancanero e Colt, animas estes que

não passam de mediocridades. E o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1.º par — "Lentejoula" — 1.500 metros — 3:00.000.000.

2.º par — "Gallies" — 1.600 metros — 3:00.000.000.

3.º par — "Tomyrim" — 1.600 metros — 3:00.000.000.

4.º par — "Orgulhosos" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

5.º par — "Cock Tail" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

6.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

7.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

8.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

9.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

10.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

11.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

12.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

13.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

UM CLASSICO desinteressante

De ha muito que dado não nos era presenciar um classico tão desinteressante como o de domingo, o "Vieira Souto", que levará a pista, em 1.800 metros, as potranças Tacy, Camby, Pona, Oitava e Ogarta.

A quem desconhece as forças destas concorrentes, parecerá que ha muito equilibrio entre ellas, o que não se verifica, porquanto Tacy, a optima defensora da blusa ouro e costuras azues, deverá se limitar a

um galope de aprompto, para fazer seu o triumpho naquella prova.

A competição, pois, de depois de amanhã, em vez de ser a atracção maxima, tornou-se a mais insipida, razão porque a Commissão de Corridas vai levar a effecto como o premio inicial da reunião, que tem a salvação a disputa da justa denominada "Joker", que proporcionará um bom encontro entre os uteis Assis Brasil, Soneto, Roxy, Coringa e Cheerio.

Pouca differença faz do de sabbado o programma a ser cumprido no domingo no campo de corridas da Gavea, cujo unico atractivo reside na disputa do par "Joker", em 2.000 metros, que levará as ordens do "starter" os animaes Assis Brasil, Cheerio, Roxy, Soneto e Coringa, todos com probabilidade de fazer seu o triumpho.

O classico "Vieira Souto", a prova de melhor dotação, não encerra qualquer interesse, isto porque a optima Tacy deverá galopar para abincoltar os 10.000.000, pois as suas fraças adversárias, que são Camby, Pona, Ogarta e Oitava, não tem credenciais para ameaçá-la.

Elis o programma:

1.º par — Classico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 10:00.000.000.

2.º par — "Joker" — 2.000 metros — 6:00.000.000.

3.º par — "Luctador" — 1.500 metros — 5:00.000.000.

4.º par — "Pons-Gringazo" — 1.500 metros — 5:00.000.000.

5.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

6.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

7.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

8.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

9.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

A reunião de domingo na Gavea

Assis Brasil, Cheerio, Soneto, Roxy e Coringa promettem uma disputa renhida nos 2.000 metros do par "Joker" — Tacy é a força destacada do Classico "Vieira Souto" — O programma e as cotações em vigor

1.º par — "Lentejoula" — 1.500 metros — 3:00.000.000.

2.º par — "Gallies" — 1.600 metros — 3:00.000.000.

3.º par — "Tomyrim" — 1.600 metros — 3:00.000.000.

4.º par — "Orgulhosos" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

5.º par — "Cock Tail" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

6.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

7.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

8.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

9.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

10.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

11.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

12.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

13.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

14.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

15.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

16.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

1.º par — "Lentejoula" — 1.500 metros — 3:00.000.000.

2.º par — "Gallies" — 1.600 metros — 3:00.000.000.

3.º par — "Tomyrim" — 1.600 metros — 3:00.000.000.

4.º par — "Orgulhosos" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

5.º par — "Cock Tail" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

6.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

7.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

8.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

9.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

10.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

11.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

12.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

13.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

14.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

15.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

16.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

1.º par — "Lentejoula" — 1.500 metros — 3:00.000.000.

2.º par — "Gallies" — 1.600 metros — 3:00.000.000.

3.º par — "Tomyrim" — 1.600 metros — 3:00.000.000.

4.º par — "Orgulhosos" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

5.º par — "Cock Tail" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

6.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

7.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

8.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

9.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

10.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

11.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

12.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

13.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

14.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

15.º par — "Rigou" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

16.º par — "Nô Zusa" — 1.400 metros — 3:00.000.000.

OS PARTICIPANTES do Campeonato da Divisão Intermediaria

O encerramento das inscrições

O Campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana fará realizar brevemente, deverá revestir-se de maior brilho, não só pelo numero de clubs concorrentes, como também pelo poderio de suas equipes.

Para facilitar a filiação de novos gremios, a Federação Metropolitana resolveu dispensar a joia exigida, limitando-se tão só a exigência da mensalidade de \$30.000. O prazo das

inscrições será encerrado no dia 15 do corrente.

Além dos clubs já filiados, tomam parte no certamen mais os seguintes que se filiaram este ano: Mauá F. C., Manufatura Nacional de Porcelanas F. C., S. C. Bom Retiro, S. C. Salazar, S. C. Abolição, Quatrinha F. C., Independentes F. C., Olaria F. C., S. Paulo F. C., Maria da Graça F. C., S. C. Oposição, S. C. Rio Cricket, Santa Theresia F. C., Flor das Selvas F. C., S. C. Benfica, Piedade S. C., S. C. Vallim, Guanabara F. C., Portuense S. C.

O Grupo da Peteca Americana vai entregar medalhas aos seus campeões

Em proseguimento ao campeonato de peteca americano, serão entregadas as medalhas aos vencedores do grupo da América F. C. no jogo de América x Fluminense (9.30) e Portuguesa x Bonsucesso (9.30).

No intervalo dessas partidas será feita a entrega de medalhas aos times campeões e vice-campeões do torneio do ano passado. São os seguintes os jogadores que receberam as medalhas: campeões: Soares, Guilherme, Oliveira, Pedro, Bentimulher, vice-campeões: Camillo, Lelito, Ifernani, Kochler, Amendoeira.

Conclusão das obras da Aldeia Olympica

A ENTREGA DAS CHAVES AO GENERAL VON BERNBERG

BERLIM, 10 (Especial) — A "aldeia olympica", uma das construções mais interessantes das que foram feitas para as Olympiadas deste anno, já se acha pronta.

A cerimonia da entrega das respectivas chaves ao general von Bernberg, ministro da guerra, revestiu-se de solemnidade.

Estavam presentes officiaes do exercito preparativos para os jogos olympicos. As autoridades do Reich estão empilhadas em que as centenas de milhares de turistas que virão à Alemanha encontrem todas as facilidades.

As actividades sportivas e sociaes do Olympico

Com a sua praça de sports, o gremio da Cinelandia iniciou o preparo de suas equipes de basketball e football — Varias excursões projectadas

O Olympico Club marcou um grande passo ha innumeravel serie de realizações que vem empreendendo, conseguindo para as suas actividades sportivas a praça de sports do S. C. Brasil, que agora vem de alugar. Plecu, assim resolvido um dos mais sérios problemas do club de Augusto Gonçalves, que agora poderá levar a cabo, integralmente, o magnifico programma de acção que se havia traçado. Plenamente victorioso já, nos sports nacionais, o gremio da Cinelandia poderá proseguir com maior facilidade na sua rota de successo.

ANIMAÇÃO NOS TREINOS

No treino de football, ante-hontem, levado a effecto, no novo campo, extraordinaria foi a animação registrada, tendo sido comemorado o acontecimento com um bem regado "lunch".

Para hoje está marcado o inicio das actividades da secção de basketball, agora entregue a competente direcção de Hugo Hamann. O facto será também celebrado com o indispensavel barril de chopp, não havendo convites especiais para tal, mas sendo, como sempre, bem recebidos os chronicistas que lá quizerem ir.

EXCURSÕES PROJECTADAS

Varias são as excursões que o Olympico pretende realizar a cidades do interior. São João Nepomuceno estava sendo objecto de estudos por parte da directoria, mas, deante dum convite recebido de São João d'El-Rey, é mais certo que se faça a excursão e esta ultima cidade, não estando ainda marcado o dia.

AS FESTAS SOCIAES DESTE MEZ

O programma organizado pelo Departamento Social para o mez corrente é o seguinte:

Classificada a representação de S. Paulo para a final do campeonato brasileiro de football e marcadas as datas dos jogos que decidirão a sorte dos cariocas e gauchos no certamen, avulta o interesse do mesmo, fazendo um estudo retrospectivo dos numeros, O JORNAL perfila para seus leitores os seguintes dados estatísticos:

JOGOS DISPUTADOS

Em 5 de abril: Amazonas x Piahy — Venceu o Piahy pelo score de 5x3.

Em 12 de abril: Pará x Maranhão — Venceu o Pará pelo score de 7x0.

Em 19 de maio: Pernambuco x Alagoas — Venceu Pernambuco por 7x3.

Perfilando numeros de estatistica — A marcha dos "placards" — Outras notas

Venceu Minas Geraes por 2x1.

Em 10 de maio: Minas Geraes x Distrito Federal — Venceu o Distrito Federal pelo score de 3x2.

Em 17 de maio: Bahia x Sergipe — Venceu a Bahia por 5x2.

Em 21 de maio: Distrito Federal x Pará — Venceu o Distrito Federal pelo score de 6x1.

Em 28 de maio: Distrito Federal x Pará (2.ª da melhor de tres) — Venceu o Distrito Federal por 5x2.

Em 31 de maio: S. Paulo x Bahia (1.ª da melhor de tres) — Venceu S. Paulo por 4x2.

Em 7 de junho: S. Paulo x Bahia (2.ª da melhor de tres) — Venceu S. Paulo por 6x0.

Rio G. do Sul x Distrito Federal (1.ª da melhor de tres) — Empatou 3x3.

O GRANDIOSO FESTIVAL DE DOMINGO DO COMBINADO CELESTE

Um excelente festival sportivo, será realizado, domingo, nos subúrbios.

Promove-o o Combinado Celeste, de recente fundação e que destarte se inicia nas actividades sportivas.

O grandioso festival que é agendado com verdadeira antecedência, pelo publico suburbano, será realizado no campo do River F. C., a rua João Pinheiro, na Piedade, e obedecerá ao seguinte programma:

1.ª PARTE

1.ª prova, ás 9.30 horas — Estrela F. C. x Penarol F. C.

2.ª prova, ás 10.45 horas — Estrela Azul F. C. x Combinado Manoel Victorino.

3.ª prova, ás 12 horas — Rio F. C. x Dardanellos F. C.

2.ª PARTE

1.ª prova, ás 13.30 horas — Gomes Serpa F. C. x Metallurgica Brasileira.

2.ª prova, ás 14.45 horas — P. R. F. C. x Tiro de Guerra 249.

3.ª prova, honra, ás 16 horas — Piedade F. C. x S. C. Tiradentes.

Esta prova dá a excellência das equipes que irão de fronteira, e, tera, certamente, o dom de atrahir ao campo do River F. C. uma avultada assistência, pois, os dois adversarios são muito conhecidos nos subúrbios e apresentarão no gramado quadras bem constituídas onde se destacam pelo seu valor os "players" seguintes:

Heltor, um dos elementos do Sportivo Campo Grande; Edmundo, excellent "player" do Modesto F. C.; Modesto e Neto, que já fizeram parte

do S. C. Brasil; Alfrédinho e Perigo, dois elementos de muito valor do Gangue F. C., etc., que integrarão a equipe do S. C. Tiradentes.

O ultimo medio do G. R. do Flamengo; Esquerdinha, o mais perfeito jogador suburbano; Waldemar e Gallo, dois dos melhores jogadores do River F. C., e outros que jogarão no quadro do Piedade F. C.

Formasterus trabalhou hontem

Montado pelo brido O. Ulloa, trabalhou, hontem pela manhã, o cavallo francez Formasterus.

O filho de Asterus em Formose não fez qualquer diabraria.

Lagave atirou O. Serra ao sólo

A egua Lagave, quando terminava a partida a que procedeu hontem pela manhã, atirou ao sólo o aprendiz Orlando Serra, que a pilotava.

A torcida pensionista de Gabriel Reis nada sofreu, enquanto que O. Serra recebeu alguns arranhões, facilmente sem qualquer importancia.

Chegou o nacional Sarre

Procedente de Porto Alegre, em cujo prado de corridas alcançou innumerables victorias, chegou hontem a bordo do "Araranguá", o nacional Sarre, que continuará sua campanha nas pistas do Hippodromo Brasileiro.

Marcado para o dia 15 o sorteio dos concorrentes

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua reunião de hontem, resolveu, marcar para a proxima segunda-feira, 15 de corrente, ás 15 horas, o sorteio dos inscriptos para os proximos campeonatos individuais de infantis e juvenis, que serão iniciados no dia 18 do corrente, nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Para o referido sorteio, que será realizado na sede daquela entidade, a rua S. Pedro, 88, 2.º andar, estão convidados todos os interessados.

O VELHOTE

Com a cabeça cor de neve soffrendo de arthritide, o velho hontem não dorme. Esse mal pôde ser cortado tomando as GOTTAS ALUEITICAS, as refreções. O uso das GOTTAS ALUEITICAS é de effecto seguro contra a arthritide-esclerose. Experimente. Use o Indique GOTTAS ALUEITICAS.

PAO WERNER Não deixem de delicias pães de diversas qualidades, fabricados com as mais finas farinhas que vem ao mercado, bem assim os biscoitos finos e o famoso pão preto para di-ssethos e integral, da Pão-flores Werner, rua da Assemblia, 21. Reparem bem no letreiro luminoso, com o numero 21. Tel. 23-1445.

O Nautico, de Recife, venceu o Western

RECIFE, 11 (H.) — O Nautico venceu o Great Western por 6 x 1.

CASINO COPACABANA

NO GRILL-ROOM

TRIO LANTHOS — Famoso grupo de bailarinos.

MARISE COBIAN — com o notavel FRANCISCO NAVAIRO

CONCEPCION DEL VALLE — Elegante bailarina.

JANTARES DANCANTES TODAS AS NOITES

2 — ORCHESTRAS — 2

TRADE DE RIGOR SOMENTE AOS SABBADOS



José Schleinkofer

José Schleinkofer, um pugilista allemão que aqui se encontra ha pouco tempo, procurou O JORNAL para fazer a sua apresentação, pois deseja lutar no Rio, fazendo a sua apresentação por nosso intermedio.

Para o Concurso de Outono

A L. C. N. selecciona os concorrentes

A L. C. N. fez realizar, ontem, à noite, na piscina do Tijuca Tennis Club, as provas de seleção dos concorrentes inscritos no concurso de outono.

Desenroladas em um ambiente de entusiasmo, as provas deram os seguintes resultados:

1.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Haroldo da Fonseca Rodrigues — Botafogo.

2.ª PROVA — 200 METROS — NOVISSIMOS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner — Flamengo.

3.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — NOVISSIMOS — NADO LIVRE
Paula Arthur da Costa — Botafogo.

4.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Oscar Garcia Zangari — Flamengo.

5.ª PROVA — 100 METROS — JUNIORS — NADO LIVRE
Haroldo da Fonseca Rodrigues — Botafogo.

6.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — SENIORS — NADO LIVRE
Sonia Franca dos Anjos do Botafogo.

7.ª PROVA — 200 METROS — NOVISSIMOS — NADO DE PEITO
Oswaldo Guimarães de Almeida, Botafogo.

8.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Sonia Franca dos Anjos do Botafogo.

9.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

10.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

11.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

12.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

13.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

14.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

15.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

16.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

17.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

18.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

19.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

20.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

21.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

22.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

23.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

24.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

25.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

26.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

27.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

28.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

29.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

30.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

31.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

32.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

33.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

34.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

35.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

36.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

37.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

38.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

39.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

40.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

41.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

42.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

43.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

44.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

45.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

46.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE
Gulherme Bungner e Hugo L.

UM COTEJO EMOCIONAL



Esta vez será entre nós, na rua incomparável da Lagoa, que os dois "8" — gaúcho e carioca — vão se pegar.

A Bahia já teve esse prazer. Chegou, agora, a nossa vez.

Talvez domingo próximo, dependendo de A. C. B. D. mandou marcar as raízes. Há promessa de engajamento de que elas estarão prontas amanhã. Se assim for, teremos o duelo. Os duelistas, reificados, porque também Manoel Corrêa e Fritz Richter vão se bater, estes com privilégio para nós, visto que os banhos o máximo que assistiram deles foi uma colônia de Fritz com uma bola e uma asneira de Corrêa, parando em meio do percurso.

Condições, pois, a conclusão dos serviços, os dois autênticos e emocionantes cotejos, já começa o nervosismo dos "fans" em torno das duas provas.

Até ontem à noite, segundo informações que nos deram na C. B. D., tudo denotava das raízes. Os remadores já iniciaram os apertos. Estão em condições técnicas maravilhosas.

O nosso clichê mostra os dois "8", sendo que o dos gaúchos espi, calma e confiantemente o ensaio do carimbo.

Os referidos campeonatos serão realizados no dia 13 do corrente, nas quadras do Tijuca Tennis Club. CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de domingo

1.ª DIVISÃO
Vasco x Paysandu — Quadras do Vasco.

2.ª DIVISÃO
Country x Botafogo F. Club — Quadras do Country.

3.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

4.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

5.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

6.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

7.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

8.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

9.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

10.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

11.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

12.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

13.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

14.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

15.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

16.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

17.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

18.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

19.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

20.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

21.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

22.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

23.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

24.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

25.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

26.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

27.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

28.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

29.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

30.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

31.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

PUGNA INTERESSANTE

Vae ser travada entre Vasco e Olaria,

em S. Januario

Aliado em virtude do Circuito da Gavea, o match amistoso do Olaria e Vasco vai finalmente ser realizado domingo.

O adiamento de certo modo, devemos frisar, trouxe um interesse maior à disputa, pois que todos desejam ver confirmadas as qualidades do "onze" da camisa negra. De outro lado, a vitória da faixa azul, afirmam aqueles que lhe são simpáticos, possui valores novos, os quais não de surpreender na temporada oficial de 1935.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

O match vai ser disputado em São Januario, sendo, como dissemos, crescente a expectativa reinante.

Seguiram alguns atiradores brasileiros

O "Monte Paschoal" repleto de turistas levou ontem para Berlim parte de nossa delegação de tiro

Era enorme o movimento no casarão, por ocasião da partida do Monte Paschoal. Transformado em navio olímpico, o paquete alemão transporta as primeiras delegações da América do Sul, bem como elevado número de turistas.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

Do Chile vem a representação de Senhores Wolf e o único representante brasileiro, Dr. José Salazar.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Encerram-se hoje as inscrições para os Campeonatos Infantis e Juvenis — Os jogos de domingo da F. T. R. J.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro encerrará amanhã, à tarde, as inscrições para os Campeonatos Individuais de Infantis e Juvenis, correspondentes à actual temporada, e nos quais serão disputados os prêmios "Sotto Mayor" e "Oscar Machado".

Os referidos campeonatos serão realizados no dia 13 do corrente, nas quadras do Tijuca Tennis Club. CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de domingo

1.ª DIVISÃO
Vasco x Paysandu — Quadras do Vasco.

2.ª DIVISÃO
Country x Botafogo F. Club — Quadras do Country.

3.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

4.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

5.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

6.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

7.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

8.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

9.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

10.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

11.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

12.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

13.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

14.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

15.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

16.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

17.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

18.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

19.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

20.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

21.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

22.ª DIVISÃO
Country x Paysandu — Quadras do Country.

23.ª DIVISÃO
S. Christovão x Germania — Quadras do S. Christovão.

O fácil triumpho do Flamengo sobre o Bom-succeso por 7 x 1

Perante uma regular assistência, travou-se, hontem à noite, no gramado da Rua Campos Sales, o esperado encontro amistoso entre os quadros profissionais do C. R. do Flamengo e do Bom-succeso F. C. A partida, que correspondeu perfeitamente à expectativa do publico, pela movimentação imprime-das jogadas e pelo entusiasmo dos jogadores em campo, terminou com a victoria do conjunto do Flamengo.

OS QUADROS
Sob delirantes palmas da assistência, entraram em campo os dois quadros, assim constituídos:
BOM-SUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Nelson II, Fraga II, Gradim, Aldo e Nelson I.

FLAMENGO — Dorival; Carlos Alves e Barbosa; Alencar, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

O JUIZ
Arbitrou o jogo o sr. Lippo Pelozo, que se houve com acerto.

O JOGO
Sob delirantes palmas da assistência, entraram em campo os dois quadros, assim constituídos:
BOM-SUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Nelson II, Fraga II, Gradim, Aldo e Nelson I.

FLAMENGO — Dorival; Carlos Alves e Barbosa; Alencar, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

ANIMADO O ENCONTRO DE HONTEM

auxílio aos deanteiros. O Flamengo procura desfazer a vantagem contrária, mas encontra em Durval um sério obstáculo. Alfredo passa a Sá, que arremata por cima da trave. Alfredo shoota de pequena distancia, de surpresa, e Durval defende. Fausto passa a Otto, que estende a pelota a Jarbas, que fecha pela extrema, cedendo a pelota a Engel, para este com possante tiro conquistar o 1º ponto do Flamengo. Fausto e Otto empurram para a frente os seus deanteiros, auxiliando-os no ataque ao reduto de Durval. Os deanteiros leopoldinenses mostram-se um tanto precipitados nos passes, do que se aproveitam os meios contrários para contes-tar. Cecy entra para o lugar de Nelson I, que fracturou o braço numa queda. Num dos avanços dos rubro-negros, Engel se machuca num encontro casual com Ignacio.

Os animos dos jogadores começam a esquentar-se, mas o juiz reprime. Lamas faz falta em Engel e é punido. Batida a falta por Jarbas, Durval defende. O trio final rubro-negro quasi não trabalha, em virtude da segurança com que actua os meios, que annullam todas as investidas dos deanteiros leopoldinenses.

Com a contagem de 1x1 termina a fase inicial da pejeia.

PIASEE FINAL
O Bom-succeso se apresenta com China no lugar de Fraga II, passando a sua linha a ter a seguinte constituição: Nelson II, China, Gradim, Cecy e Aldo.

O Flamengo inicia o jogo. Indo ao reduto de Durval, que defende de tiro de Engel.

A pressão rubro-negra continua. Sá centra, Alfredo apodera-se da pelota, dribla Fraga e faz o 2º ponto do Flamengo. Inda a saída, Fausto entrecruza e passa a Caldeira, que centra para Alfredo

obter o 3º ponto dos seus. O Flamengo pressiona ainda mais, passando a jogar no reduto adversario. Aldo centra, Gradim intercepta a pelota e arremata para Dorival defender bem. Dorival defende tiro de Cecy. Outro avanço rubro-negro é registrado. Sá e Caldeira combinam bem, centrando para Fraga rebater fracamente, do que se aproveita Alfredo, para conquistar o 4º ponto do Flamengo. Hermes passa a Gradim que escapa e quando ia arrematar Carlos Alves intercepta, fazendo corner. Batido este, Cecy shoota e Dorival defende. O Bom-succeso ataca agora o reduto flamengo. Durval para afastar um perigo shoota a pelota para "out-side". Jarbas e Alfredo procuram shootar, mas não conseguem por ter os jogadores em sua perseguição. Corner de Fraga sem resul-

tado. Jarbas culmina com a extrema centra para Alfredo, completamente desmarcado, obter o 5º ponto do Flamengo. O Flamengo continua dominando e num outro avanço de Jarbas este torna a centrar para Alfredo em boa entrada fazendo o 6º goal do Flamengo. O Bom-succeso joga cada vez mais desordenadamente, facilitando des-arte, a tarefa dos contrários. Fausto dá a Engel que por sua vez estende um passe a Jarbas, que corre e centra para Alfredo fazer o 7º ponto do Flamengo. A superioridade do rubro-negro é evidente e os proprios jogadores pas-sam a actuar sem entusiasmo. Engel recebe falta de Hermes e se machuca. O Bom-succeso ataca no final sem resultado, pois não havia mais tempo para coisa alguma.

No Flamengo não ha nomes a destacar. Destacaram-se no Bom-succeso: Durval, Ignacio, Lamas, Nelson II, Gradim e Aldo.

O final do Campeonato de Basketball nos Tiros de Guerra

No encontro entre as equipes do Vera Cruz e Associação Christã de Moços.

— venceu a ultima —

Fluminense, o encontro finalista do Torneo entre Tiros de Guerra disputado pelas equipes do Gym-nasia Vera Cruz e Associação Christã de Moços.

Nesse encontro em que a Associa-

ção Christã de Moços levou a melhor, não encontramos nenhum atractivo tecnico.

O entusiasmo supriu quasi todas as falhas e só temos a lamentar a acção pouco cortez do sidretores do Torneo.

Sabendo-se que o Fluminense tem em seu gymnasio, como em todos os seus locais apropriados aos desportos, trilha para a imprensa, na pugna de hontem à noite, esse local privativo foi entregue aos aliados, ficando os representantes da imprensa, convidados que foram com tanto empenho, obrigados a se instalarem na quadra, sem sequer um lugar para colocar o papel das anotações.

Estavam assim constituídas as equipes:
VERA CRUZ — Roberto — Wal-dyr e Oswaldo — Isaac e Octavio.
A. C. M. — Mario — Paulo e Antonio. Carlos e Souza Filho.

Os pontos foram conquistados na seguinte ordem:
A. C. M. — Antonio — 16. Car-los — 11. Souza Filho — 3. Paulo — 1. Mario — 4.

VERA CRUZ — Roberto — 3. Isaac — 5. Octavio — 7.

Após o termino do tempo regulamen-tar, accusava o placard um score de 35 x 13 favoravel à equipe da Associação Christã de Moços.

Tiveram encargo de assistir, no es-plendido Gymnasio de Basket do

Com entusiasmo Madureira e Andarahy disputarão uma victoria difficil

(Conclusão da 4ª pagina)

rio, onde a expressão do triumpho será sem duvida decisiva.

Para este prelo de honra, que terá por theatro, como dei-xamos dito, o "ground" da rua Domingos Lopes, o club de Villa Isabel alinhara sua melhor equipe, não sendo de surpre-hender que o veterano Albino, campeão da cidade, figure no trio final.

Do lado dos locais, a ausencia de Onça, o "goleiro" já consagrado, representa uma lacuna sensivel. A responsabilidade que pesa aos seus dez companheiros, porém, será um incentivo nesta luta de honra, da qual é justo esperar um transcurso sen-sacional.

Onça, hontem, visitado pelo O JORNAL, teve, aliás, occasi-ão de accentuar mesmo este facto, dizendo ainda:

— Os entusiastas do nosso club devem estar lembrados, aliás, que ainda no ultimo domingo, exactamente quando deixei o gramaço, foi que meus companheiros foram buscar o empate.

Como se observa, os rapazes do Madureira também não temem o antagonista.

— Os entusiastas do nosso club devem estar lembrados, aliás, que ainda no ultimo domingo, exactamente quando deixei o gramaço, foi que meus companheiros foram buscar o empate.

Como se observa, os rapazes do Madureira também não temem o antagonista.

Homenagem aos remadores gauchos



Na Sociedade Esportiva Rio-Grandense se fez hontem uma signifi-cativa homenagem, que tem demonstrado o alto conceito em que são tidos pelos gauchos desta capital, os seus remadores que militam nos clubes esportivos nacionais.

Desejando prestar uma homenagem aos remadores gauchos, ha pouco de regresso da Bahia, na Casa do Rio Grande foram os me-smos recebidos pelas figuras mais

representativas da colonia gaucha aqui domiciliada. Foi bem festivo e cordial, o importante aconteci-mento, a'elle tendo comparecido um grande numero de jornalistas e altas personalidades do Rio Gran-de. O dr. Luiz Aranha fez a san-dução judicial, tendo logo após agradecido as referencias feitas à imprensa o nosso companheiro Cesar Shirai. O dr. Darcy Vignoli, a seguir, fez entrega de varios ti-

tulos por entidades esportivas gau-chas, a varias pessoas delle mere-cedoras ao mesmo tempo, o dr. Vignoli exaltou as personalidades dos homenageados, referindo-se à actuação dos mesmos no cenário sportivo nacional.

A victoria do C. A. Independentes sobre o Libertas

Realizou-se, domingo, o esperado encontro amistoso entre os quadros do C. A. Independentes e do S. C. Libertas.

Após um jogo movimentado e bastante atractivo, verificou-se o triumpho do C. A. Independentes pe-las contagens de 4x1 e 10x1, respectivamente nos 2º e 1º quadros. Apesar da grande contagem, a qual foi vencido, o quadro do Libertas ex-biliu-se bem, o seu fracasso foi re-sultante do estado de nervosismo em que se encontrava o seu guardião.

Os quadros vencedores do C. A. Independentes estavam assim consti-tuídos:

1º quadro — Idalino; Camillo e Hugo; Aresé, Ilydio e Xandinho; Chico (depois Derito), Aristides, Paulino, Manoel Soares (depois Quin-cas) e Lara.

Foram autores dos pontos: La-ra 3, Quinças 3, Aristides 1, Chico 1, Paulinho 1 e Ilydio 1.

2º quadro — Pedro (depois Go-dinho); Oswaldo (depois Pedro) e Waldirio; Areas, Patreba e Prego; Neco, Chiquinho, Amaury, Quilba e Godinho (depois Oswaldo).

Fizeram os "goals": Amaury 2, Godinho 1 e Neco 1.

Fritz Richter na sede da Liga Carioca de Remo

Fritz Richter não é, apena-s, um exímio remador, talvez o maior do continente do barco de sua especiali-dade; elle é também um verdadeiro "gentleman".

Ainda ante-hontem, dan-do uma demonstração da sua gentileza, o grande sculler gauchão, não obstan-te pertencer a facção con-trária ás especializadas, visitou a Liga Carioca de Remo, entretendo com as pes-soas presentes animada pa-lestra.

Fritz deixou excellente impressão de si, demon-strando a sua grande sporti-vidade.

Falando sobre o dissídio, Richter, como todos os bra-sileiros, aliás, teve expressões pelas quaes puderam os presentes conhecer que elle o tem com grande re-pulsa.

Fritz fez-se acompanhar do conhecido tecnico Ves-pasiano Santos, manifestan-do, ao retirar-se, a sua boa impressão pela organização da Liga.

Sardinha será contra-tado pelo Villa Nova

(Conclusão da 1ª pagina)

ro. Está sendo esperado em Nova Lima por estar d'ax, o atacante Sardinha, elemento conhecido aqui no Rio. Quando se exhibir aqui como integrante do seleccionado paranaense, revelou predições te-óricas que despertaram a cobiça de alguns clubs cariocas.

Sardinha já concluiu negociações com o Villa Nova e embarcará em Curitiba, com destino a Nova Lima, onde será experimentado, para, de-pois, firmar o contrato.

Sardinha é um elemento de va-lor, que bem poderá completar a efficiencia do perigoso conjunto mi-neiro.

Contra o Vasco ten-tará reabilitar-se o scratch bahiano

(Conclusão da 1ª pagina)

rahy. O quadro bahiano joga-rá completo, sendo formado dos seguintes elementos:

Hamilton, Carapic' e Laer-te, Dullio, Vani e Walter; Ba-bianinho, Servilho, Mozart, Armandinho e Lindinho.

A equipe vascaína formará na seguinte ordem: Rey; Os-waldo e Valussi; Barata, La-zatti e Calocero; Carlinhos, Gama, Luiz de Carvalho, Ku-ko e Luna.

ARBITRO
Servirá de arbitro o sr. José Pinto Lopes (Badu').

Disposto a pagar as passagens de todos os disputantes

O JAPÃO PLEITEIA A REALIZAÇÃO DAS OLYMPIADAS DE 1940

Ainda não se realizaram as Olym-piadas de 1936, e já varios países andam ás turras para obter o di-reito de realizarem os Jogos de 1940.

Dentre essas nações, duas são as



Max Baer, que accitou a sua indicação para tomar parte no Torneo Internacional de Box

O cyclismo brasileiro nas Olympiadas

A "Volta do Distrito Federal" seleccionará os elementos brasileiros

Poucas vezes no Brasil o cyclis-mo esteve na grande evidencia, em que hoje, está, e tudo tem sido pro-duto de uma pleiade de desportis-tas que felizmente tem visto co-ronados de resplandores todos os es-forços em prol do bello sport.

Conforme tem sido divulgado, a Liga Carioca de Cyclismo e Moto-cyclismo, fará disputar domingo a grande prova cyclistica "III Volta do Distrito Federal", o maior certame cyclistico official disputado no Brasil, que promete pelos valores

que nelle tomarão parte offerecer uma luta sensacional.

A PARTIDA E CHEGADA
A partida da prova será dada pelo dr. Lourival Fontes, no Obelisco, à Avenida Rio Branco, ás 8 horas, de-videndo a chegada verificar-se no mesmo local ás 15 horas.

A SELECÇÃO OLYMPICA
A Federação Cyclistica Brasileira, ra, conforme convite feito anteri-ormente a todas as entidades que lhe são filiadas, fará, por occasião da

disputa da Volta do Distrito Fede-ral, a seleção dos elementos que deverão representar o cyclismo bra-sileiro nos Jogos Olympicos de Ber-lim.

Como a prova de estrada da pre-grantia olympica, e onde os nossos cyclistas tem probabilidades de maior exito, será disputada na dis-tancia de 100 kilometros, a seleção será feita nessa distancia, e assim sendo, o ponto do percurso que dá a distancia de 100 kilometros é da Guaratiba, local onde a F. C. B. fa-

rá a classificação para a escolha dos elementos que deverão repre-sentar o cyclismo brasileiro.

O embarque da representação cyclistica brasileira, está marcado para o dia 24 do corrente.

ENTIDADES CONCORDANTES
Tomarão parte na prova cyclis-tas pertencentes ás seguintes en-tidades: Liga Carioca de Cyclismo, União Cyclistica Bandeirante, Liga Mineira de Cyclismo e União Cyclis-tica Fluminense, todas filiadas à Federação Cyclistica Brasileira.

O promettedor choque de amanhã

Yano e Helio Gracie esperanças e desejos do con-fronto — A expectativa do publico — Um choque em con-dições de agradar

Estamos na véspera do encontro a ser travado entre Helio Gracie e Yano. O publico está vivamente in-teressado pelo choque em pernici-va, uma vez que as anteriores lutas que têm sido levadas a effeito en-tre japonezes e brasileiros muito vêm deixando a desejar.

Não raro annunciam-se encontros de jiu-jitsu e luta livre, os quaes terminam desagradoando e levantan-do grande celeuma. Comumente o publico volta desses choques dece-pcionado e isso é o que Yano e He-lio desejam evitar.

O japonês tem fama e já fez uma apresentação condigna. Não assom-brou como elle declarou que o faria, mas inconscientemente actuou com deslucido. Depois disso Yano não mais lutou, mas fez humilhantes de-clarações pela imprensa. Falou no seu valor e no dos demais lutadores, dando a entender ser capaz de gran-des feitos. Agora surge a oportuni-dade de Yano mostrar o que real-mente vale e elle mesmo declarou: "Estou disposto a fazer uma gran-de luta. Quero que o publico se ca-pacite que tenho elementos de va-lor no Japão. Helio terá que actuar de maneira surpreendente, afim de evitar soffrer uma derrota especta-culosa".

Também Helio está confiante. Elle vem treinando com regularidade, sempre que se fala no combate e no valor do adversario elle continua dizer: "Tenho enfrentado elemen-tos de muito valor e nunca demon-strei recuo. Prefiro saber que terei de lutar com um homem de nome,

pois só assim poderei demonstrar o que está no meu alcance para fa-zer. Devo surgir em condições de preparo para que o publico fique inteiramente satisfeito com o meu juizo sobre anteriores lutas que não tenham deixado boa impressão.

Ha de minha parte um grande de-sejo: fazer uma apresentação deci-siva. Estou preparadissimo e tudo farei para realizar um choque vi-vento e muito movimentado".

Como se vê tanto Helio como Yano estão desejosos e afirmando que brillarão. Isso é o que almejamos que succeda, pois até nós soffre-mos amargos desceços com certos combates que aqui foram levados a effeito.

Esperemos uma noite capaz de agradar, pois no contrario, o publi-co jamais comparecerá aos rings pa-ra assistir choques de luta livre ou jiu-jitsu.

O "handicap de meio fundo

O pareo "Joker", o "handicap" de meio fundo, é, in-discutivelmente, a melhor prova da reunião de domingo, devendo os animos que nelle vão intervir ser man-tidos pelos profissionais abaixo:

	Kgs.
1 Assis Brasil, I. Souza	69
2 Cheerio, xx	69
3 Roxy, A. Henriques	51
4 Smeto, R. Sepulveda	58
5 Coringa, J. Canales	51

O irlandez Cheerio será montado por S. Batista, isto se este profissional não se-guir para S. Paulo amanhã.

à noite, onde conduzirá os animos do dr. Peixoto de Castro, o que é de todo pro-vavel.

Ultimando os preparativos para o choque de domingo

NUM TREINO DE CONJUNTO OS EFFECTIVOS DO AMERICA VENCERAM OS RESERVAS POR 5 x 2

Gama encerramento dos treinos do America F. C. do Rio para o jogo com o seu chavá do Estado de Minas, foi realizado um rigoroso ensaio de conjunto, entre effecti-vos e reservas, que, sob o ponto de vista tecnico, pouco rendeu.

Na equipe rubra notava-se mu-ta preocupação dos cracks para não se conduzirem como em um simples ensaio, o que, aliás, é dis-cutiavel, porque uma luta real de-ve ser, para se ver, um jogo de responsabilidade, uma esquadra des-

falcada dos seus principais ele-mentos.

Os teams treinarão com as se-guintes constituições:

RESERVAS — Helion; Orphen e Orneli; Reynaldo, Helderio e Bi-tuca; Bahianinho, Osias, Motta, Ar-lindo e Ody.

EFFECTIVOS — Walter; Vital e Badu; Paiva, Og e Poesado; Linda, Ayrton, Placido, Mamado e Gon-dinho.

O segundo tempo iniciou-se com ligeira predominância do team de reservas, que desmontou a partida a seu favor com um tiro melleiro de Motta, passe de Bahianinho, Dahl por deante, aproveitando-se da can-

saco que se apoderara dos seus ad-versarios, os effectivos reagiram satisfatoriamente, conseguindo en-calçar mais quatro bolas nas rédeas contrárias. Duns de Orlandino, uma de Placido e uma de Og (7).

A seguir, faremos uma ligeira cel-tica da actuação dos jogadores, in-dividualmente.

EFFECTIVOS
Na defesa — Walter foi o me-lhor jogou por meio team. No ma-

mento, é um dos melhores guardiões da cidade, Vital, bem. Badu' falhou, mas com muita sorte.

Na linha média — Poesado, bom. Og, idem. Paiva discreto.

De deanteiros, o melhor foi Mé-dio, muito esforçado e procurando sempre fazer jogo de conjunto.

Linda e Ayrton, discretos, não produzindo quasi nada.

Intervenção melleira-se, que, na outra ala, á que se fez todo o jogo, mesmo com a actuação indecisa de Orlandinho, que jogou com muita

medo, evitando a todo custo dispu-tar a pelota com os meios contrários. Todo o jogo dessa ala deve-se a Médio.

Placido jogou bem, sem com-tudo, assombrar.

Nos reservas, todos actuaram a contento, desenvolvendo sempre jogo de conjunto, sobretudo no, apesar disso, Helion, na defesa, e Bahianinho e Motta na linha.

solvido até a pagar as despesas de viagem de todos os atletas parti-cipantes das Olympiadas de 1940.

Como observam os nossos leitores, por esse interesse, a organização de uma Olympiada, apesar de todos os seus encargos e onus, é uma coisa sobremodo coligavel, isto pela lar-ga compensação que offerece como elemento de diffusão dos conheci-mentos e propaganda do paiz, a melhor e mais efficiente que se possa imaginar, uma vez que cada componente de uma embaxada so-ará, em seu paiz, um agente de propa-ganda espontanea e gratuita de tudo aquillo que observou. Cum-prindo, ainda, notar a intensa atra-ção exercida por esses certame-nas nas correntes turísticas.

Compreende-se, desse modo, o empenho de todas essas nações que se batem por obter para si a reali-zação dos Jogos Olympicos de 1940.

JOÃO NEVES
reassumiu o seu escriptorio de
ADVOCADO
RUA DA QUINTANA, 47
Phone 23-1150